

RELATÓRIO & CONTAS

2021

AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga – EM

Pessoa coletiva: 504 807 692

Capital: 39.000.000 euros

Matriculada na 1.ª Conservatória do Registo Comercial de Braga

Sede: Praça Conde Agrolongo, n.º 115 – 4700-312

geral@AGERE.pt // www.AGERE.pt

O Conselho de Administração da AGERE, apresenta o Relatório e Contas do exercício de 2021 e a proposta de aplicação de resultados, aprovados em reunião em 08 de abril de 2022.

No cumprimento do disposto nos art.º 65 e 66 CSC e art.º 33 dos Estatutos, são elencados os seguintes documentos de Prestação de Contas:

- Relatório do Conselho de Administração e proposta de aplicação de resultados;
- Relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos;
- Relação das participações no capital das sociedades;
- Balanço,
- Demonstração de Resultados;
- Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados,
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Parecer do Fiscal Único;
- Certificação Legal de Contas;

Os documentos de prestação de contas, que agora se apresentam, foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos da continuidade, consistência, custo histórico, da prudência, da substância sobre a forma, da materialidade e da especialização dos exercícios, segundo o qual os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

Índice

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
A EMPRESA	6
QUEM SOMOS	7
<i>Missão da AGERE</i>	<i>7</i>
<i>Visão da AGERE.....</i>	<i>8</i>
<i>Valores da AGERE</i>	<i>8</i>
<i>Política de Responsabilidade Empresarial</i>	<i>9</i>
<i>Estrutura Capital, Estrutura Organizacional e Órgãos Sociais.....</i>	<i>10</i>
PRÉMIOS, RECONHECIMENTOS E CERTIFICAÇÕES	16
PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS.....	18
<i>Desempenho Económico-financeiro</i>	<i>18</i>
<i>Desempenho Operacional.....</i>	<i>19</i>
O NEGÓCIO	23
ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO	23
ENQUADRAMENTO	24
<i>Enquadramento Macroeconómico</i>	<i>24</i>
<i>Enquadramento do Setor.....</i>	<i>27</i>
<i>Em Portugal</i>	<i>28</i>
SUSTENTABILIDADE.....	31
PARTES INTERESSADAS	33
GESTÃO DO RISCO.....	34
A ATIVIDADE.....	35
<i>Abastecimento de Água.....</i>	<i>35</i>
<i>Saneamento de Águas Residuais</i>	<i>42</i>
<i>Resíduos e Limpeza Urbana</i>	<i>49</i>
<i>Centro de Recolha Oficial.....</i>	<i>53</i>
<i>Gestão de Clientes</i>	<i>55</i>
<i>Gestão de Infraestruturas e Equipamentos</i>	<i>60</i>
<i>Comunicação</i>	<i>65</i>
<i>Sistemas de Informação.....</i>	<i>68</i>
<i>Qualidade, Ambiente e Segurança</i>	<i>69</i>
<i>Recursos Humanos.....</i>	<i>70</i>
<i>Investimento</i>	<i>80</i>
PERSPETIVAS FUTURAS.....	104
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	105
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	111
RELAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE SOCIEDADES	112
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	113
ANEXO	
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	

Mensagem do Conselho de Administração

No cumprimento legal e do estatutariamente estabelecido, vem o Conselho de Administração da AGERE apresentar o Relatório & Contas correspondente ao exercício de 2021.

Mais do que o simples exercício anual, o Relatório & Contas de 2021 encerra em si o fecho de um ciclo de gestão na AGERE. Desta forma, é fundamental fazer uma análise de todos os progressos significativos que se materializaram na gestão da água, efluentes e resíduos no Município de Braga, que teve como base os princípios de serviço público, de equilíbrio económico-financeiro, de eficiência operacional, e de responsabilidade social e ambiental.

Destacamos alguns acontecimentos que marcaram este ano de atividade, no qual a AGERE, tal como a maioria das atividades económicas a nível global, não ficou alheia à influência da pandemia. Contudo, conseguimos concretizar os principais objetivos delineados para o presente ano, garantindo, sob estrita observância das regras sanitárias, a excelência na qualidade da água que distribuímos, o tratamento e manutenção das redes de águas residuais, a recolha eficaz de resíduos, a limpeza urbana, e os melhores cuidados com os animais que acolhemos.

Embora assinado no final de 2020, o Acordo de Empresa entrou em vigor no início do presente ano, com vantagens para todos os trabalhadores, permitindo concretizar o modelo de carreiras, com o devido ajuste salarial, e a progressão na mesma através do sistema de avaliação de desempenho em implementação.

Cumprindo um dos objetivos mais estratégicos para a AGERE e para o Município lançamos o concurso público internacional para a construção da ETAR do Este que permitirá melhorar o tratamento das águas residuais da cidade de Braga.

Fortalecemos a imagem da AGERE com presença ativa em congressos e encontros de profissionais nas diversas áreas da empresa, com o reinício dos *Openday* do CRO e associando-nos a eventos diversos da cidade e a movimentos nacionais em prol do ambiente.

Mantivemos o esforço na redução de perdas e na deteção de afluências indevidas, na manutenção e aperfeiçoamento do novo sistema de recolha de resíduos, na aquisição e instalação de novas tecnologias e equipamentos de trabalho, nomeadamente um novo camião desobstrutor, um camião de recolha rotativo, uma nova varredora e os triciclos elétricos para a limpeza urbana, o que nos tornará mais eficientes nos diversos serviços prestados. O investimento contínuo da AGERE em equipamentos, novas tecnologias e em sensibilização permitiu ainda o acentuado decréscimo do número de acidentes de trabalho.

Renovámos o mérito da excelência dos serviços que prestámos, através do reconhecimento pela entidade reguladora que mais uma vez nos atribuiu o selo de “Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano”. A AGERE foi novamente considerada a melhor empresa pública do setor empresarial local de acordo com o anuário financeiro dos municípios portugueses.

Em 2021 lançámos o novo site da AGERE de consulta mais intuitiva e com informação útil sobre todos os serviços prestados na Organização, que inclui ainda um espaço especial para as crianças- Agere *Kids*- que para além de área de lazer é também educativa e sensibilizadora para os cuidados a ter com o meio ambiente e com os animais.

Ainda com o objetivo de melhorar a nossa interface com os Clientes criamos formas de contato que garantem a sua segurança e a qualidade nos nossos serviços, evitando deslocações desnecessárias através da implementação de novas plataformas digitais de agendamento de serviços. Demos uma nova vida às redes sociais com a construção de uma página de Facebook e Instagram do Centro de Recolha Oficial (CRO).

No plano económico-financeiro, a AGERE fechou o presente exercício económico com a sua situação consolidada, sempre com o objetivo de alinhar três vetores principais: o equilíbrio entre a sustentabilidade económica dos sistemas, a qualidade dos serviços prestados e a salvaguarda dos interesses e direitos dos cidadãos no fornecimento de bens e serviços essenciais.

O ano de 2022 será mais um ano no caminho de consolidação de resultados, não perdendo de vista a nossa génese: a melhoria contínua, tendo em vista um melhor serviço aos nossos Clientes e com melhores condições ambientais.

Por fim, resta-nos manifestar o nosso agradecimento público e salientar que os resultados alcançados não teriam sido possíveis sem o empenho de todos os colaboradores, gestores, da colaboração do Revisor Oficial de Contas e da Entidade Reguladora do setor, bem como do envolvimento dos Acionistas, Clientes e Parceiros, a quem se agradece e com os quais estamos a contar para levar por diante todos os projetos constantes do Plano Plurianual de Investimentos, bem como para solidificar o caminho de sustentabilidade trilhado e garantir a qualidade do serviço público que temos prestado ao Município de Braga.

Braga, 08 abril de 2022.

O Conselho de Administração

Dr. Rui Manuel de Sá Morais (Presidente)

Dr. António Jorge Almeida da Silva (Administrador) Eng^a Paula Nivea Nunes Campos (Administradora)

A Empresa



Quem Somos

A AGERE é uma entidade empresarial local de gestão de serviços de interesse geral, de capitais maioritariamente públicos, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e independência orçamental.

Surgiu da transformação dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento em Empresa Pública Municipal, no ano de 1999.

Em 2005, o Consórcio Geswater - Águas e Resíduos, S.A. adquire 49% do capital social da empresa e, em parceria com a Câmara Municipal, assumiu a gestão da atividade da AGERE, passando a mesma a Empresa Municipal de Capitais maioritariamente públicos.

A AGERE presta serviço a mais de 90.000 clientes, com uma faturação mensal na ordem dos 2 milhões de euros e um capital humano que é a sua maior garantia.

Atualmente, com mais de 500 colaboradores, é a única empresa no país que assume a gestão e manutenção das diversas áreas em que atua – tratamento, exploração e abastecimento de água e águas residuais, recolha de resíduos, ambiente urbano e gestão do centro de recolha oficial.



Figura 1– A AGERE

Focada num serviço público de excelente qualidade e num serviço privilegiado para o Município, a Organização tem vindo a desenvolver-se nas suas mais diversas áreas de atuação.

Com forte dinâmica empresarial, a AGERE aposta no desenvolvimento de projetos no âmbito da economia circular, sustentabilidade, responsabilidade ambiental e social.

Missão da AGERE

Garantir a gestão do sistema de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, recolha de resíduos urbanos, limpeza do município e bem-estar animal, consolidada no rigor e na eficiência, satisfazendo as partes interessadas e garantindo a sustentabilidade ambiental, económica e social.

Visão da AGERE

Ser uma Empresa de referência nacional e internacional no setor da água e ambiente, orientada para a qualidade do serviço público prestado e assumindo uma política de desenvolvimento sustentável, respeitando os recursos ambientais e humanos.

Valores da AGERE

Na AGERE agimos,

como **EQUIPA** - participamos construtivamente como membros de equipa e relacionamo-nos com todos os interlocutores de forma cordial e amigável. Trabalhamos em cooperação com os outros para alcançar um objetivo comum e do interesse de toda a Empresa – não apenas o nosso ou da nossa equipa. Partilhamos pontos de vista, experiências e responsabilidades no sucesso e insucesso. Enquanto líderes, respeitamos os pontos de vista e opiniões da equipa e reconhecemos que, em conjunto, se alcançam melhores resultados.

com **INTEGRIDADE** - atuamos em consonância com o que consideramos importante e de acordo com os valores da AGERE. Comunicamos intenções, ideias ou sentimentos abertamente e diretamente, estando dispostos a atuar honestamente, inclusive em negociações difíceis, com pessoas internas ou externas. Demonstramos respeito pelos outros independentemente do seu nível na organização, e assumimos responsabilidade pelas ações. Agimos de forma séria e apresentamos uma atitude de confiança em todas as relações profissionais.

com **COMPROMISSO** - estamos comprometidos com os princípios e objetivos da AGERE e demonstramos orgulho pelo que fazemos. Compreendemos e direcionamos a atividade no sentido de satisfazer as necessidades dos clientes internos e externos, excedendo as expectativas, em sintonia com a estratégia da organização. Somos prestáveis e respondemos eficazmente ao que é solicitado, entregando resultados de forma eficiente e consistente, cumprindo com o que nos propusemos entregar.

com **RIGOR** - definimos padrões de desempenho ambiciosos, promovendo uma cultura de exigência e concretização. Promovemos a necessidade de rigor, enfoque nos temas essenciais, gestão eficiente de recursos e/ou controlo de custos. Decompomos os problemas com base em análises corretas, fundamentamos as opiniões de forma consistente e asseguramos a fiabilidade da informação. Organizamos o trabalho de forma eficaz, cumprindo com os prazos, os níveis de serviço acordados e a urgência/importância dos assuntos.

com **PROATIVIDADE** - tentamos antecipar os problemas de forma evitá-los ou a reduzir o seu impacto. Desenvolvemos de forma proactiva novas ideias e soluções com benefícios para a AGERE, equipa ou o trabalho realizado. Revelamos ambição e vontade de aprender e procurar novos conhecimentos e competências. Desafiamos o status quo, criando formas de fazer as coisas e lidando eficazmente com a mudança. Apoiamos os outros a resolver os seus problemas, mesmo quando estes se estendem além da nossa responsabilidade.

como **LÍDERES** - promovemos o alinhamento da equipa com a Missão, Valores e Objetivos da AGERE. Tentamos dar um enquadramento global à equipa, transmitindo as estratégias, políticas, responsabilidades e objetivos da equipa/individuais. Fixamos padrões de desempenho superiores, responsabilizando a equipa pelo seu alcance. Motivamos e mobilizamos a equipa, com uma relação próxima e disponível, uma comunicação aberta e partilha atempada de informação relevante.

com **VISÃO** - compreendemos e dinamizamos a Missão, Cultura e Estratégia da AGERE. Mantemo-nos a par dos objetivos, políticas e procedimentos da Empresa, bem como, do contexto de mercado e posicionamento da AGERE. Contribuímos transversalmente e atuamos com base no impacto que os resultados da função que desempenhamos têm no negócio e estrutura global. Antecipamos oportunidades e/ou ameaças e promovemos sinergias potenciadoras do sucesso de toda a estrutura da AGERE.

Política de Responsabilidade Empresarial

Conscientes da evolução das necessidades e expectativas das Partes Interessadas, o Conselho de Administração assume a liderança da Organização, comprometendo-se com o respeito integral das obrigações de conformidade aplicáveis ao sistema integrado de gestão, à prestação de serviço, ao ambiente, aos ativos, à segurança da informação, do trabalho e saúde, numa perspetiva de melhoria contínua e desenvolvimento sustentável e assumindo os compromissos de gestão, como forma de assegurar a satisfação dos seus clientes, colaboradores e restantes Partes Interessadas.

Considera que o seu comportamento e o da Organização devem estar alicerçados em Valores fundamentais para uma liderança forte focada nos resultados com transparência, integridade, ética e imparcialidade sem descurar o desenvolvimento sustentável, a melhoria do capital natural e humano, a igualdade de género, a responsabilidade social, a qualidade dos serviços prestados e a segurança de pessoas, bens e informação.

Assegura a consolidação de uma sustentabilidade empresarial coesa com o desenvolvimento de ações concretas que permitam dar resposta às preocupações da Organização no âmbito da proteção do ambiente, da prevenção da poluição e da eliminação ou minimização de riscos para o ambiente e para a segurança da informação, do trabalho e saúde dos seus colaboradores e outras Partes Interessadas.

Valoriza ainda a capacitação e formação dos seus colaboradores para as funções que executam e para a familiarização com a documentação do sistema integrado de gestão, aplicando no seu trabalho as políticas e procedimentos estabelecidos.

Garante a existência de condições de trabalho seguras e saudáveis para a prevenção de lesões e problemas de saúde, comprometendo-se com o envolvimento, a consulta e participação dos trabalhadores e seus representantes.

Assegura na gestão dos laboratórios a qualidade dos ensaios prestados aos seus clientes, atestando as boas práticas profissionais.

Assume ainda como pilar estratégico a investigação e o desenvolvimento, sustentado pelo incremento de ações de educação e sensibilização que promovam a aproximação e o envolvimento da comunidade académica e do público em geral para o uso sustentável de recursos.



Figura 2– Política da Organização

Estrutura Capital, Estrutura Organizacional e Órgãos Sociais

Estrutura do capital

O capital social da AGERE é de 39 milhões de euros, integralmente subscrito, realizado e detido a 51% pelo Município de Braga e a 49% por "Geswater - Águas e Resíduos, S.A.", encontrando-se representado por 390.000 ações, com o valor nominal de cem euros.

As 198.900 ações subscritas pelo Município de Braga correspondem às ações da classe A e as 191.100 subscritas por entidades particulares às ações da classe B.

As ações de classe A serão sempre nominativas e as ações de classe B serão nominativas, podendo ser convertidas ao portador a pedido do acionista e mediante deliberação da AG.

Estrutura Organizacional

A estrutura hierárquica e funcional, ajustada às linhas estratégicas e objetivos operacionais da Empresa, está esquematizada no organograma que se apresenta a seguir:

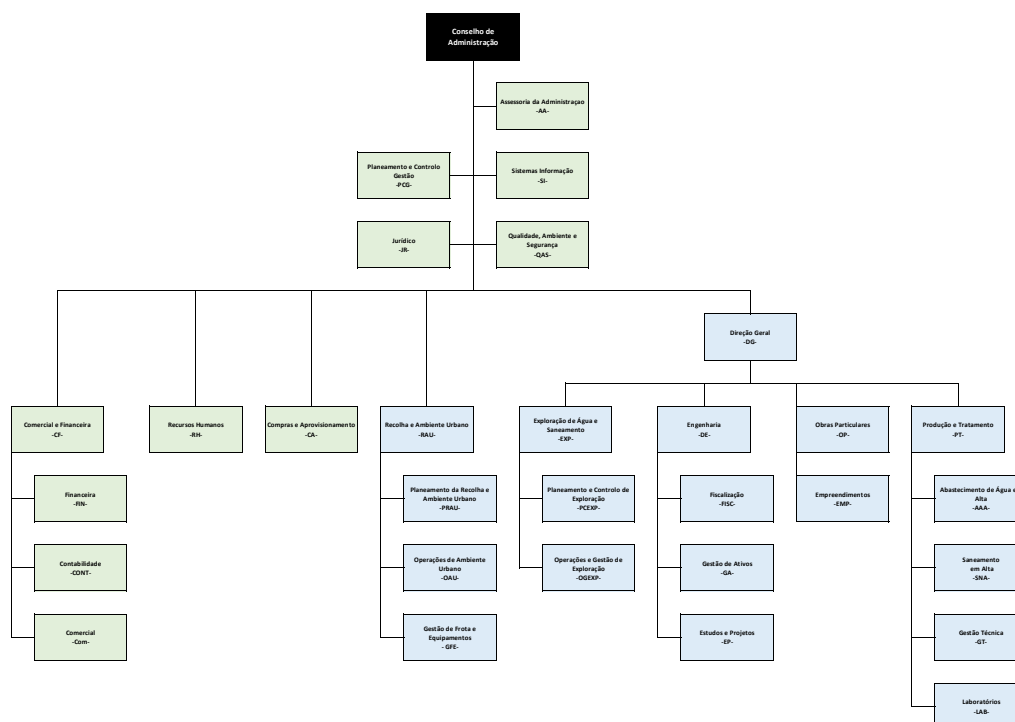


Figura 3– Organograma

Ao nível da macroestrutura, a AGERE desenvolve-se com base nos 4 níveis organizacionais, que se ilustram na tabela seguinte:

Nível Organizacional	Centro de Decisão
1.º	Membros do Conselho de Administração
2.º	Diretor Geral
3.º	Diretor de Unidade Orgânica
4.º	Coordenador de área
5.º	Responsáveis pelas Unidades de Gestão
6.º	Responsáveis de Áreas Funcionais

Tabela 1– Níveis organizacionais

Os responsáveis de 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º nível são nomeados em comissão de serviço de acordo com o previsto na Cláusula 23.ª do Acordo de Empresa, publicado no Boletim de Trabalho e Emprego nº 1, de 08 de janeiro de 2021.

Órgãos Sociais

O modelo de governo adotado pela AGERE é composto pelo Conselho de Administração, Comissão Executiva, a Assembleia Geral, o Fiscal Único e o Conselho Geral.

ÓRGÃO	CARGO	TITULAR
Mesa da Assembleia-Geral	Presidente	Ricardo Bruno Antunes Machado Rio
Conselho de Administração	Presidente	Rui Manuel De Sá Morais
	Vogal	António Jorge Almeida Da Silva
	Vogal	Paula Nívea Nunes Campos
Fiscal Único	Efetivo	Gaspar Vieira de Castro ou Fátima Cristina dos Santos Amorim B. Gonçalves
	Suplente	Anabela Barbosa Dias

Tabela 2– Órgãos sociais da empresa

O Conselho Geral (CG) tem funções meramente consultivas, sendo constituído por quatro representantes do Município, por dois representantes das entidades ou organizações diretamente relacionadas com as atividades desenvolvidas pela Empresa e por um representante dos utentes.

A fiscalização é exercida pelo Fiscal Único, Revisor Oficial da Sociedade, com os poderes de vigilância, fiscalização e verificação legalmente previstos.

O Conselho de Administração (CA) juntamente com a Comissão Executiva (CE) são os órgãos de gestão da Empresa.

A Assembleia Geral (AG) é formada pelos representantes dos detentores do capital social da Empresa.

O Município de Braga é representado na AG por quem a Câmara Municipal de Braga indicar, e nomeia o presidente da mesa. Os demais sócios podem fazer-se representar nas reuniões da AG por qualquer pessoa, sendo suficiente como instrumento de representação uma carta mandatária.

Cada detentor de capital social tem direito a um número de votos correspondente à proporção da respetiva percentagem no capital, sendo um voto por cada cem ações.

A AG delibera sobre todos os assuntos para os quais a Lei e os Estatutos lhe atribuem competências, competindo-lhe, em especial:

- Apreciar e votar, até trinta e um de março de cada ano, o relatório do CA, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados bem como o parecer do FU referentes ao ano transato;
- Apreciar e votar, até quinze de outubro de cada ano, os instrumentos de gestão previsional relativos ao ano seguinte;

- c) Eleger os membros dos órgãos sociais e da mesa da AG, cuja designação não esteja estatutariamente atribuída a qualquer dos sócios;
- d) Autorizar a aquisição e alienação de imóveis ou a realização de investimentos de valor superior a vinte por cento do capital social;
- e) Deliberar sobre quaisquer alterações dos estatutos e aumentos de capital;
- f) Deliberar sobre as remunerações dos membros dos órgãos sociais;
- g) Aprovar preços e tarifas sob proposta do CA;
- h) Pronunciar-se sobre quaisquer assuntos de interesse para a Empresa, podendo emitir os pareceres ou recomendações que considerar convenientes;
- i) Aprovar as orientações anuais para o exercício da atividade da Empresa de prossecução dos serviços de interesse geral, tendo em consideração as orientações estratégicas aprovadas pela Câmara Municipal de Braga.

Nos termos do disposto no Contrato de Sociedade a administração da Sociedade será exercida por um Conselho de Administração, composto por três membros, um dos quais é o presidente não executivo, eleitos e destituídos pela AG, devendo dois deles ser propostos pelo titular das ações da classe A e o terceiro pelo titular das ações da classe B. (Artigo 11.º dos Estatutos);

De acordo com o disposto no Artigo 410.º do Código das Sociedades Comerciais e do Artigo 15.º dos Estatutos, o Conselho de Administração só poderá deliberar validamente se estiver presente ou representada a maioria dos seus membros, sendo as deliberações tomadas por maioria dos votos expressos, tendo o Presidente ou quem o substitua, voto de qualidade.

Regime Jurídico

A AGERE enquanto Empresa local rege-se pelo disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pela Lei Comercial, pelos respetivos Estatutos e, subsidiariamente, pelo Regime do Setor Empresarial do Estado, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Por sua vez, toda a atividade desenvolvida pela AGERE tem de obedecer aos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto, diploma este que estabelece o Regime Jurídico dos Serviços Municipais de Abastecimento Público de Água, de Saneamento de Águas Residuais Urbanas e de Gestão de Resíduos Urbanos;
- Decreto-Regulamentar n.º 23/95, de 23 de agosto, o qual veio aprovar o Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais;
- Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, o qual veio aprovar o Regime Geral da Gestão de Resíduos;

- Lei n.º 23/96, de 26 de julho, que cria mecanismos destinados a proteger o utente de serviços públicos essenciais; e
- Lei n.º 24/96, de 31 de julho, denominada Lei de Defesa do Consumidor.

Outra fonte normativa importante das regras da prestação do serviço pela AGERE aos utilizadores é a dos regulamentos de serviço, instrumentos jurídicos de natureza regulamentar com eficácia externa que definem as condições de prestação e de utilização dos serviços de águas e resíduos, disciplinando os direitos e obrigações da entidade gestora e dos utilizadores no seu relacionamento.

Os principais Regulamentos Externos são:

- Código Regulamentar do Município de Braga- Resíduos Sólidos Urbanos, Limpeza Pública e Animais (parte C - «Ambiente» Título III – Animais))

Este Regulamento, publicitado pelo Diário da República, 2.ª série — N.º 206 de 26 de outubro de 2016, estabelece as regras a que fica sujeita a gestão de resíduos urbanos e a higiene pública na área do Município de Braga.

Nesse âmbito, por delegação de poderes da Câmara Municipal de Braga na AGERE contemplada no art.º 5º, n.º 1, alíneas h) e i) dos seus Estatutos compete à AGERE a recolha dos resíduos urbanos produzidos na área do Município de Braga, assegurando o seu transporte a destino final. Compete ainda, a exploração da atividade no âmbito da limpeza e higiene urbana no Município.

Vem também regulamentar a atividade do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Braga, por forma a torná-lo um instrumento de trabalho adequado, possibilitando uma maior consciencialização dos munícipes acerca das funções e atuação destes serviços.

Em fevereiro de 2020 entrou em vigor o Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Braga, em conformidade com o Edital n.º 133/2020, publicado no Diário da República n.º 16/2020, 2.ª série, de 2020-01-13, retificado pela Declaração de Retificação n.º 146/2020, publicada no Diário da República n.º 33/2020, 2.ª série, de 24 de janeiro de 2020.

- Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Braga (parte C - «Ambiente»)

Este Regulamento, nos termos do artigo 140º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, define as regras a que deve obedecer a prestação do serviço de gestão de resíduos urbanos no Município de Braga.

- Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Braga

Este Regulamento, aprovado pela Assembleia Municipal em 26/09/14 e publicitado com o nº 517/2014 em Diário da República, II Série, n.º 221, de 14/11/2014, estabelece as regras a que obedece o serviço de

abastecimento público de água e do serviço de saneamento de águas residuais urbanas aos utilizadores finais no Município de Braga.

- Regulamento de Descargas Industriais do Município de Braga.

Este Regulamento, publicitado com o nº 169/2015 em Diário da República, II Série, n.º 71, de 13/04/2015, estabelece as regras a que obedecem as descargas das águas residuais industriais nos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais do Concelho de Braga, de forma a garantir o cumprimento das exigências de proteção ambiental, de segurança e de saúde pública.

No âmbito interno encontram-se em vigor diversos Regulamentos que delimitam a atividade corrente da Empresa, concretamente:

- Manual de Funções;
- Manual de Acolhimento;
- Manual de SHST;
- Regulamento do Controlo de Alcoolémia;
- Código de Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho;
- Plano para a Igualdade entre Mulheres e Homens;
- Regulamento de Fornecedores;
- Manual do Sistema Integrado de Gestão;
- Modelo de Avaliação de Desempenho;
- Regulamento de Utilização de Fardamento e EPI;
- Código conduta e ética;
- Política de Segurança da Informação e Privacidade;
- Plano de Gestão de Riscos, Corrupção e Infrações Conexas;
- Regulamento de visitas;
- Plano de Comunicação e divulgação.

Acresce referir que os membros do Conselho de Administração da AGERE na qualidade de gestores públicos, estão abrangidos pelo Regime de Impedimentos definido na Lei n.º 64/93, de 26 de Agosto, no Estatuto do Gestor Público (Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de Março), nos Princípios de Bom Governo das Empresas do Sector Público Empresarial (RCM n.º 49/2007, de 28 de Março), nos quais são estabelecidas as regras relativas ao exercício cumulativo de funções e a obrigatoriedade de não intervenção nas decisões que envolvam interesses próprios destes titulares, bem como na Lei n.º 52/2019, de 31/07, a qual aprovou o Regime do Exercício de Funções por Titulares de Cargos Políticos e Altos Cargos Públicos.

Prémios, Reconhecimentos e Certificações



A AGERE foi distinguida, mais uma vez, pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), com a atribuição do “Selo de Qualidade exemplar da água para consumo humano”.

Os selos de qualidade visam distinguir as entidades gestoras prestadoras de serviços de abastecimento público de água que, no último ano de avaliação regulatória, tenham assegurado uma qualidade exemplar da água para consumo humano, tendo cumprido os requisitos definidos pelo regulador na prestação de um serviço de qualidade aos utilizadores.

Em janeiro de 2022, foi divulgado um estudo da DECO, que comparou as faturas de 308 Concelhos portugueses. O estudo revela que em todas as áreas analisadas, Braga encontra-se abaixo da média nacional, ressaltando o facto que a nível do serviço de resíduos, para além de ser o mais barato e de a média nacional ser 105,91% mais alta, apresenta uma diferença a favor bracarenses de 21,62% para a segunda capital de distrito.

Assim, após Braga ter tido a água que é distribuída na sua rede pública distinguida pela ERSAR com a atribuição do Selo de Qualidade exemplar da água para consumo humano, tem também, segundo o estudo da DECO, das faturas mais baratas para o consumo médio de uma família.

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, qualificou a AGERE, pelo terceiro ano consecutivo, como a melhor Empresa Pública do sector Empresarial Local.

Concluiu com êxito a auditoria de renovação do sistema de Qualidade, com a manutenção da Certificação do Sistema de Gestão do Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho.

É também de realçar que através do certificado de desempenho energético e da qualidade do ar interior, desde novembro 2013 que o edifício Sede da AGERE demonstra a conformidade regulamentar em termos energéticos.

O Laboratório de Ruído da AGERE, manteve a sua acreditação (obtida pela primeira vez em novembro de 2014) nos dois ensaios de ruído ambiente: medição dos níveis de pressão sonora - critério de incomodidade e medição dos níveis de pressão sonora - determinação do nível sonoro médio de longa duração. Desta forma, o Laboratório de Ruído está habilitado a prestar um serviço ao público em geral, assegurando que os ensaios são efetuados por equipa técnica e regendo-se por elevados padrões de qualidade, rigor e isenção.

A manutenção destas certificações constitui o reconhecimento do forte compromisso da AGERE com o desenvolvimento sustentável dos serviços que presta à comunidade, e evidencia claramente junto de todas as partes interessadas, que as políticas, valores e as melhores práticas de gestão estão eficazmente implementadas na Organização.

Como demonstração clara que com organização e esforço é possível honrar os compromissos assumidos e promover a competitividade da economia portuguesa, foi atribuído mais uma vez, o diploma à AGERE de membro do compromisso de pagamento pontual a fornecedores.

Em 2021 foi reconhecida pela Cruz Vermelha Portuguesa – delegação de Braga, como Empresa Solidária que apoia o trabalho comunitário da Organização.

Principais Acontecimentos

O posicionamento estratégico da Organização, continua a desenvolver-se em torno da sua atuação num compromisso com a melhoria do capital natural e humano, e em benefício das populações atuais e das gerações futuras, gerando por isso valor para todas as Partes Interessadas.

A AGERE desenvolve uma gestão sustentável dos seus recursos, de forma a promover uma operação mais eficiente, que garanta uma melhor qualidade do serviço prestado, a melhores tarifas para a população de Braga.

Orientando a sua intervenção pela preocupação constante com a eficiência e a eficácia, a AGERE mantém a estratégia de compromisso com a promoção de um serviço de qualidade à comunidade, assumindo a responsabilização permanente em assegurar os serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de recolha de resíduos urbanos, essenciais à qualidade de vida dos cidadãos.

Nos aspetos relevantes da atividade de 2021, é destacada a entrada em vigor do Acordo de Empresa, permitindo concretizar o modelo de carreiras, com o devido ajuste salarial, e a respetiva progressão através do sistema de avaliação de desempenho em implementação.

O lançamento do concurso público internacional para a construção da ETAR do Este que permitirá melhorar o tratamento das águas residuais da cidade de Braga.

Desempenho Económico-financeiro

A AGERE apresenta uma situação económico-financeira equilibrada e sustentável, traduzida num volume de negócios de 31,9 milhões de euros, mais 5,55% quando comparado com 2020 (30,2 milhões de euros), e num resultado líquido de 6,9 milhões de euros, mais 3,94% que no ano anterior (6,7 milhões de euros). Prova disso são também os resultados dos principais indicadores económico-financeiros: a margem EBITDA situou-se em 48,75% e a Autonomia Financeira cifrou-se em 52,56%.

O investimento global, em 2021, foi de 5,2 milhões de euros, correspondendo a 57,05% de execução, que continuou condicionada pelas restrições da pandemia. Em comparação com 2020, em que o investimento ascendeu a 3,6 milhões de euros, observa-se um acréscimo de 42,41% no volume global de investimento. Perspetiva-se continuar o plano de investimentos, com empreitadas previstas no valor de 17,7 milhões de euros para 2022.

Como um dos aspetos mais relevantes deste ano, há ainda a destacar o lançamento do concurso público para a construção da nova ETAR do Este, cujo valor total da operação se traduz num investimento de 30 milhões de euros com um financiamento comunitário de 9 milhões de euros. Este investimento, que a AGERE e o Município de Braga tinham como prioritário (processo iniciado em 2015), permitirá aumentar a resiliência do Sistema Cidade, quer pelo reforço substancial da capacidade de tratamento instalada,

quer pela divisão dos caudais de descarga em duas bacias hidrográficas e contribuir para a melhoria da performance e para a qualidade de vida dos Municípios.

Desempenho Operacional

O ano de 2021 marcou o esforço na redução de perdas e na deteção de afluências indevidas, na manutenção e melhoramento do novo sistema de recolha de resíduos, na aquisição e instalação de novas tecnologias e equipamentos de trabalho, nomeadamente um novo camião desobstrutor, um camião de recolha rotativo, uma nova varredora e os triciclos elétricos para a limpeza urbana, que tornará a AGERE mais eficiente nos serviços que presta ao Concelho de Braga.

Numa aposta contínua na cultura de inovação através das novas tecnologias por forma a aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, a AGERE lançou um novo site de consulta mais intuitiva e com informação útil sobre todos os serviços prestados na empresa, que inclui ainda um espaço especial para as crianças- *Agere Kids*- que para além de área de lazer é também educativa e sensibilizadora para os cuidados a ter com o meio ambiente e com os animais.

A AGERE continua a registar progressos significativos nos projetos estratégicos que consubstanciam a gestão integrada e sustentável do ciclo urbano da água, tendo por base os princípios da eficiência operacional, da responsabilidade social e ambiental e do equilíbrio económico-financeiro.

As redes de distribuição e abastecimento de água apresentam, pela sua complexidade e características, perdas de maior ou menor dimensão por mais eficientes que sejam. A gestão eficiente dos recursos hídricos é uma preocupação constante da empresa, não só pelos gastos associados à gestão dos sistemas de abastecimento, mas também pela necessidade de incitar medidas destinadas à redução de perdas.

A AGERE continua a apostar no controlo em tempo real dos níveis de água armazenada nos reservatórios, dos caudais elevados e distribuídos, e respetiva pressão das condutas. Assim, é possível controlar de forma mais eficiente as fugas, as perdas e os consumos excessivos de água, permitindo aumentar o grau de segurança do abastecimento e reduzir os gastos energéticos através da otimização do funcionamento dos equipamentos. Mantém-se igualmente no patamar de excelência das melhores práticas do setor com um resultado de 13,89% de água não faturada, o que reflete o enorme caminho percorrido num curto espaço temporal, quando comparamos por exemplo com o ano de 2013 que registou perdas de 26,62%.

Um indicador relevante para a avaliação da sustentabilidade infraestrutural do sistema de drenagem de águas residuais relaciona-se com a ocorrência de colapsos estruturais em coletores. Este ano houve um ligeiro aumento face à tendência decrescente dos últimos anos. Este indicador, mesmo com todo o esforço ao nível dos trabalhos de manutenção preventiva executados pelas equipas operacionais, bem como de manutenção de caixas de visita, depende de fatores não controláveis pela empresa como a precipitação, que em 2021 aumentou cerca de 40% face ao ano transato.

A limpeza preventiva de coletores configura uma medida essencial para reduzir a ocorrência de avarias. O trabalho de inspeção de rede, que este ano resultou numa verificação visual de aproximadamente de 214 km, valor ligeiramente abaixo do ano 2020, devido a ajustes nas equipas de inspeção face ao trabalho desfasado (pandemia) e às reestruturações necessárias ao nível dos recursos humanos (aposentações).

No respeitante à energia é de salientar a existência de um processo próprio para a sua gestão em todas as infraestruturas da empresa. Este processo permite a monitorização e o controlo de todos os consumos energéticos, pela otimização dos recursos e redução de consumos.

Devido ao conjunto alargado de boas práticas estabelecidas na empresa, o ano de 2021 deu continuidade à monitorização das ETAR e estações elevatórias, fruto da implementação da telemetria no sistema de saneamento de águas residuais, trazendo evidentes benefícios na gestão destes equipamentos, nomeadamente, ao receberem alertas quando os caudais são excedentários, permitindo agir rapidamente, de forma a mitigar possíveis sobrecargas dos sistemas.

A AGERE trabalha também para a transparência e rigor nas leituras de contadores e na relação com o Cliente, e para tal continua a investir nos contadores de telemetria que atingem já o universo de 66% de clientes. Continua a utilizar os sistemas de recolha de leituras de dados à distância para medição de contadores, da qualidade da água e outros indicadores para a telegestão do sistema de abastecimento de água e de telemetria do sistema de saneamento de águas residuais.

Para além da normal ampliação da extensão de rede, da procura natural por parte das famílias e fruto do crescimento da atividade económica do Concelho, foi registado um aumento significativo na adesão de clientes. Assim, os clientes de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos registaram, respetivamente, 2.059, 1.584 e 1.599 novas adesões face ao ano anterior.

A evolução no número de clientes, é ilustrada no gráfico seguinte:

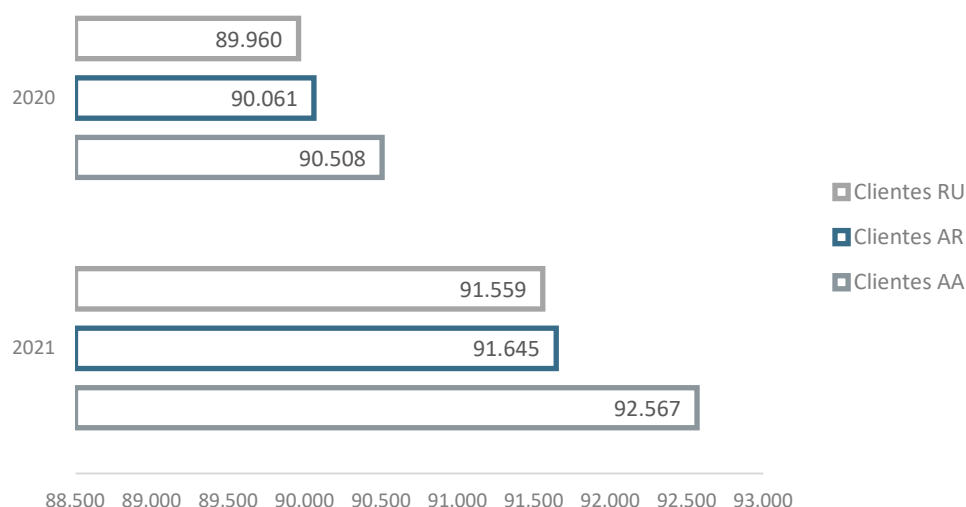


Gráfico 1 – Evolução no número de clientes

Na temática da educação ambiental, a AGERE assume-a cada vez mais como um veículo de sensibilização e divulgação de procedimentos corretos, nomeadamente junto do público infantojuvenil. Foi a pensar neste público que a AGERE adotou três mascotes. Estas integram a estratégia de marketing e são os representantes visuais da marca AGERE nos eventos onde esta se faz representar.



A do ciclo urbano da água é personalizada pela Gota Cristalina. A ela estão associadas todas as campanhas de sensibilização difundidas nas redes sociais, jornais, e em todos os eventos produzidos ou participados pela Empresa.

A adoção responsável e os cuidados com os animais estão representados pelo Pintas, que simboliza os animais do CRO que aguardam uma nova família.

A gestão sustentável dos resíduos, é assumida pelo Escovinhas, o herói que garante a limpeza da cidade de Braga.

Numa lógica de economia circular e procurando melhorar continuamente a ligação existente com os seus parceiros, a AGERE continua a promover um conjunto de iniciativas, que visam aproximar a realidade da Empresa à investigação de vanguarda, desde já pelas parcerias criadas com o IB-S - Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade da Universidade do Minho, INL – Instituto Ibérico de Nanotecnologia, assim como com o CVR – Centro de Valorização de Resíduos.

No ano de 2021, a Organização continuou a apostar na consolidação de uma sustentabilidade empresarial coesa com o desenvolvimento de ações concretas no âmbito da segurança no trabalho. A garantia das condições de trabalho é um dos pilares da estratégia da AGERE. A minimização do número de acidentes de trabalho, com base na mitigação das condições de risco e na sensibilização e formação do colaborador para a adoção das medidas preventivas e de proteção, é fator preponderante para o sucesso. Assim, e face à criticidade e incidência dos acidentes de trabalho, espera-se que se mantenha a tendência de descida já ocorrida nos últimos três anos.

Por fim, na perspetiva de valorização dos seus recursos humanos, o ano de 2021 foi igualmente importante para os colaboradores da AGERE. Primeiro, porque a assinatura do Acordo de Empresa desbloqueou um conjunto de benefícios anteriormente inacessíveis. Segundo, porque a implementação do novo Modelo de Carreiras, trouxe uma nova realidade na gestão das pessoas, baseada no mérito e na flexibilidade laboral. Ainda neste capítulo, no início de 2021 verificou-se estarem reunidas as condições

para que a empresa pudesse aplicar o período normal de trabalho de 35 horas semanais a todos os trabalhadores.

Fica assim, vinculada a pretensão da AGERE no respeito integral das obrigações de conformidade aplicáveis ao serviço, ao ambiente, à energia, aos ativos e à segurança e saúde, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável e assumindo os compromissos de gestão, como forma de assegurar a satisfação dos seus clientes, colaboradores e restantes partes interessadas.

O Negócio

Estratégia da Organização

Com base na metodologia do *Balanced Scorecard*, e tendo em vista o alinhamento do planeamento estratégico com as ações operacionais, o Mapa Estratégico em vigor encontra-se estruturado em 21 objetivos estratégicos e 49 indicadores:

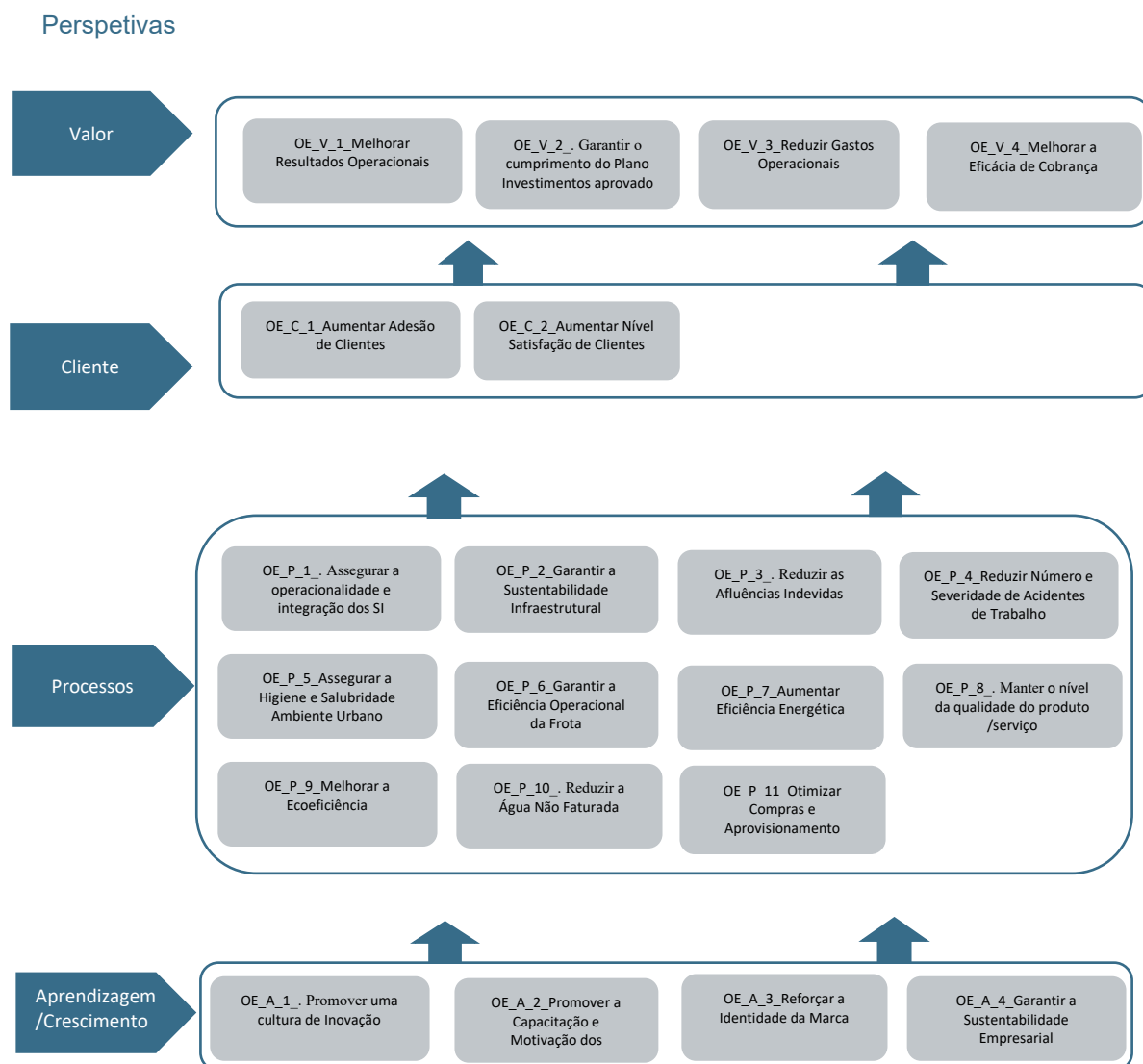


Figura 4– Matriz Estratégica

A Matriz Estratégica corresponde ao mapeamento dos principais indicadores de gestão e das suas metas, permitindo, a cada mês, ver como os objetivos das quatro perspetivas se integram e combinam para descrever a estratégia da Empresa. Cabe aos responsáveis reportar o seu nível de cumprimento e apresentar as ações para corrigir os desvios relativamente às metas estabelecidas.

Enquadramento

Enquadramento Macroeconómico ¹

As projeções macroeconómicas sugerem que a economia mundial prossegue uma trajetória de recuperação, embora a recuperação da atividade económica e do comércio a nível mundial foi menos regular do que o anteriormente esperado. A evolução da pandemia abalou a confiança dos consumidores, mesmo na ausência de fortes medidas de contenção. O surgimento da variante Ómicron do coronavírus COVID-19 ameaçou intensificar a pandemia à escala mundial e aumentou ainda mais a incerteza quanto à sua evolução futura. Entretanto, outros fatores adversos condicionaram a atividade e o comércio e exerceram pressões ascendentes sobre os preços. As tensões nas redes de produção mundiais intensificaram-se no decurso de 2021, tendo afetado sobretudo as economias avançadas de grande dimensão e o setor da indústria transformadora (especialmente a indústria automóvel). A turbulência no mercado imobiliário residencial da China e a maior restritividade da política monetária em algumas economias de mercado emergentes limitaram ainda mais a velocidade de recuperação. Por último, a subida dos preços das matérias-primas conduziu à acumulação de pressões inflacionistas em todo o mundo. O aumento dos preços da energia e as interrupções no fornecimento resultaram numa inflação mais alta e mais ampla do que o previsto, principalmente nos Estados Unidos e em muitos mercados emergentes e economias em desenvolvimento.

As condições financeiras mundiais mantiveram-se estáveis até as notícias sobre a variante Ómicron terem desencadeado uma venda generalizada de ativos de risco elevado e uma maior volatilidade. As condições financeiras subjacentes às projeções macroeconómicas de dezembro de 2021 elaboradas por especialistas do Eurosistema permaneceram acomodáticas e globalmente estáveis em comparação com a anterior ronda de projeções. Esta estabilidade refletiu um aumento constante dos preços das ações, apoiado por resultados dinâmicos dos lucros, que foram globalmente compensados por expectativas crescentes de uma orientação mais restritiva da política monetária num contexto de aumento da inflação, bem como por um novo aumento súbito das infeções por COVID-19 na Europa.

Estima-se que o crescimento do PIB real mundial (excluindo a área do euro) se situe em 6,0% em 2021, projetando-se o registo de uma moderação gradual ao longo do horizonte de projeção. Este valor é ligeiramente mais fraco (0,3 pontos percentuais) do que o previsto nas projeções macroeconómicas anteriormente elaboradas por especialistas do BCE. Projeta-se que os estrangulamentos do lado da oferta continuem a afetar a atividade nas economias avançadas em 2022, embora em menor grau do que no comércio, uma vez que os consumidores podem substituir os produtos estrangeiros indisponíveis por produtos nacionais. Além disso, a progressiva rotação da procura de consumo dos bens para os serviços também deverá mitigar o impacto de estrangulamentos no consumo de bens. Em termos prospetivos,

¹ Fonte: FMI World Economic Outlook, January 2021; Banco de Portugal - Boletim Económico; Banco de Portugal - BCE

projeta-se que o crescimento do PIB real mundial (excluindo a área do euro) seja de 4,5% em 2022, antes de registar uma moderação, atingindo 3,9% em 2023 e 3,7% em 2024. Em comparação com as projeções macroeconómicas anteriormente elaboradas por especialistas do BCE, o crescimento permanece inalterado para 2022, tendo sido revisto ligeiramente em alta para 2023 (em 0,2 pontos percentuais). Embora o PIB real mundial (excluindo a área do euro) tenha ultrapassado o seu nível pré-pandemia no final de 2020, projeta-se que permaneça um pouco abaixo da sua trajetória pré-pandemia ao longo do horizonte de projeção. De facto, embora as economias avançadas e a China tenham regressado às trajetórias anteriores à crise, a recuperação continua a apresentar um desfasamento em outras economias emergentes e afetará o nível de atividade mundial no futuro.

Os riscos em torno das projeções de referência estão relacionados sobretudo com a evolução da pandemia. As projeções de referência para a economia mundial são complementadas por dois cenários alternativos de pandemia: um moderado e outro grave. Os principais parâmetros nestes cenários são a evolução da pandemia, a trajetória associada das medidas de contenção e a disponibilização de vacinas. O cenário grave pressupõe que, nas economias emergentes, os dois primeiros parâmetros são mais adversos e a disponibilização de vacinas mais lenta do que nas economias avançadas. Os resultados da atividade mundial e da procura externa da área do euro, em resultado dos dois cenários alternativos da pandemia, são globalmente comparáveis aos apresentados nas projeções anteriormente elaboradas por especialistas do BCE. É provável que o aparecimento da variante Ómicron provoque uma maior volatilidade no crescimento mundial, mas, nesta fase, o seu impacto exato é muito incerto.

Evento Subsequente

No desenvolvimento deste relatório, fevereiro de 2022, os holofotes mundiais estão voltados para a Rússia, que declarou invasão à Ucrânia, e as consequências do aumento das tensões geopolíticas no leste europeu.

O ataque foi condenado pela generalidade da comunidade internacional e motivou reuniões de emergência de vários governos, incluindo o português, e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), União Europeia (UE) e Conselho de Segurança da ONU, tendo sido aprovadas sanções em massa contra a Rússia.

Na política, a invasão volta os holofotes para a coordenação da política externa dos Estados Unidos e seus aliados, que têm sofrido dificuldades em chegar a entendimentos nos últimos anos, e enfrentam o que interpretam ser um desafio à sua liderança mundial com o crescimento económico da China.

A postura dos Estados Unidos está a ser observada cuidadosamente pelos líderes mundiais, e deve ter ramificações na geopolítica no curto e médio prazo.

Os mercados mundiais foram imediatamente atingidos, com as Bolsas a caírem acentuadamente. O índice russo chegou a cair mais de 33% num único dia, registando assim uma das piores quedas diárias na história do mundo.

Em todo cenário de tensões geopolíticas acentuadas, os investidores tendem a adotar uma postura de aversão ao risco, ou seja, migram seus investimentos de opções mais arriscadas para opções mais seguras.

Um aumento dos custos dos bens energéticos e alimentares, combinados com a incerteza trazida por um conflito militar de grandes dimensões, é a receita perfeita para que os agentes económicos, com menos poder de compra, retraiam os seus níveis de consumo e adiem as suas decisões de investimento.

Aumento da inflação, abrandamento do consumo e investimento e instabilidade dos mercados financeiros são alguns dos efeitos esperados no atual cenário de guerra, que podem ainda ser agravados se se confirmar um cenário de sanções económicas de larga escala.

Tudo junto – e com os bancos centrais de mãos atadas para darem estímulos à economia – torna-se provável um abrandamento da economia, se não mesmo uma estagnação.

A economia portuguesa é, devido essencialmente à posição geográfica do país, uma das menos expostas da União Europeia às economias russa e ucraniana. Por isso, num cenário de corte dos fluxos comerciais e de investimento entre Portugal e estes dois países, seja por causa de sanções, seja por causa do conflito militar, o efeito em indicadores como as exportações ou o investimento seria relativamente mais pequeno no caso da economia portuguesa do que de outras economias europeias.

Enquadramento do Setor

A nível mundial ²

“Alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e justos para todos, melhorar a qualidade da água e reduzir para metade a proporção de águas residuais não tratadas reduzindo substancialmente o número de pessoas afetadas pela escassez de água. Um propósito que simboliza precisamente a mensagem da Agenda 2030: não deixar ninguém para trás”

Objetivo de Desenvolvimento sustentável 6 (ODS)

A água e a segurança hídrica encontram-se no centro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (SDGs – *Sustainable Development Goals*). Segundo o Banco Mundial, sem melhorar a gestão dos recursos hídricos e assegurar o acesso global a serviços de qualidade de abastecimento de água e de saneamento, não será possível enfrentar com sucesso os grandes desafios do século XXI – desenvolvimento humano, cidades habitáveis, alterações climáticas, segurança alimentar e segurança energética.

Segundo as duas instituições mais influentes neste domínio a nível mundial – o Banco Mundial e a OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, nos próximos anos os governos dos países devem empenhar-se a resolver as questões relacionadas com a qualidade e disponibilidade da água, por forma a garantir o equilíbrio da satisfação das necessidades das famílias, da agricultura, da indústria, da produção de energia, e do meio ambiente.

Têm sido promovidas várias iniciativas sobretudo com o objetivo de assegurar o financiamento de investimentos determinantes para alcançar a meta da segurança hídrica mundial, designadamente:

- *HLPW - High Level Panel on Water*, que deliberou sobre os maiores desafios do setor e produziu um documento – a Nova Agenda, que apela a uma mudança fundamental sobre a forma como se percebe e gere o valor da água;
- *Global Water Security & Sanitation Partnership (GWSP)*, através da qual se criou um fundo financeiro constituído por diversos doadores;
- *2030 Water Resources Group (2030 WRG)*, destinado a apoiar as reformas governamentais mais urgentes com o objetivo de assegurar a gestão sustentável dos recursos hídricos a longo prazo, bem como o crescimento económico dos respetivos países;
- *Roundtable on Financing Water*, que inspirada na liderança política e na experiência técnica tem a ambição de aumentar o financiamento de investimentos que contribuam para a segurança hídrica e para o desenvolvimento sustentável.

² Fonte: www.worldbank.org/ <https://oecdobserver.org/www.ersar.pt/pt;>

Apesar de nos últimos 25 anos, o número de pessoas no mundo sem acesso a uma fonte melhorada de abastecimento de água tenha sido reduzido para metade, em 2015, pouco mais de um quarto da população nos países considerados pobres teve acesso a melhores serviços de saneamento.

Mesmo nas regiões em desenvolvimento e desenvolvidas, onde existe acessibilidade, os serviços são caracterizados por má gestão, financiamento desadequado e baixos níveis de investimento. Poucas empresas no setor a nível mundial cobrem o nível de custos operacionais necessário e apenas algumas conseguem fazer face ao serviço da dívida contraída.

À escala mundial, é necessário melhorar a gestão dos recursos, facilitar o acesso universal a água e saneamento, e otimizar o uso dos recursos hídricos. Urge criar resiliência através de sistemas que possam resistir melhor aos eventos climáticos extremos e, ao mesmo tempo, abordar a fragilidade existente em países com escassez de água.

Paralelamente, as incertezas provocadas pela política económica e pelas alterações climáticas exponenciam os desafios que se colocam nesta matéria. Foi neste âmbito que o *World Bank Water Global Practise* constitui o novo Plano Estratégico lançado pelo Banco Mundial em 2019 na prossecução da meta do ODS6 (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável para a Água) baseado na:

- i) sustentabilidade dos recursos hídricos;
- ii) acessibilidade e
- iii) resiliência dos sistemas.

Reconhece que a gestão sustentável da água não inclui apenas o acesso à água potável e serviços de saneamento adequados, mas também envolve abordar a questão num contexto mais amplo, incorporando questões como qualidade da água e esgoto, gestão, escassez e uso eficiente da água, gestão dos recursos hídricos e proteção e restauração dos ecossistemas relacionados.

Em Portugal ³

As atividades de abastecimento público de água às populações, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos constituem serviços públicos de carácter estrutural, essenciais ao bem-estar geral, à saúde pública e à segurança coletiva das populações, às atividades económicas e à proteção do ambiente. Devem por isso obedecer a um conjunto de princípios, entre os quais se destacam a universalidade de acesso, a continuidade e a qualidade do serviço, a eficiência e a equidade de preços.

Os serviços do setor de águas e resíduos, reconhecidos como serviços públicos essenciais pela legislação nacional, designadamente pela Lei dos Serviços Públicos Essenciais (Lei n.º 23/96, de 26 de julho, na redação atual), contribuem significativamente para o desenvolvimento económico e social do País, tanto pela capacidade de gerar atividade económica e de criar emprego e riqueza, como pela crescente

³ Fonte: www.ersar.pt/pt

melhoria que têm conferido às condições de vida da população, gerando externalidades económicas, sociais e ambientais noutros setores.

Em 2014 foi publicada a Lei n.º 10/2014, de 6 de março, que aprova os estatutos da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) “(...) é uma entidade administrativa independente com funções de regulação e de supervisão, dotada de autonomia de gestão, administrativa e financeira e de património próprio e que se encontra adstrita ao ministério com atribuições na área do ambiente”, tendo “ (...) por missão a regulação e a supervisão dos setores dos serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos”.

No que respeita ao enquadramento legislativo do setor, destaca-se o Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos.

O referido regime jurídico foi objeto de alterações, através da publicação do Decreto-Lei n.º 92/2013, de 11 de julho, que define o regime de exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de captação, tratamento e distribuição de água para consumo humano, de recolha, tratamento e rejeição de efluentes e de recolha e tratamento de resíduos urbanos.

Em 2021, o Fundo Ambiental (FA) aplicou 955,4 milhões de euros em apoios nas diferentes áreas da sua intervenção. Este valor representa um crescimento de 68% face ao ano anterior, de acordo com os dados divulgados pelo Ministério do Ambiente.

O mesmo documento assinala que, em 2021, a rubrica “Apoios Tarifários” foi aquela em que foi alocada a maior verba do FA, com uma dotação de cerca de 733,1 milhões de euros.

Dentro deste apoio destacam-se as transferências para o Sistema Energético Nacional (SEN), no valor global de 407,5 milhões de euros, acima do que é estipulado por lei, na medida em que foi necessário proceder a uma transferência extraordinária de 104 milhões de euros para que as tarifas do setor elétrico não aumentassem em 2022. Seguem-se o Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos (PART) com 280,1 milhões de euros, o qual também contou com reforço de verbas, tal como previsto no Orçamento do Estado para 2021, a sustentabilidade dos serviços de águas (28 milhões) e o Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte.

Regulação

As entidades gestoras estão sujeitas à regulação económica por parte da ERSAR, nos termos da Lei n.º 10/2014, de 6 de março, e regem-se igualmente pelo disposto nos respetivos diplomas constituintes e estatutários, bem como de acordo com os conexos contratos de concessão, parceria e gestão.

Enquanto entidade reguladora do setor, a ERSAR tem como objetivo disponibilizar e divulgar regularmente informação rigorosa e acessível a todos os intervenientes, através da recolha, validação, processamento e divulgação da informação relativa ao setor e entidades gestoras dos serviços de abastecimento de água, saneamento das águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos. Visa, assim, contribuir para consolidar uma verdadeira cultura de informação, concisa, credível e de fácil interpretação por todos, extensível a todas as entidades gestoras, independentemente das formas de gestão adotadas para a prestação destes serviços. Neste sentido, a entidade reguladora pretende contribuir para um conhecimento adequado, baseado na informação obtida a partir do enorme volume de dados recolhidos no setor, garantindo o direito fundamental de acesso à informação que assiste a todos os utilizadores destes serviços, *stakeholders* e à sociedade civil em geral.

Em matéria de qualidade de serviço, a AGERE também está sujeita à intervenção da ERSAR. Esta intervenção resulta de uma avaliação anual tendo por base indicadores em que os resultados desta avaliação são parte integrante do Relatório anual dos Serviços de Água e Resíduos em Portugal (RASARP).

Em setembro de 2021, foi publicado e divulgado o volume dois do RASARP com os resultados do controlo da qualidade da água para consumo humano, cuja data de referência é 31 de dezembro de 2020, cujo acesso é público. O seu âmbito geográfico restringe-se ao território de Portugal Continental.

A AGERE como entidade gestora que presta atividades de abastecimento público de água está incumbida, essencialmente, de garantir, sob fiscalização das entidades competentes, o controlo da qualidade da água para consumo humano, de acordo com os parâmetros legais e regulamentares aplicáveis.

Compete à ERSAR, nos termos dos seus estatutos, exercer as funções de autoridade competente para a qualidade da água para consumo humano, junto das entidades gestoras de abastecimento público de água, promovendo a melhoria da sua qualidade e universalidade, avaliando o desempenho dessas entidades.

Nos termos do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, e do Decreto-Lei n.º 23/2016, de 3 de junho, as entidades gestoras devem elaborar anualmente o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), e submeter para aprovação da ERSAR, cabendo a esta entidade efetuar ações de fiscalização a respetiva implementação.

No cumprimento da legislação, as entidades gestoras implementam o PCQA, sendo as situações de incumprimento dos valores paramétricos comunicadas as entidades competentes.

Sustentabilidade

A Sustentabilidade na AGERE é parte integrante da estratégia de gestão, porquanto sustenta a sua atuação num compromisso com a melhoria do capital natural e humano e em benefício das populações atuais e das gerações futuras.

A AGERE procura, constantemente, contribuir, com a sua atuação, para o desenvolvimento sustentável e para a preservação do meio ambiente implementando ações de minimização do seu impacto ambiental e de sustentabilidade e eficiência no uso de recursos. Assim, as atividades de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, recolha de resíduos urbanos, limpeza do município e bem-estar animal, são fundamentais para o desenvolvimento sustentável e a qualidade destes serviços está alicerçada nas preocupações éticas, sociais, laborais, económicas e ambientais.

A água o mais precioso dos recursos é um direito humano consagrado pela ONU, assim como o saneamento de águas residuais assumindo o ODS 6 uma importância transversal no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

A AGERE que tem por missão garantir a gestão do sistema de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, recolha de resíduos urbanos, limpeza do município e bem-estar animal, está ciente da enorme responsabilidade inerente a estas atividades essenciais à qualidade de vida e da saúde das pessoas, ao desenvolvimento da atividade económica e à preservação do ambiente, contribuindo ao longo dos últimos anos para uma mudança no setor.

A atual pandemia COVID-19, implicou alterações ao contexto quer interno, quer externo da AGERE.

De forma a garantir quer o alinhamento com as normas, quer as boas práticas de gestão, a empresa levou a cabo uma série de medidas e procedimentos em conjunto com o Universo Municipal.

O Plano de Contingência (PC) da AGERE, visou a gestão do impacto da pandemia causada pelo Coronavírus SARS-CoV-2, agente causal da COVID-19. Neste contexto, pretendeu definir os procedimentos a adotar perante um colaborador com sintomas desta infeção, e ainda consequências no funcionamento dos diversos setores e atividades da AGERE, incluindo os considerados imprescindíveis à satisfação das necessidades básicas. Este plano foi sendo adaptado à medida da evolução da pandemia pelo Coronavírus e foi assegurado pela empresa a implementação das medidas definidas no mesmo, de forma a minimizar os riscos associados à pandemia.

De modo a garantir a implementação das medidas de higiene e segurança preconizadas no Plano de Contingência, continuou a ser efetuado pela empresa um investimento na aquisição de EPI's e desinfetantes.

A estratégia de sustentabilidade da AGERE resultou da análise das orientações de gestão e da estratégia de negócio, da reflexão sobre as expectativas das Partes Interessadas, da consolidação das melhores práticas existentes, dos compromissos assumidos com os princípios do *Global Compact* no âmbito das Nações Unidas e com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

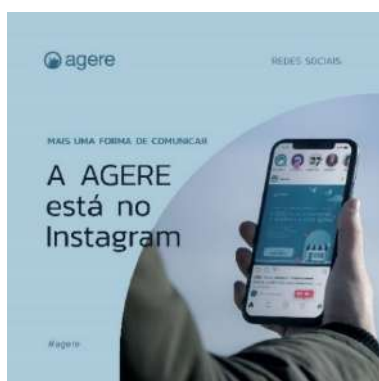
Partes Interessadas

A AGERE está ciente das suas responsabilidades enquanto entidade prestadora de serviços de interesse público que interage com vários parceiros, os quais, direta ou indiretamente constituem Partes Interessadas no desempenho da sua atividade.

Consciente das suas responsabilidades e capacidade de influência, a AGERE procura sensibilizar a comunidade, realçando publicamente os aspetos mais significativos do impacto económico, social e ambiental das suas atividades.

Desenvolveu um vasto número de iniciativas e atividades com vista à comunicação e partilha com as suas Partes Interessadas.

São ainda de destacar a continuidade da estratégia de melhoria de qualidade de atendimento, implícita no investimento efetuado no *Contact Center*, que, de forma a dar cumprimento às mais diversas situações decorrentes da pandemia, viu a sua equipa reforçada.



Realça-se ainda o esforço efetuado na melhoria de comunicação com as suas Partes Interessadas, através dos meios de comunicação social e redes sociais, nomeadamente *Facebook*, *LinkedIn* e *Instagram*. Estas ações são monitorizadas continuamente e ao longo do ano, considerando-se que de uma forma global a AGERE dá resposta às necessidades e expectativas das Partes Interessadas identificadas.

Embora todas as Partes Interessadas identificadas sejam as consideradas como relevantes para a AGERE, sem dúvida que os colaboradores representam a mais significativa. Assim, a AGERE levou a cabo um inquérito sobre o clima organizacional.

Também, como forma de validação do atendimento das necessidades e expectativas das PI, a AGERE associou a cada parte interessada um ou mais objetivos estratégicos. Desta forma, atendendo aos resultados obtidos pela Organização, bem como ao especificado acima, considera-se que a AGERE atende o particularizado e esperado pelas suas Partes Interessadas.

Gestão do Risco

A AGERE e em particular, o seu Conselho de Administração, dedicam atenção a temáticas como o controlo interno, a gestão dos riscos, a fraude, a transparência da informação e fiabilidade do relato financeiro.

Assim, na elaboração do Plano Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC), o Conselho de Administração da AGERE envolveu os diretores, coordenadores e colaboradores chave das diferentes unidades orgânicas, não só na identificação dos riscos de corrupção e infrações conexas, como na indicação das medidas a implementar ou em curso, que previnam a sua ocorrência, tendo por base os seguintes princípios:

- a) Adotar práticas que promovam a simplificação e a partilha de procedimentos;
- b) Otimizar os procedimentos de controlo interno, minimizando a ocorrência de erros e não conformidades, com aposta clara na proatividade e prevenção;
- c) Reforçar a cultura da empresa e dos respetivos colaboradores no que respeita a comportamentos éticos e boas práticas no relacionamento comercial com clientes, fornecedores e demais entidades;
- d) Fortalecer os mecanismos facilitadores de comunicação que assegurem os esclarecimentos a eventuais dúvidas de conduta e de participação de atos de corrupção ou infrações conexas.

O PGRCIC aplica-se a todos os trabalhadores que integram o quadro de pessoal e demais colaboradores, quer prestadores de serviços, quer outros com vínculos laborais por tempo determinado ou indeterminado e, ainda a todas as entidades públicas e/ou privadas e outros interessados que direta ou indiretamente se relacionam com a AGERE.

A AGERE instituiu um mecanismo de monitorização do cumprimento do PGRCIC, assente na avaliação sistemática por parte das unidades orgânicas, elaborando anualmente um relatório de execução do PGRCIC, o qual visa avaliar o cumprimento das medidas e mecanismos de controlo instituídos e a identificação de eventuais fragilidades nos sistemas de controlo interno nas áreas de maior risco.

Consciente da necessidade de criar canais de comunicação específicos, a AGERE definiu um canal que permite endereçar todas as irregularidades e denúncias, sem prejuízo dessa comunicação poder, também, ser efetuada ao Conselho de Administração, sempre que tal seja do interesse do participante.

A Atividade

Abastecimento de Água



O sistema de abastecimento permite fornecer água com qualidade a todo o Concelho e tem atualmente sob sua gestão 1.217 km de rede, servindo 45.936 ramais domiciliários, correspondendo a uma taxa de adesão ao serviço de 93,39%. O sistema é servido por 27 reservatórios, com uma capacidade de reserva de 2,43 dias, com sistema de monitorização implementado através de telegestão.

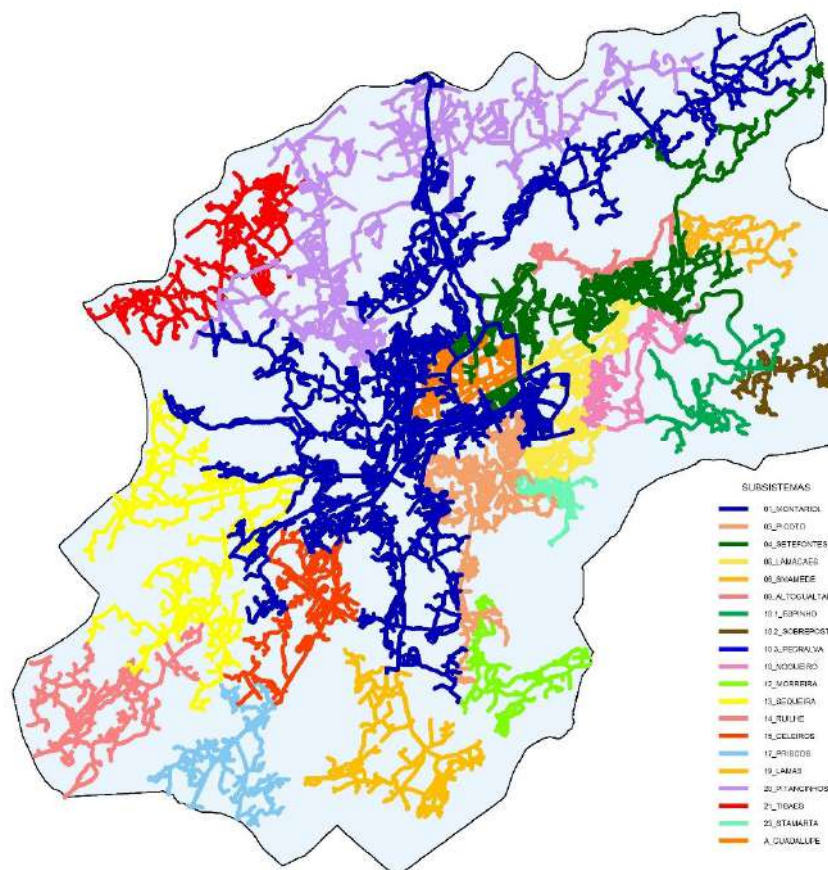


Figura 5– Sistema de abastecimento de água

A AGERE continua a promover, de forma sistemática, a substituição de condutas cuja vida útil terminou ou cuja operação dita necessidade de reabilitação. Facto evidenciado com o aumento de 45% no cumprimento de condutas de abastecimento de água reabilitadas face ao ano de 2020.

Captação e Venda de Água

No presente exercício, a AGERE captou um volume total de 12.128.590 m³ de água, o que corresponde a um acréscimo de 1,04% relativamente ao ano transato.

É ambição da AGERE captar e elevar a maior quantidade de água possível nas horas de vazio, com o objetivo de otimizar e reduzir os gastos energéticos, aproveitando o grande contributo do investimento efetuado na telegestão dos sistemas de água. Encontram-se aprovados planos de racionalização de consumos energéticos para as instalações da ETA e ETAR de Frossos, que devido aos seus processos de operação e tratamento, são instalações consumidoras intensivas de energia.

O ano de 2021 não contrariou a tendência de crescimento dos clientes da empresa (aferido pelo número de contratos ativos), tal como evidenciado na tabela seguinte:

Consumidores AA por tipologia	2021	2020	Varição 2021/2020
Domésticos	79.063	76.978	2,71%
Utilizadores Não Domésticos	12.220	12.281	-0,50%
Autarquias e Empresas municipais	957	958	-0,10%
Instituições de Utilidade Pública	160	149	7,38%
Consumos Próprios / Outros	167	142	17,61%
Total	92.567	90.508	2,27%

Tabela 3 – Consumidores ativos de AA por tipologia

Assim, no final de 2021, o número de clientes de abastecimento de água ascendia a 92.567, ou seja, mais 2.059 clientes relativamente ao ano precedente (2,27%).

Os consumidores domésticos representam 85,41% do universo total de clientes, seguindo-se os utilizadores não domésticos com um peso de 13,20%. As restantes tipologias apresentam um peso residual na estrutura de clientes da empresa (1,39%).

No que respeita à venda de água, a AGERE faturou um volume total de 10.444.204 m³ de água. Este valor espelha um aumento de 0,12% de água faturada em relação ao ano 2020.

A evolução das operações de Abastecimento de Água, nos últimos dois anos, fica patente no gráfico 2.

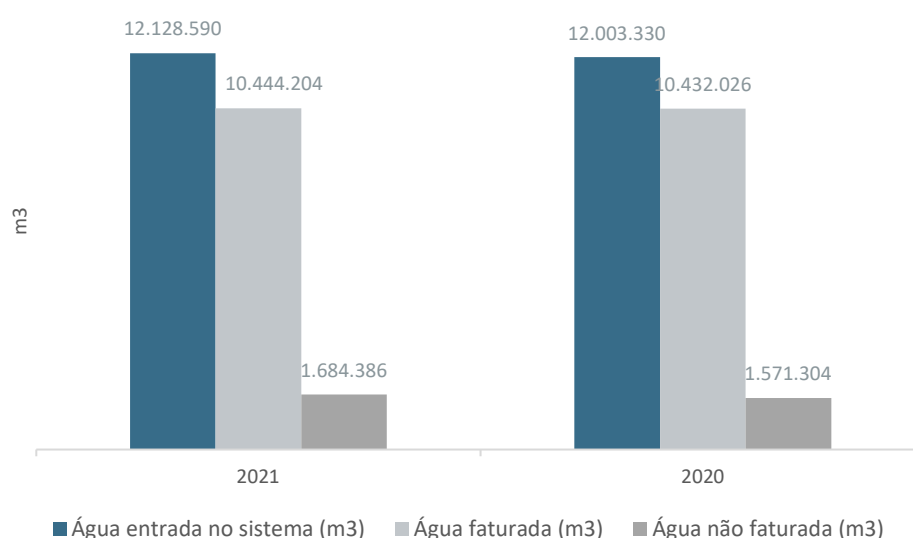


Gráfico 2 – Operações de abastecimento de água

Nesta senda, e tendo em consideração a linha temporal dos últimos dois anos, imperou a tendência de expansão gradual e continuada do consumo de água. No presente exercício, assistimos uma vez mais ao aumento da água faturada, que resulta do crescimento do universo dos clientes da empresa, bem como nos consumos associados.

Nas tabelas seguintes apresentam-se os consumos faturados por tipologia de cliente e consumos médios mensais:

Consumos de água faturados	2021		2020		Variação 2021/2020
	m3	%	m3	%	
Domésticos	8.044.610	77,02%	8.083.513	77,49%	-0,48%
1º escalão (0 a 5 m3)	4.095.607	39,21%	4.040.860	38,74%	1,35%
2º escalão (6 a 10 m3)	2.251.046	21,55%	2.262.000	21,68%	-0,48%
3º escalão (11 a 15 m3)	1.060.896	10,16%	1.099.819	10,54%	-3,54%
4º escalão (16 a 25 m3)	465.992	4,46%	504.337	4,83%	-7,60%
5º escalão (mais de 25 m3)	171.069	1,64%	176.497	1,69%	-3,08%
Utilizadores Não domésticos	1.733.752	16,60%	1.724.313	16,53%	0,55%
Autarquias e Empresas Municipais	410.164	3,93%	421.282	4,04%	-2,64%
Instituições de Utilidade Pública	93.236	0,89%	93.035	0,89%	0,22%
Consumos Próprios / Outros	160.169	1,53%	108.525	1,04%	47,59%
Consumo faturado e não medido	2.273	0,02%	1.358	0,01%	67,38%
Total	10.444.204	100,00%	10.432.026	100,00%	0,12%

Tabela 4 – Consumos de água faturados

Consumos médios mensais (m3)	2021
Domésticos	8,59
Utilizadores Não domésticos	11,79
Autarquias e empresas municipais	35,70
Instituições de Utilidade Pública	50,29
Consumos Próprios / Outros	86,39

Tabela 5 – Consumos médios mensais de AA

Água não faturada

No presente exercício, a AGERE registou um acréscimo da água não faturada (ANF), cujo valor anual se cifrou em 13,89% (mais 0,80% face a 2020) correspondendo a uma qualidade de serviço boa, de acordo com os intervalos de referência da ERSAR. Este resultado corresponde a um volume anual de 1.684.386 m³ de água não faturada.

Balanço da água	2021	2020	Variação 2021/2020
Água Faturada (m3)	10.444.204	10.432.026	0,12%
Consumos Domésticos	8.044.610	8.083.513	-0,48%
Consumos Não Domésticos	2.399.594	2.348.513	2,18%
Água Aduzida aos Sistemas (m3)	12.128.590	12.003.330	1,04%
Água Captada	12.128.590	12.003.330	1,04%
Perdas de água (m3)	1.684.386	1.571.304	7,20%
Perdas de água (%)	13,89%	13,09%	0,80%

Tabela 6 – Balanço da água

A evolução da ANF é ilustrada no seguinte gráfico:

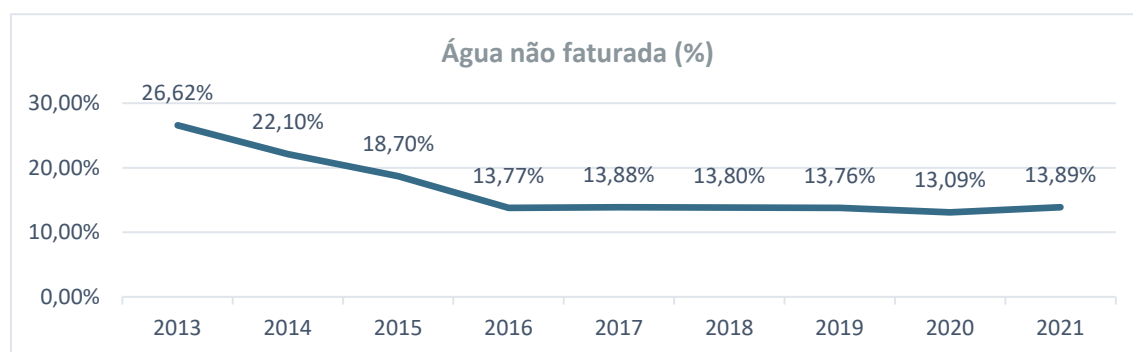


Gráfico 3 – Água não faturada

Este desempenho é fruto do reforço da estratégia da AGERE que a coloca no patamar de excelência ao nível da redução das perdas de água, focada na deteção de roturas e avarias na rede de distribuição de água, quer sejam visíveis ou encobertas, através do trabalho diário das equipas do controlo ativo de perdas e da rápida intervenção na reparação de anomalias detetadas, bem como na remodelação da rede e renovação do parque de contadores.



Reparação de avarias em condutas e ramais

Efetivamente a redução de água não faturada entre 2013 e 2021 foi de 26,62% para 13,89%, o que demonstra o enorme caminho percorrido pela AGERE num curto espaço temporal.

Qualidade da Água

A AGERE tem como um dos seus principais focos de atuação garantir permanentemente que a qualidade da água que distribui esteja dentro dos padrões de qualidade exigidos na legislação, que os efluentes produzidos, drenados e tratados cumpram os parâmetros legais e que não gerem maus odores nem prejudiquem a fauna e flora dos meios hídricos recetores.

Num mapa urbano com mais de 1.217 km de condutas adutoras e distribuidoras e 27 reservatórios, o sistema de abastecimento de água está articulado por forma a que a água distribuída o seja com a máxima qualidade.

O controlo da qualidade da água distribuída é assegurado por diploma legal, através da definição e operacionalização do Programa de Controlo de Qualidade da Água – PCQA – aprovado e controlado pela ERSAR. Para além deste controlo, cujo objetivo fundamental é verificar o nível de qualidade da água em toda a extensão de rede e detetar possíveis anomalias, é também efetuado um controlo complementar,

resultante do tratamento de reclamações de qualidade da água e incumprimentos de valores paramétricos de parâmetros não obrigatórios na legislação.

O plano analítico é definido nos seguintes termos:

- os parâmetros a analisar são divididos em dois grupos, o controlo de rotina e controlo de inspeção;
- a quantidade e periodicidade de análises;

Obedecendo a este plano, a AGERE realizou as seguintes análises:

Análises - Tratamento de águas	Nº de Análises previstas pelo Decreto	Nº de Análises efetuadas	Nº de Análises >VP
Parâmetros			
CR1 - Controlo de rotina 1 (444)	1.332	1.332	2
CR2 - Controlo de rotina 2 (103)	1.436	1.436	2
CI - Controlo de inspeção (7)	398	398	0

Tabela 7 – Análises do tratamento de água

Quanto ao cumprimento dos valores paramétricos, os dados apontam para 99,84% de análises realizadas em conformidade com os valores de referência fixados na legislação. Deste modo, a AGERE continuou a registar um desempenho excelente no que respeita ao indicador “Água Segura”, definido como a percentagem de água controlada e de boa qualidade na rede predial.

Por último, importa referir que a AGERE possui um Plano de Segurança da Água implementado e em operação, cujo objetivo é assegurar sistematicamente a segurança e aceitabilidade do abastecimento de água para consumo humano.

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade de Abastecimento de Água:

Síntese de Indicadores	Unidade	2021	2020	Variação 2021/2020
Cientes	N.º	92.567	90.508	2%
Acessibilidade física ao serviço	%	100,00	100,00	0%
Adesão ao serviço	%	93,39	91,06	3%
Ocorrência de falhas	N.º/1000 ramais	0,13	0,18	-27%
Ocorrência de avarias em condutas	N.º/100 km	18,49	16,81	10%
Água segura	%	99,84	100,00	0%
Água entrada no sistema	m³	12.128.590	12.003.330	1%
Água faturada	m³	10.444.204	10.432.026	0%
Água não faturada	%	13,89	13,09	6%

Tabela 8 – Síntese de indicadores do abastecimento de água

Saneamento de Águas Residuais



A estrutura global de drenagem e tratamento de águas residuais do Município de Braga é constituída por 15 sistemas de drenagem, que totalizam aproximadamente 145 km², incorporando 62 freguesias de tipologia predominantemente urbana. O sistema global de águas residuais apresenta um nível de atendimento à população de 100%, em que se verifica uma adesão ao sistema de 95,96%, dos 193.333 habitantes que residem no Município (Censos 2021 - Dados provisórios).

O sistema de drenagem de águas residuais serve 42.486 ramais domiciliários. Trata-se de um sistema com uma extensão de rede aproximada de 1.028 km e 27.255 caixas de visita, que inclui 40 EEAR e 15 ETAR.

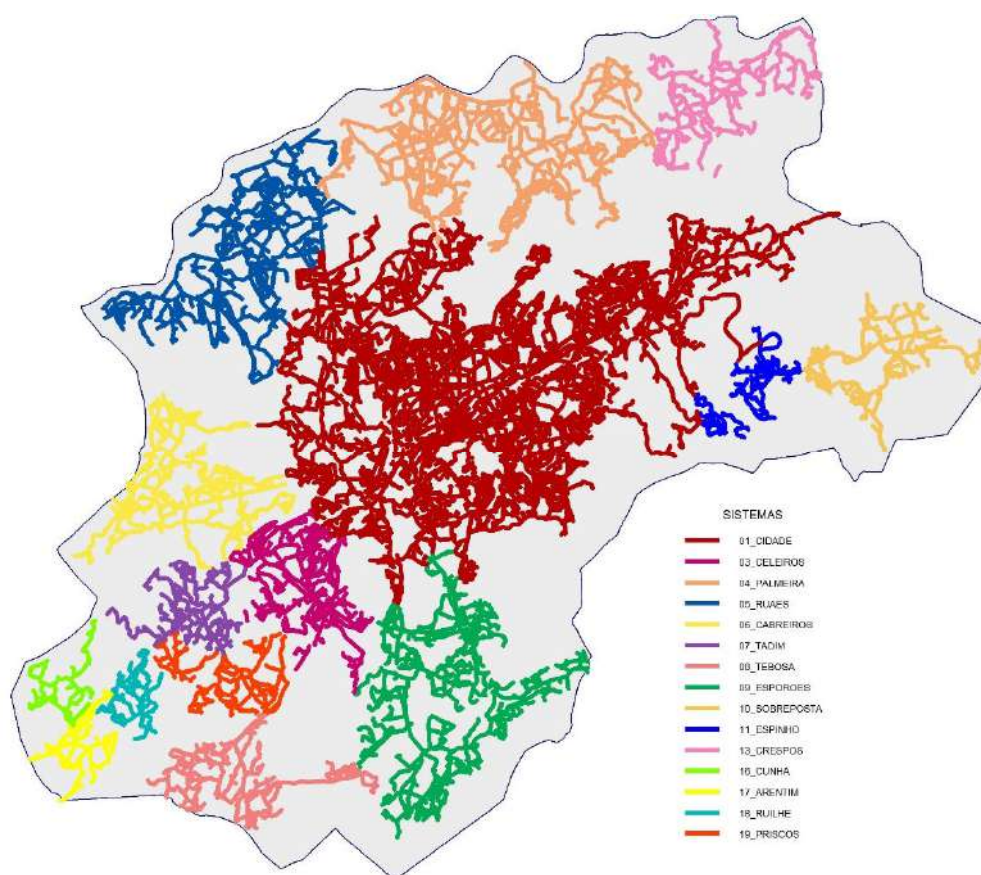


Figura 6— Sistema de saneamento de águas residuais

Drenagem e Tratamento das Águas Residuais

A consolidação das práticas de deteção e eliminação de afluências indevidas com a sistematização das práticas de monitorização de caudais, reforço das operações de inspeção de redes, otimização do procedimento de regularização de ligações indevidas, sistematização de práticas de inspeção CCTV, com recurso a equipamentos portáteis, reabilitação de caixas de visita e coletores com infiltrações, tem contribuído para a diminuição da percentagem de afluências indevidas ao sistema de drenagem e tratamento de águas residuais.

O corrente exercício não contrariou a tendência de crescimento dos clientes de saneamento das águas residuais (SAR), tal como evidenciado na tabela:

Consumidores SAR por tipologia	2021	2020	Variação 2021/2020
Domésticos	81.056	79.377	2,12%
Utilizadores Não domésticos	9.454	9.578	-1,29%
Autarquias e empresas municipais	843	843	0,00%
Instituições de Utilidade Pública	157	147	6,80%
Consumos Próprios / Outros	135	116	16,38%
Total	91.645	90.061	1,76%

Tabela 9 – Consumidores ativos de SAR por tipologia

Assim, no final de 2021, o número de clientes SAR ascendia a 91.645, ou seja, mais 1.584 clientes relativamente ao ano precedente (1,76%).

Os consumidores domésticos representam 88,45% do universo total de clientes de saneamento de águas residuais, seguindo-se os utilizadores não domésticos com um peso de 10,32%. As restantes tipologias apresentam um peso residual na estrutura de clientes da empresa (1,24%).

O volume de efluentes tratados nas 15 ETAR totalizou 13.715.928 m³ o que equivale a uma redução de 0,01% em comparação com o ano precedente. Por sua vez, o volume de águas residuais faturado fixou-se em 10.414.939 m³ assinalando uma variação negativa de 0,77% quando comparado com o ano anterior.

A evolução das operações de Saneamento de Águas Residuais, nos últimos dois anos, fica patente no seguinte gráfico:

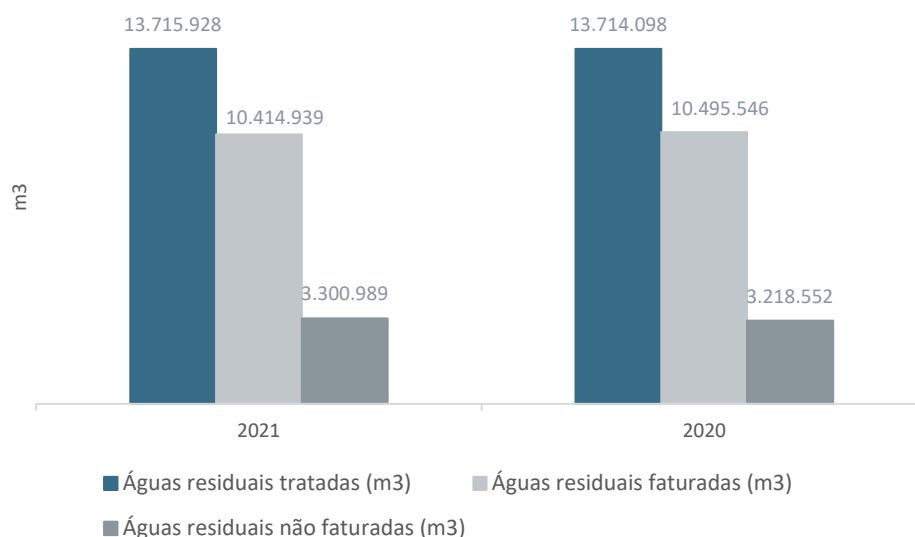


Gráfico 4 – Operações de saneamento de águas residuais

Os volumes de AR faturados por tipologia de cliente são evidenciados na tabela seguinte:

Volume AR faturado	2021		2020		Variação 2021/2020
	m3	%	m3	%	
Domésticos	8.180.486	78,55%	8.242.250	78,53%	-0,75%
Utilizadores Não domésticos	1.693.673	16,26%	1.666.627	15,88%	1,62%
Autarquias e empresas municipais	318.811	3,06%	325.699	3,10%	-2,11%
Instituições de Utilidade Pública	96.231	0,92%	96.820	0,92%	-0,61%
Obras	118.770	1,14%	157.334	1,50%	-24,51%
Consumos Próprios / Outros	6.968	0,07%	6.816	0,06%	2,23%
Total	10.414.939	100,00%	10.495.546	100,00%	-0,77%

Tabela 10 – Volumes de saneamento de águas residuais faturados

Redução da Água Residual Não Faturada

Os trabalhos de manutenção preventiva e corretiva no SDAR com recurso a meios internos diminuiu ligeiramente face a 2020, num ano marcado pelo reajuste de horários por turnos devido à pandemia e à aquisição do novo equipamento de desobstrução com reciclagem que implicou formação exaustiva e período de aprendizagem dos colaboradores face a um equipamento tecnologicamente avançado relativamente ao anteriormente usado para trabalhos similares.



Equipamento de desobstrução com reciclagem

As rotinas de limpeza e inspeção preventiva do SDAR tem contribuído para a diminuição de ocorrências de inundações (colapsos em coletores) e melhorias a nível operacional e ambiental.



Trabalhos de inspeção rede

Além das reparações com recurso a abertura de vala por parte das equipas da exploração, a adoção, sempre que possível e justificável por tecnologias de reabilitação sem abertura de vala tem sido prática corrente na gestão do SDAR.

Apesar do grande aumento dos registos de precipitação os trabalhos de inspeção de rede permitiram reduzir os valores percentuais de afluências indevidas ao SDAR, obtendo em 2021 o valor de 24,07%.

É notória a redução da água residual não faturada de 46,00% para 24,07%, no período compreendido entre 2013 e 2021, evidenciada no gráfico infra.

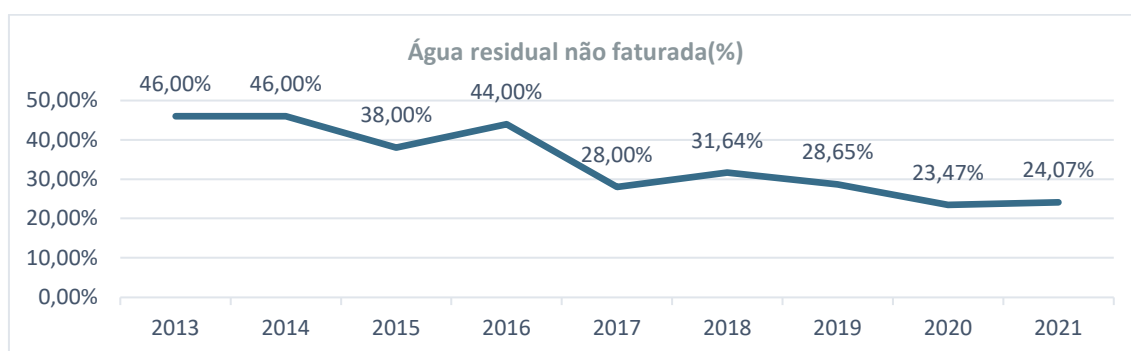


Gráfico 5 – Água residual não faturada

Qualidade das Águas Residuais

A AGERE envida todos os esforços para dar cumprimento ao estabelecido nas licenças de utilização de recursos hídricos para descarga de águas residuais.

Desta forma são cumpridos escrupulosamente os Planos de Controlo de Qualidade estabelecidos e submetidos os resultados no portal SILiAmb.

O subdimensionamento da infraestrutura da ETAR de Frossos para as necessidades atuais do sistema, leva à existência de alguns incumprimentos dos parâmetros da licença de descarga. Apesar dos elevados

investimentos de ampliação e reabilitação realizados na ETAR de Frossos ao longo dos anos, esta apresenta, nas atuais condições de afluência, sérias limitações operacionais.

Verifica-se que esta ETAR atingiu já o seu horizonte de projeto, quer ao nível de caudais como de cargas poluentes, tendo-se inclusive em determinados períodos superado as condições de dimensionamento, pois não permite encaixar picos de caudal que resultam de condições de pluviosidade, o que gera impactos no meio recetor.

Para colmatar as fragilidades detetadas, e uma vez que a ETAR se encontra em risco iminente de entrar em incumprimento das cláusulas legais definidas na DARU (Diretiva Águas Residuais Urbanas, Diretiva 91/271/CEE do Conselho Europeu, de 21 de maio de 1991), a AGERE tenciona incrementar a capacidade de tratamento do Sistema Cidade, procedendo à construção de uma nova ETAR, denominada por ETAR do Este, na bacia do rio Este, mantendo a ETAR de Frossos em funcionamento, mas retirando-lhe pressão.

Esta estratégia de atuação permite aumentar a resiliência do Sistema, quer pelo reforço substancial da capacidade de tratamento instalada, quer pela divisão dos caudais de descarga em duas bacias hidrográficas, mantendo-se, no entanto, a interligação entre os Sistemas.

A construção de uma ETAR no vale do rio Este visa essencialmente assegurar a proteção do ambiente em geral dos efeitos nefastos das descargas das águas residuais urbanas, contribuindo para a melhoria da qualidade das massas de água, na medida em que assegurará que a ETAR de Frossos operará dentro das suas condições ideais de tratamento, e que as águas descarregadas na Ribeira de Panóias cumprirão os exigentes requisitos ambientais impostos pela Tutela. A criação de capacidade incremental de tratamento de águas residuais no Município de Braga, para além do contributo para a melhoria da qualidade das massas de água, incentivará o esforço de aumento da taxa de adesão à rede de saneamento de águas residuais, permitindo ainda acomodar efluentes provenientes do crescimento populacional expectável.

Em complemento, importa gerir o risco associado ao Sistema Cidade através da divisão dos caudais de descarga em duas bacias hidrográficas distintas (rio Cávado e rio Ave).

Do ponto de vista operacional, a AGERE continua a manter a aposta na tecnologia como ferramenta essencial para reduzir gastos de exploração. A plataforma informática (*CREATECH*) permite uma análise e controlo inteligente dos equipamentos e parâmetros da ETAR de Frossos, reforçando assim o apoio à decisão operacional. Revelou-se também, como uma ótima ferramenta para controlo e otimização do processo biológico.

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade de Saneamento de Águas Residuais:

Síntese de Indicadores	Unidade	2021	2020	Varição 2021/2020
Clientes	N.º	91.645	90.061	2%
Acessibilidade física ao serviço	%	100,00	100,00	0%
Adesão ao serviço	%	95,96	93,88	2%
Ocorrência de inundações	N.º/1000 ramais	0,47	0,88	-46%
Ocorrência de colapsos em coletores	N.º/100 km	0,00	0,00	0%
Águas residuais tratadas	m³	13.715.928	13.714.098	0%
Águas residuais faturadas	m³	10.414.939	10.495.546	-1%
Água residual não faturada	%	24,07	23,47	3%

Tabela 11 – Síntese de indicadores do saneamento de águas residuais

Resíduos e Limpeza Urbana



O ano de 2021 marcou a consolidação do processo de reformulação da metodologia de recolha de resíduos urbanos no Concelho de Braga.

Numa aposta contínua na cultura de inovação através das novas tecnologias por forma a aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, a AGERE foi consolidando ao longo do ano a gestão de todo o ciclo de higiene urbana, ou seja: o sistema de recolha de resíduos, a recolha de monstros, a varredura, a recolha de papeleiras e a lavagem de equipamentos urbanos.

O paradigma da recolha de resíduos urbanos manteve-se globalmente estabilizado no ano de 2021. No entanto, e face ao aumento sustentado dos resíduos produzidos, a incidir fundamentalmente na área urbana do Município, associado à redução do tempo de laboração semanal de 37,5 horas para 35 horas conduziu à necessidade de expansão de 7 para 8 circuitos de recolha do sistema bilateral, sendo que, para uma melhor otimização dos equipamentos disponíveis e facilidade de circulação das viaturas, o circuito de recolha criado labora em período noturno. O número de circuitos noturnos aumentou assim de 2 para 3, tal como evidenciado na tabela infra:









	2021	2020
N.º Circuitos Diurnos	17	18
N.º Circuitos Noturnos	3	2

Tabela 12 – Número de circuitos

Dando-se sequência ao processo iniciado em dezembro de 2020 de eliminação de contentores semienterrados *Molok*, foi possível reduzir o parque destes equipamentos de 63 para 29. Este processo permitiu a eliminação de sobreposições de percursos entre o circuito de recolha de *Molok* e os circuitos de recolha de carga traseira, bem como a redução dos consumíveis associados.

A redução de percursos e recolhas no circuito de recolha de *Molok* permitiu uma redistribuição dos contratos de recolha especial a grandes produtores e equiparados, conduzindo a uma otimização dos circuitos de recolha traseira, compensando a redução do tempo semanal de laboração, sem necessidade de introdução de circuitos de recolha adicional.

É compromisso da AGERE focar-se na qualidade e na eficiência do serviço disponibilizado por esta atividade. Assim, deu continuidade ao trabalho de desenvolvimento da ferramenta *Garbage*, com a introdução de funcionalidades adicionais de gestão dos processos de limpeza urbana e de recolha de resíduos. Destes destacam-se a incorporação de informação do nível de enchimento de contentores, caso se entenda equipar os contentores com os respetivos sensores e de ferramentas de gestão de custos de operação, nomeadamente controlo de reabastecimentos e consumos e descargas a aterro.

Tipo  Contentor 3750L	Identificador  Tag	Atividade  Atividade #134815	Veículo  10-HT-15
Nome Contentor B0001		Local de descarga  BRAVAL, SA	Resíduo  Misturas de Resíduos Urbanos Eq
Descrição Contentor superficial de depósito de resíduos (3750L) destinado à recolha autom		Utilizador  U. #000028	Id do documento Id do Documento
Nº Série B0001		Quantidade 6480 kg	Tempo 17/12/2021, 07:16:48
Nível de Enchimento  Não disponível			

Em complemento ao trabalho realizado com a plataforma *Fleetboard*, continuou o envolvimento com o sistema de avaliação do desempenho energético de frotas automóveis *Move+*. Esta ferramenta permite, por um lado, determinar o nível de eficiência energética da frota possibilitando uma redução de custos e minimização da pegada ecológica e, por outro lado, a certificação do nível de desempenho energético da frota automóvel e demonstração do empenho numa mobilidade sustentável.

Durante o ano de 2021, a AGERE recolheu e transportou a destino final 70.401 toneladas de resíduos, ou seja, mais 1.562 toneladas que no ano anterior, denotando um aumento considerável da quantidade de resíduos recolhidos indiferenciadamente, nos últimos dois anos:

	2021	2020
RSU recolhidos indiferenciadamente (ton)	70.401	68.840

Tabela 13 – RSU recolhidos indiferenciadamente (toneladas)

Salienta-se, também, o acréscimo no número de participações de infrações aos regulamentos e posturas em vigor, sobretudo no âmbito do Regulamento Municipal de Resíduos Urbanos, Higiene e Limpeza Pública, conforme ilustrado na tabela seguinte:

	2021	2020
N.º Participações de Infrações	1.247	535

Tabela 14 – Número de participações

A operação de fiscalização de ambiente urbano foi reformulada, passando a ser mensurada a sua eficiência, não apenas pelo número de participações de infrações possíveis de elaborar, mas também todas as ocorrências que processam, sendo estas indexadas as distâncias percorridas pela respetiva viatura.

Por último, importa referir que no ano 2021 procedeu-se à aquisição de uma viatura para o sistema de recolha por carga traseira. Nesta aquisição e analisando as mais recentes evoluções das diferentes soluções tecnológicas disponíveis, a AGERE optou pela aquisição de uma viatura com sistema de compactação dos resíduos por tambor rotativo, representando um afastamento da



tecnologia do restante parque de viaturas, em que a compactação se processa por compressão. As viaturas de tambor rotativo apresentam vantagens especialmente ao nível da manutenção, uma vez que os dispositivos mecânicos e hidráulicos são significativamente simplificados em relação às viaturas de compactação por compressão, sendo expetável a redução do tempo de imobilização para manutenção e dos custos associados.

Destaca-se também, a aquisição de uma varredoura urbana com 5 m³ de capacidade, reforçando a



operacionalidade deste segmento nos eixos rodoviários, com a funcionalidade acrescida em relação aos equipamentos existentes de possuir unidade de aspiração com tubo flexível, permitindo acessibilidade da aspiração não disponível nos equipamentos apenas dotados de aspiração inferior, combinando-se assim as funcionalidades

até agora associadas a dois equipamentos distintos, a varredora tradicional e o aspirador de folha.

De forma a garantir a melhor integridade e segurança da rede de equipamentos, iniciou em 2021 um novo contrato para arranjos urbanísticos envolventes aos contentores de superfície do sistema bilateral, prosseguindo a instalação de alinhadores e terminais, assim como a instalação de suportes amarradores para contentores de 1100 litros de carga traseira.

A aquisição destes equipamentos teve como principal objetivo reforçar a higiene das ruas da cidade, contribuindo para um serviço de limpeza mais moderno, mais eficaz e mais amigo do ambiente.

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade dos Resíduos Urbanos:

Síntese de Indicadores	Unidade	2021	2020	Variação 2021/2020
Cientes	N.º	91.559	89.960	2%
Acessibilidade física ao serviço	%	92,13	92,13	0%
RU recolhidos indiferenciadamente	Ton	70.401	68.840	2%
Renovação do parque de viaturas	km/viatura	245.744	242.076	2%
Rentabilização do parque de viaturas	kg/m3	508,99	494,71	3%

Tabela 15 – Síntese de indicadores dos resíduos urbanos

Centro de Recolha Oficial

O Centro de Recolha Oficial (CRO) de Braga é um alojamento oficial onde são alojados temporariamente animais de companhia, nomeadamente cães e gatos.

Os Centros de Recolha Oficiais, através do alojamento de animais errantes capturados, procuram responder a três necessidades objetivas:

- à necessidade sanitária de vigiar zoonoses graves, como o caso da raiva, e controlar a sua propagação;
- à necessidade de garantir a saúde animal, dado que um animal na rua, sem a proteção dos detentores, tem sérias dificuldades em aceder a água, ao alimento e abrigo;
- à necessidade de recolocação dos animais por cedência a outro detentor, de modo a contribuir para a melhoria do bem-estar do animal, através de uma detenção responsável.

Todos os serviços relacionados com a captura, recolha e restituição para adoção de animais no Concelho de Braga, são da responsabilidade da AGERE.

O Pintas, a mascote da AGERE, incentiva a participar ativamente na vida da cidade, não só na manutenção da segurança e saúde pública, através da recolha e tratamento dos animais (canídeos e felídeos) mas também na sensibilização da população do Concelho para o não abandono dos animais, na promoção da adoção responsável e dos cuidados a ter com os mesmos. Todos os animais adotados são identificados eletronicamente, vacinados, desparasitados e esterilizados.

Em 2021, o CRO, num ano ainda muito restrito devido à pandemia Covid-19 não houve a possibilidade de dar continuidade ao programa de sensibilização nas escolas. As ações de rua de promoção da adoção estiveram canceladas até Agosto, data em que foram retomadas pela ABRA, sendo assim possível dar continuidade a este trabalho.

A AGERE marcou presença na Expo Animal, com um *stand* de sensibilização para o abandono animal e promoção da adoção responsável, com o Pintas como figura central da campanha.





Em conjunto com o S.C.Braga, o CRO realizou uma campanha de Natal onde os animais foram os protagonistas da nova linha animal do clube. A adoção responsável de animais foi promovida com a visita de jogadores que se tornaram embaixadores.



Durante o ano de 2021, o CRO promoveu a adoção de 729 animais (406 felinos e 323 canídeos), mais 221 animais de companhia quando comparado com os dados de 2020. Um número muito positivo que demonstra bem o dinamismo e a eficiência das ações desenvolvidas, focado no acolhimento e tratamento de animais errantes.

Para a segurança de todos o CRO continuou a realizar visitas com agendamento prévio.

Em 2021, mais uma vez reinventamo-nos e adaptamo-nos, com a criação de páginas próprias nas redes sociais, Facebook e Instagram, onde foram divulgados os animais para adoção, as regras para uma adoção responsável, mostramos o nosso dia a dia, a qualidade das nossas instalações e os cuidados diários que temos com os animais.

Gestão de Clientes

Para a AGERE a gestão da relação com o Cliente é um dos pilares da sua estratégia, pelo que ao longo dos anos coloca o foco no Cliente com o intuito de prestar um serviço de excelência, garantindo a qualidade, a acessibilidade e a transparência dos serviços que presta. A atividade da empresa, na sua transversalidade, é orientada para atender às necessidades dos Clientes e exceder, sempre que possível, as suas expectativas.

Contratação

No exercício em análise, a AGERE registou um acréscimo de 1.678 novos contratos ativos (clientes) relativamente ao ano anterior, o que representa um crescimento na ordem de 1,79%, resultado, entre outros, da promoção da qualidade da água da torneira e das ações de sensibilização das questões de segurança e de saúde pública associadas ao consumo de água proveniente.

A evolução do número de clientes nos últimos dois anos, está explanada na tabela seguinte:

Contratos	2021	2020
N.º clientes início do ano	93.591	92.404
N.º clientes fim do ano	95.269	93.591
Total	1.678	1.187

Tabela 16 – Evolução do número de clientes

Com vista à desmaterialização do relacionamento com os Clientes, e por forma a potenciar a sua satisfação, a AGERE deu continuidade à campanha de adesão ao débito direto e à fatura digital, alicerçada nas principais vantagens para o cliente: a poupança de tempo em filas de espera, a eliminação de atrasos no pagamento, a redução do tempo de espera pela fatura e, ainda, a diminuição dos impactos ambientais.



Em 2021 e face a 2020, verifica-se um aumento de 1.796 (+4,17%) adesões ao débito direto e um aumento de 3.867 (+22,11%) adesões de clientes à fatura digital. No universo de aproximadamente 95 mil clientes de água, 45,27% são clientes de débito direto. Para a AGERE esta percentagem de adesão ao débito direto, representa uma confiança explícita dos seus clientes, quer no seu serviço de faturação, quer no seu serviço de cobrança.

Atendimento

Dando continuidade a uma estratégia de compromisso na promoção da prestação de serviços de qualidade, a AGERE aposta na formação contínua dos seus colaboradores de atendimento presencial e de *call center*.

A adaptação da AGERE às exigências das medidas de controlo da pandemia baseou-se no trabalho pré-existente, bem como nos progressos alcançados, para a desmaterialização de processos internos e para o alargamento do conjunto de serviços acessíveis aos clientes.



Assim, foi lançado um novo Balcão Digital, com o intuito de se afirmar como o meio preferencial de contacto com os clientes, caracterizado por ser mais prático, ágil e intuitivo, assim como tecnologicamente mais avançado.

Na Área de Cliente podem ser consultados contratos, comunicação de leituras, gestão de pagamentos e alteração de informações.



Tal como demonstra a Tabela 17, foram atendidos 114.310 clientes em 2021, por via telefónica e presencial, sede e loja cidadão (apenas 3 meses). Este valor vai ao encontro da tendência de decréscimo no atendimento comercial verificada nos últimos anos, cifrada em menos 25,39% relativamente ao ano transato.

Tipo de atendimento (n.º)	2021	2020	Variação 2021/2020
Atendimento Telefónico			
Call Center	82.071	121.531	-32,47%
Atendimento Presencial			
Sede	27.348	20.664	32,35%
Loja cidadão	4.891	11.016	-55,60%
Total	114.310	153.211	-25,39%

Tabela 17 – Contactos de clientes

A AGERE tem 2 balcões de atendimento, sede e loja do cidadão. Para monitorizar o atendimento ao Cliente dispõe de um sistema de gestão de filas de espera.

Cobranças

Nas atividades para a melhoria das cobranças a AGERE deu continuidade em 2021, às ações já encetadas em anos anteriores.

A AGERE, tem à disposição dos seus clientes uma panóplia de meios de pagamento, embora o destaque seja colocado no débito direto (43,32%) e SIBS (40,79%). Estes meios ocupam os dois lugares cimeiros das opções dos clientes para regularização das suas faturas. Mais distantes destes mecanismos, encontram-se o meio de cobrança *payshop* com 7,44% e balcões da Empresa com 7,24%.

Esta repartição encontra-se ilustrada na tabela:

Estrutura de Cobranças	Nº Recibos	%	Valor (€)	%
Balcões da Empresa	84.616	7,24%	4.113.147	11,64%
Sede	75.695	6,48%	3.930.047	11,13%
Loja Cidadão	8.921	0,76%	183.100	0,52%
Sistema de Débitos Diretos	506.187	43,32%	15.021.888	42,53%
Payshop	86.925	7,44%	1.859.466	5,26%
SIBS	476.596	40,79%	14.009.069	39,66%
Outros	14.071	1,20%	319.160	0,90%
Total	1.168.395	100,00%	35.322.730	100,00%

Tabela 18 – Estrutura de cobranças

Leitura remota, telegestão e telemetria

A AGERE mantém a aposta na tecnologia como ferramenta essencial para reduzir gastos de exploração, fugas e perdas de água, e aumento da eficiência e eficácia na gestão dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, bem como a transparência e rigor nas leituras de contadores e na relação com o Cliente.

A Organização utiliza sistemas de recolha de leituras de dados à distância para a medição de contadores, da qualidade da água e outros indicadores para a telegestão do sistema de abastecimento de água e de telemetria do sistema de saneamento de águas residuais. Continua a realizar investimentos na substituição de contadores que permitem efetuar a telecontagem, com vantagens substanciais quer para a AGERE quer para os Clientes, tendo sido instalados 2.150 unidades neste exercício, o que perfaz 61.409 clientes com contadores com telemetria, representando 66% dos contratos.

A adoção deste sistema de medição dá resposta às necessidades dos Clientes, disponibilizando-lhes informação real sobre o funcionamento e segurança das redes de água das suas habitações, bem como uma leitura real sem que tenham de disponibilizar do seu tempo para permitir o acesso ao contador ou fornecer a leitura.

Na perspetiva da Empresa, o benefício traduz-se na redução dos gastos de operação (leitores e sistema de receção de leituras enviadas pelos clientes), bem como no facto destes contadores serem de elevada precisão de leitura. Acresce informar que este sistema permite a minimização de conflitos, na medida em que as estimativas de consumo provocam um aumento do fluxo das reclamações. Contribui ainda, para a redução dos gastos de atendimento comercial, bem como um melhor conhecimento sobre os consumos em cada ponto de entrega, permitindo utilizar de forma mais eficiente as ferramentas de planeamento da rede.

Reclamações

Na AGERE as reclamações constituem uma fonte de informação importante sobre o grau de satisfação dos Clientes, tornando possível à empresa identificar as áreas que carecem de intervenção e aplicar medidas corretivas e preventivas em tempo útil. Nesta perspetiva, o desempenho global da empresa pode ser melhorado significativamente através da ação direta sobre os pontos fracos identificados pelas reclamações.

Em 2021, e tendo em conta as suas diversas áreas de atividade, a AGERE tratou 2.283 reclamações, que foram analisadas e respondidas em *back-office*. Em 2020, este número tinha atingido as 3.370.

Relativamente ao indicador da ERSAR, em 2021, 100% das reclamações escritas foram respondidas dentro dos prazos legais. As reclamações escritas rececionadas pelos livros de reclamações *online* e físico, foram respondidas no prazo máximo de 15 dias úteis, e as restantes, de acordo com o Decreto-Lei 194/2009, de 20 de agosto, foram respondidas no prazo máximo de 22 dias úteis.

A tipologia de reclamações apresentadas pelos Clientes são:

Reclamações (número)	2021	%
Qualidade do serviço	1.476	64,65%
Faturação e leitura	719	31,49%
Qualidade da água	21	0,92%
Ligação e disponibilidade	20	0,88%
Atendimento	17	0,74%
Contratação	16	0,70%
Tarifário	14	0,61%
Total	2.283	100,00%

Tabela 19 – Motivos das reclamações (em número)

Contraordenações

A AGERE dispõe de uma coordenação jurídico-legal que trata dos procedimentos de instauração de processos de contraordenação no âmbito dos regulamentos da sua esfera de atuação.

O número e tipo de processos instaurados em 2021 são discriminados na tabela seguinte:

Infrações	2021	2020	Variação 2021/2020
Infrações ao disposto no Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do MB, alteração PARTE C – AMBIENTE- do Código Regulamentar do Município de Braga	1.325	415	219,28%
Infrações ao disposto no Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Braga:			
“Ligações não autorizadas ao sistema público ao abastecimento de água”, “Violação de selos nas instalações de água”; “Uso indevido da rede pública ou outros equipamentos”	14	65	-78,46%
“Ligações não autorizadas à rede geral de saneamento”	17	14	21,43%
Illegalidades detetadas através de videoscopia	11	10	10,00%
Total	1367	504	171,23%

Tabela 20 - Infrações

Gestão de Infraestruturas e Equipamentos

Sistemas de Informação Geográfica

A área de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) é responsável por manter e atualizar toda a informação associada às infraestruturas existentes de toda a área de intervenção da AGERE, quer no sistema de abastecimento de água, quer no sistema de drenagem de águas residuais.

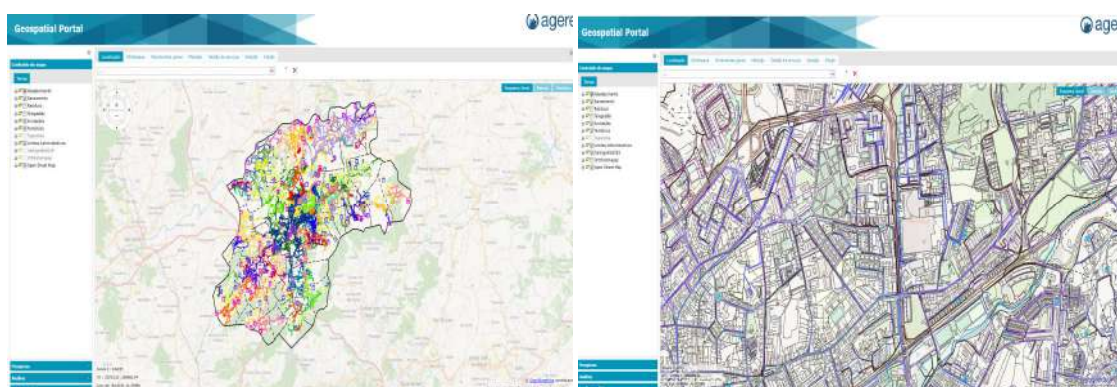


Figura 7 - SIG

A principal atividade foca-se sobretudo em disponibilizar a informação de cadastro das infraestruturas o mais precisa e rigorosa possível, às diferentes Partes Interessadas, nomeadamente para o desenvolvimento de projetos técnicos que contribuem para a eficiência e melhoria contínua da Empresa, sendo assim uma das mais importantes ferramentas de apoio à decisão da gestão de redes de abastecimento de água e saneamento de águas residuais e na execução de modelação matemática.

A evolução da informação de cadastro, no período compreendido entre 2018 até 2021, fica patente nos gráficos seguintes:

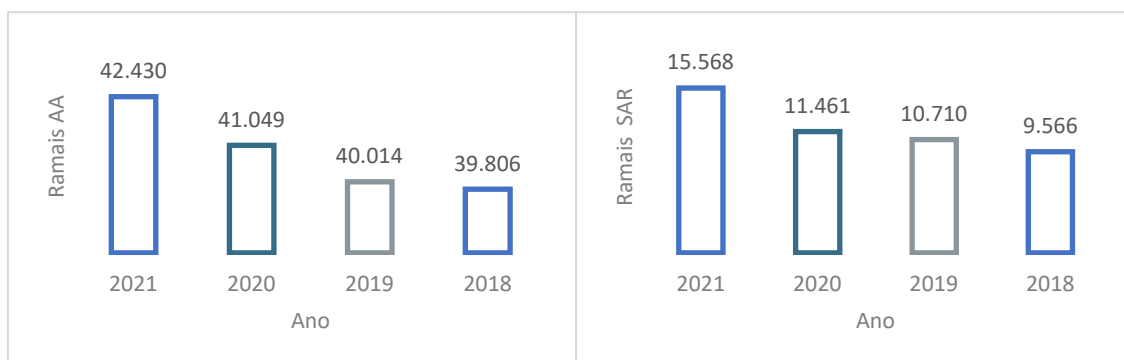


Gráfico 6 – Número de ramais AA cadastrados

Gráfico 7 – Número de ramais SAR cadastrados

Sendo o SIG uma área de suporte de informação aos estudos e projetos, surge uma necessidade diária de apoio topográfico para avaliação de projetos, assim como, para a necessidade de avaliar pedidos internos

e externos de ampliações de rede. Neste sentido, ao longo do ano 2021, foram desenvolvidas várias atividades, das quais se destacam os trabalhos constantes de integração/validação de dados entre o SIG e a aplicação comercial (*Ucloud*), a atualização permanente dos números de porta em todo o Concelho, o posicionamento georreferenciado dos ramais de abastecimento de água e saneamento de águas residuais e a elaboração de vários projetos de pequenas ampliações de rede para locais ainda não servidos pelas infraestruturas atuais. Desta forma foram desenvolvidos cerca de 85 anteprojetos de pequenos prolongamentos de redes abastecimento de água e saneamento de águas residuais por todo o Município, num total de aproximadamente 14 km de extensão.

No presente exercício foram também desenvolvidos trabalhos de interligação dos dados do SIG com a ferramenta de gestão de perdas *Baseform*, nomeadamente na marcação de polígonos de zonas das ZMC e o carregamento de atributos de locais de consumo.

Monitorização e Controlo de Redes

Na gestão da monitorização e controlo de redes foi dada continuidade ao trabalho até então efetuado no âmbito da concretização do Plano de Gestão de Redes.

Numa base diária são controlados e monitorizados os caudais totais e caudais mínimos noturnos e respetiva pressão de serviço de todos os reservatórios, grupos hidropressores e pontos de medição existentes ao longo de toda a rede de abastecimento de água do Concelho de Braga, através do software *Baseform*.



Figura 8 - Baseform

Consequentemente são orientadas as equipas de pesquisa ativa de fugas para as zonas que revelem anomalias. A abordagem das equipas foca-se na procura de fugas visíveis, águas que surjam em caixas de águas puviais ou águas residuais, consumos de redes prediais contabilizados, escuta e observação de contadores e pesquisa acústica da rede de distribuição utilizando equipamentos adequados.

Ao longo do ano 2021 foram pesquisados 1.300 km de rede e detetadas 245 fugas, das quais 121 encobertas.

É também efetuada a manutenção periódica de todas as válvulas redutoras de pressão existentes ao longo da rede de distribuição, levando à sua otimização e estabilização, e o estudo das pressões existentes em locais da rede (através da utilização de equipamento de medição de pressão) de forma a dar resposta aos clientes e ao cumprimento da legislação em vigor.



Instalações na rede de abastecimento (VRP, Dataloggers)

É de salientar que, dos cerca de 1.200 km de rede de abastecimento de água do Concelho de Braga, a AGERE tem aproximadamente 840 km de rede caracterizada como zona de monitorização e controlo, dos quais 535 km estão neste momento em observação contínua.

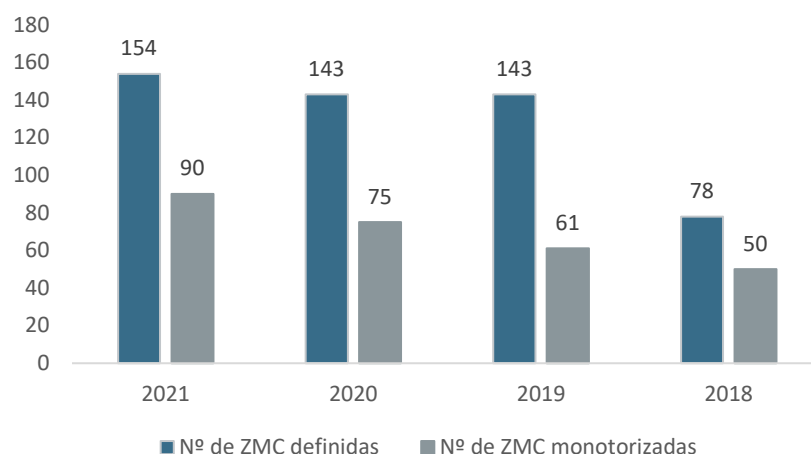


Gráfico 8 – Zonas de monitorização e Controlo

No chão, não!

Só dentro do contentor.



Sabia que

As seguintes infrações constituem contra-ordenações puníveis com coimas?

Artigo 77.º, n.º 2, alínea b)

A deposição de resíduos fora dos equipamentos existentes para o efeito, lançar ou abandonar resíduos na via pública.

Artigo 77.º, n.º 2, alínea n)

A inobservância das regras de deposição indiferenciada e seletiva dos resíduos, previstas no Artigo 26.º e no Artigo 29.º deste Regulamento.

Ambos os casos constituem infrações, puníveis com coimas de €150 a €1.500, no caso de pessoas singulares, e de €1.250 a €22.000, no caso de pessoas coletivas, nos termos do n.º2 do citado do Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Braga.

Consulte o Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos, Higiene e Limpeza Pública do Concelho de Braga em www.agere.pt



Comunicação

2021 foi, definitivamente, um ano que alavancou a imagem da AGERE junto da comunidade.

A apresentação do novo site, com uma imagem visualmente agradável, intuitivo, com conteúdos variados, base digital renovada e adaptada a acessos móveis e desktop, confere à empresa uma presença online arrojada e atual que a aproxima de todas as suas Partes Interessadas.

Além dos desenvolvimentos do *website*, a AGERE reforçou a sua presença nas redes sociais com a criação de páginas no *LinkedIn*, *Youtube* e *Instagram*, que permitem alcançar um público mais alargado e reforçar a imagem da Empresa, gerando uma maior consciencialização da sua organização e divulgação da sua cultura e valores.

No caso do CRO foi criada uma página própria autónoma na rede-social *Facebook*. Este tratamento diferenciado, prende-se com as particularidades desta área de atividade, e, além disso, evidencia a importância assumida pela Empresa no que diz respeito ao bem-estar animal.

Se as redes sociais são ferramentas fundamentais para qualquer empresa, muito mais relevantes se tornam para uma empresa cujo objetivo não é necessariamente a venda de produtos, mas antes a divulgação da qualidade dos seus serviços, em tão variados âmbitos de ação de interesse público.

A par da referência a datas comemorativas e de importância social, a nível local, nacional e internacional, nomeadamente as que se relacionam com as áreas de atuação da AGERE, promoveram-se também diversas parcerias no âmbito de várias iniciativas de cariz social. A promoção do bem-estar do colaborador e a colaboração em iniciativas de resposta social são, aliás, duas grandes vertentes que contam com um empenho crescente da Empresa que se vê assim, cada vez mais envolvida na dinâmica social da cidade de Braga.

Manter o público a par do empreendedorismo da AGERE, requer a divulgação oportuna das suas participações em eventos, projetos e decisões.

Participação em eventos

Ainda em tempos ditados pelas restrições da pandemia COVID-19, a realização e participação em eventos foi limitada e circunscrita às regras impostas neste tipo de concretizações. No entanto, e apesar das restrições exigidas e sempre em cumprimento do estipulado, o ano de 2021 permitiu que a AGERE recuperasse um pouco do contacto e exposição pública, e da afirmação da marca e da animação que já pecava por tardar.

O III Encontro Nacional de Limpeza Urbana (ENLU), realizado em Braga, com evidente importância para a AGERE, foi um evento marcante ao nível de comunicação, por envolver vários procedimentos como uma

newsletter digital, que vertia o programa e servia simultaneamente como convite para o evento, com links de acesso rápido à plataforma de inscrição como visitante.

Presente com um *stand eco-friendly*, com o logo apresentado através de um jardim vertical, a AGERE expôs alguns dos equipamentos de limpeza urbana que tem diariamente ao serviço da cidade, e divulgou vídeos reportagem das operações de recolha e limpeza urbana. Foi também neste evento apresentada ao público a nova mascote “Escovinhas”, que representa a área de Ambiente Urbano e tem por missão a sensibilização de crianças e adultos para esta temática. É um auxiliar decisivo na Educação Ambiental que a Empresa procura constantemente promover.

O Braga *Brick Fan Event*, é a maior exposição ibérica de construções “Lego” e em 2021, ficou subordinado à temática sustentabilidade e recursos hídricos. Num evento pensado especialmente para crianças, a participação da AGERE foi particularmente engrandecida com a animação das três mascotes, “Cristalina, Escovinhas e Pintas”, e com a instalação de um stand pedagógico idealizado sob a submarca *Agere Kids*.

A Expo Animal, no Altice Fórum Braga, contou com a presença da AGERE com a instalação de um stand *Agere Kids*, dinamizado pelo Pintas - embaixador da temática dos cuidados animais, e que já se tornou numa referência do evento.

A AGERE marcou presença no 19º Encontro de Engenharia Sanitária e Ambiental (ENaSB) e nas 12ª Jornadas Técnicas Internacionais de Resíduos (JTIR), em Viseu, com o tema especial “A Bio Economia na Construção de Territórios Sustentáveis”, tendo participado ativamente em diversas apresentações e mesas redondas.

O ENEG é uma das mais conhecidas iniciativas da APDA, e o maior evento sobre Abastecimento de Água e Saneamento em Portugal. O Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento, teve lugar este ano no Centro de Congressos do Algarve e contou com um número considerável de elementos da AGERE, em sua representação, tendo participado com diversas apresentações e mesas redondas.

O Acordo de Empresa, enquadra caso a caso cada um dos profissionais da AGERE. Há muito ambicionado, foi sem dúvida, o maior acontecimento interno na Empresa no ano 2021. O departamento de comunicação elaborou o manual de gestão de desempenho, ferramenta útil para apoio à decisão da assinatura do contrato coletivo de trabalho.

A Revista SPOT elaborou uma reportagem alargada sobre AGERE, com destaque para a excelência dos serviços prestados em altura de pandemia, e as readaptações mecânicas e humanas que foram operadas para garantir os serviços com segurança para utentes e colaboradores.

Para assinalar a Semana Europeia de Prevenção de Resíduos (EWWR) a AGERE criou um *flyer* com receitas culinárias sustentáveis que promovem o total aproveitamento dos alimentos e a reutilização das sobras de refeições, com o principal objetivo de prevenir a produção de resíduos e reduzir o desperdício.

A substituição dos logotipos nas principais fachadas dos edifícios da AGERE e a substituição do totem no CRO, com informação sobre os acidentes de trabalho, foram importantes alterações que a Empresa promoveu em termos de imagem institucional.

O departamento de comunicação elabora um relatório trimestral com as atividades concretizadas, mantendo informados os colaboradores sobre concretizações internas, bem como acerca da forma como publicamente se divulga a nossa atividade empresarial, eventuais prémios e reconhecimentos para cujo mérito todos contribuem e ações de cariz social em que a Empresa se envolve com alguma assiduidade.

A realização de uma *newsletter* interna, permite abranger o universo dos colaboradores com informações úteis, curiosidades, notícias relevantes sobre a empresa e, sobretudo, promover a proximidade com o público interno da Empresa.

Em suma, 2021 permitiu inovar na forma de comunicar e gerir informação, reforçando a imagem da AGERE, divulgando os seus principais projetos e realizações de forma planeada com enfoque na promoção da marca.

Sistemas de Informação

O processo dos Sistemas de Informação (SI) da AGERE tem como atividades próprias a gestão técnica e operacional dos equipamentos, aplicações e serviços associados aos sistemas informáticos, as telecomunicações de internet, e as infraestruturas de segurança informática da Empresa.

A gestão de Sistemas de Informação consiste na administração de recursos em que se incluem os utilizadores finais e os especialistas em SI, recursos de software compostos pelos programas e procedimentos, recursos de hardware, recursos de rede, recursos de dados constituídos por bases de dados e conhecimento independentemente do seu formato, que conjugados entre si e que com base em sistemas de monitorização e controlo do desempenho dos sistemas, viabilizam o processamento e a conversão de dados em informação, que por sua vez produz conhecimento.

Tratando-se de um órgão na dependência da Administração, e que presta serviços transversais a toda a organização, centra-se na promoção, estudo e desenvolvimento de novos projetos de suporte tecnológico às restantes áreas da Empresa, assim como na prestação de serviços de assistência técnica, gestão de contratos e serviços associados às diversas plataformas tecnológicas utilizadas pela AGERE num quadro de eficiência e elevadas taxas de operacionalidade e disponibilidade, desenvolvendo competências para dar respostas às necessidades constantes.

Durante o ano de 2021 os Sistemas de Informação tiveram dois grandes vetores: por um lado a manutenção dos sistemas operacionais e da informação segura e por o prosseguimento do plano de digitalização da AGERE, onde se inserem diversas iniciativas. Nestes âmbitos e respetivamente, deu-se continuidade ao processo de conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados, com a preparação da certificação na ISO27001 e com a preparação, resposta e resiliência na área da cibersegurança. Relativamente a este último aspeto, houve uma aposta bastante grande na formação interna dos colaboradores de forma a detetarem e reagirem corretamente a *ciber* ameaças.

Em resultado do trabalho desenvolvido pelos SI em conjunto com os conhecimentos adquiridos pelos colaboradores foi possível um aumento no grau de preparação da AGERE no que à cibersegurança diz respeito, não se tendo registado nem incidentes relevantes nem a indisponibilidade de serviços ou aplicações.

No que respeita à evolução no plano de digitalização, o ano ficou marcado não só pela implementação de algumas aplicações, mas também pela interligação de aplicações legadas. Relevante ainda foi a implementação da faturação eletrónica no formato EDI, quer na vertente de emissão, quer na vertente de receção de faturas.

Qualidade, Ambiente e Segurança

A AGERE concluiu com êxito a auditoria de acompanhamento do seu sistema de gestão de Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho, bem como a renovação da certificação do sistema de Gestão de Qualidade.

Quatorze anos depois de ter iniciado o processo de implementação de um Sistema Integrado de Gestão, baseado nos normativos ISO 9001, ISO14001, e ISO45001, a empresa não só demonstrou que este se encontra eficazmente implementado como renovou a certificação de qualidade novamente sem o registo de qualquer Não Conformidade.

Foi demonstrado que o Sistema Integrado de Gestão implementado de forma transversal às atividades da AGERE, atende às necessidades e expectativas das suas Partes Interessadas e determina e avalia, com base numa análise de contexto interno e externo à Organização, os seus riscos e oportunidades de modo a melhorar continuamente o seu desempenho, bem como a minimizar os impactos decorrentes das suas atividades.

Foram ainda destacados pela equipa auditora, a melhoria dos indicadores relativos à segurança e saúde no trabalho, o elevado reforço dos sistemas de informação, a contínua renovação do parque de viaturas, bem como o elevado valor do indicador de água segura.

Num ano que continuou a ser difícil e atípico devido aos constrangimentos causados pela pandemia COVID-19 a AGERE demonstrou que mantém o foco no bom funcionamento e integridade do sistema, estando o mesmo em permanente evolução e com uma elevada dinâmica organizacional.

Será de realçar o empenho e compromisso da liderança evidenciado pela participação da Administração e da Direção Geral nas atividades do Sistema Integrado de Gestão, assim como o envolvimento de todos os colaboradores na melhoria do desempenho e da sustentabilidade da Organização.

Sendo a AGERE uma empresa cujo desempenho ambiental é sequência direta das suas áreas de atuação, a operacionalização de procedimentos que garantem a monitorização e controlo de impactos ambientais, bem como o empenho e contribuição de todos os colaboradores tem permitido que a empresa melhore continuamente o seu desempenho ambiental.

Continua a ser preocupação da AGERE que a água consumida esteja dentro dos padrões de qualidade exigidos, que os efluentes descarregados em meio hídrico cumpram os requisitos legais, que os consumos energéticos estejam otimizados, que os resíduos urbanos a recolher permaneçam o menor tempo possível nos locais de recolha, que a recolha seletiva seja incrementada e ainda que o consumo de matérias-primas e auxiliares seja otimizado.

Recursos Humanos

A política social e de gestão do capital humano da AGERE assenta numa cultura de rigor, exigência e inovação, permitindo o desenvolvimento e valorização das competências das suas e dos seus Colaboradores/as, proporcionando igualmente condições de trabalho seguras e saudáveis, com especial incidência na prevenção de danos para a saúde.

A AGERE contribui sistematicamente para a implementação das melhores práticas de igualdade de género e pauta-se por princípios rigorosos de igualdade de tratamento e de oportunidades, mantendo uma avaliação neutra, inclusiva e não discriminatória em processos de recrutamento e seleção e de gestão de carreiras. As práticas de recursos humanos implementadas são consistentes e visam a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, bem como a proteção na parentalidade.

Caracterização

A equipa de trabalho da AGERE terminou o exercício de 2021 com 541 colaboradores, em resultado das seguintes movimentações durante o ano:

- Admissões: 50
- Cessações: 48

As cessações devem-se à aprovação do regime de aposentação (50,00%), caducidade do contrato (18,75%), denúncia do contrato por iniciativa dos colaboradores (10,42%), abandono do lugar (6,25%), denúncia do contrato no período experimental (6,25%).

Distribuição por Género

A distribuição por género demonstra uma preponderância do sexo masculino com 62,11% dos colaboradores, enquanto o sexo feminino tem uma representação de 37,89%, mantendo a representatividade masculina versus feminina dos anos anteriores. Em todos os processos de seleção desenvolvidos, a AGERE empenha-se em garantir igualdade de oportunidade entre homens e mulheres.

No âmbito da Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto de 2017, as entidades do setor público Empresarial devem anualmente, “elaborar planos para a igualdade que visem alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens, promovendo a eliminação da discriminação em função do sexo e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional”.

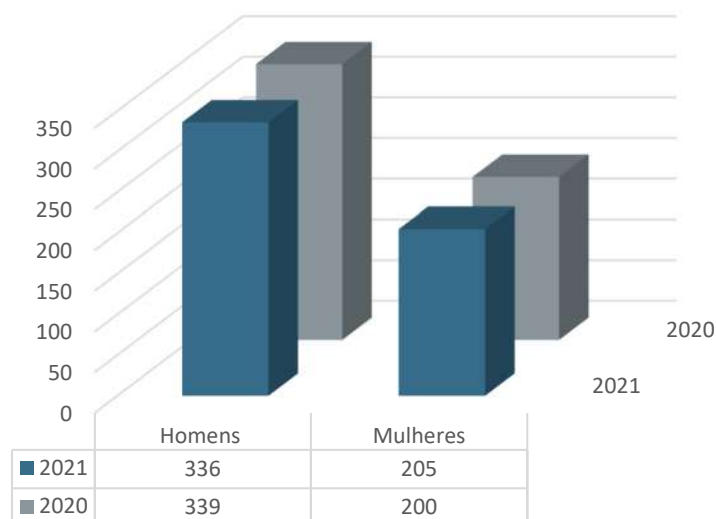


Gráfico 9 – Distribuição por género

Distribuição por grupo funcional

A distribuição por grupo profissional dos efetivos continua a incidir maioritariamente no grupo de assistente operacional, pois é neste grupo que está incluída a maioria dos colaboradores afetos às atividades de recolha de resíduos e ambiente urbano.

Grupo Funcional	Homens	Mulheres	Total
Administrador	2	1	3
Assistente Operacional	283	126	409
Assistente Técnico	31	42	73
Dirigente	6	11	17
Técnico Superior	14	25	39
Total	336	205	541

Tabela 21 – Distribuição por grupo funcional

Idade

A média de idades dos colaboradores da AGERE em 31 de dezembro de 2021 é 47 anos, distribuída pelos seguintes níveis etários:

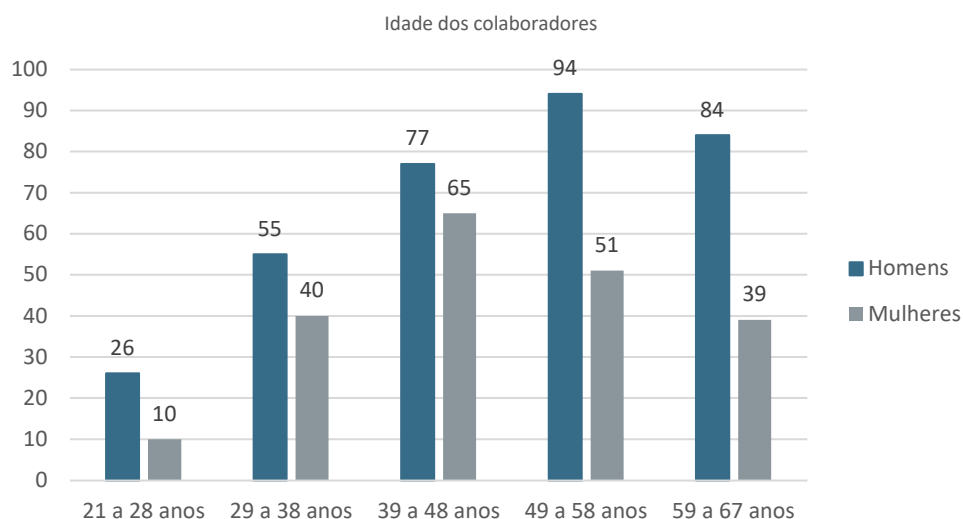


Gráfico 10 – Idade dos colaboradores

Habilitações

A estrutura de recursos humanos mantém-se com poucas habilitações literárias, pois cerca de 21,44% apenas possui o 1º ciclo do ensino básico e 15,53% possui o 2º ciclo do ensino básico, correspondente essencialmente a pessoal do grupo de assistente operacional, que exercem predominantemente funções na atividade ambiente urbano. É de realçar que 13,86% dos recursos humanos da AGERE são licenciados/mestrados.

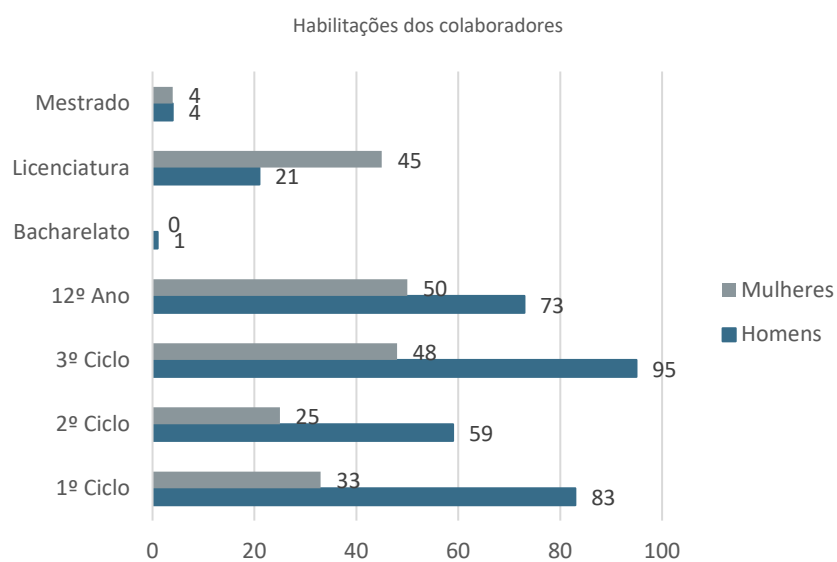


Gráfico 11 – Habilitações

Tipo de Vínculo

O tipo de vínculo assume na AGERE características específicas, tendo em conta os colaboradores do Município que se encontram a trabalhar na Empresa.

Os colaboradores municipais estão no em regime de cedência de interesse público (requisição à CMB) ou de comissão de serviço e representam o segundo maior número na estrutura de vínculo da AGERE. Quanto aos colaboradores do regime privado dividem-se entre contrato por tempo indeterminado e por termo certo, o primeiro grupo com maior expressão, seguido da cedência de interesse público.

Vínculo	Homens	Mulheres	Total
Cedência de Interesse Público	125	44	169
Comissão de Serviço	22	26	48
Contrato p/tempo Indeterminado	148	100	248
Membro Conselho Administração	1	1	2
Termo Certo	43	29	72
Total	339	200	539

Tabela 22 – Tipo de vínculo

Formação e Desenvolvimento Profissional

A formação profissional, enquanto instrumento de valorização das competências técnicas, sociais e de gestão dos colaboradores é um dos pilares da política de gestão de recursos humanos da AGERE e assenta no binómio envolvimento e desenvolvimento.

Neste âmbito, encontram-se consolidadas as rotinas de formação e desenvolvimento dos colaboradores, cujos conteúdos se encontram alinhados com o objetivo estratégico “Promover a capacitação e motivação dos colaboradores”.

Dando continuidade ao investimento na capacitação e desenvolvimento do capital humano da AGERE, em 2021 foram ultrapassadas as 7.000 horas de formação. Destas, assinala-se 784 horas de formação com recursos internos, em particular dos Sistema de Informação (445 horas registadas) com ênfase na CiberSegurança e Segurança da Informação e RGPD, e Recursos Humanos (339 horas registadas) na vertente da implementação da Avaliação de Desempenho.

A distribuição, em horas, por área de formação é evidenciada no gráfico infra:

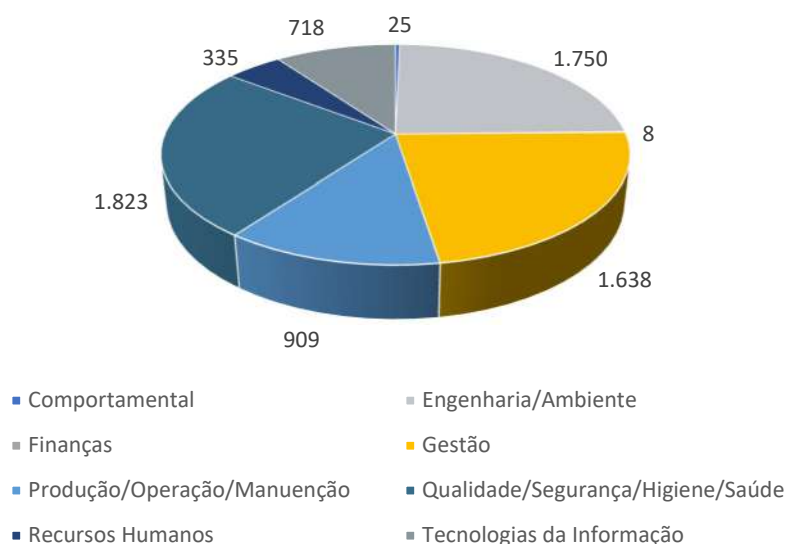


Gráfico 12 – Horas por área de formação

Absentismo

O número total de faltas dadas pelos trabalhadores da AGERE, em 31 de dezembro de 2021, fixou-se em 20.522 dias. Comparativamente com o ano anterior, as ausências ao trabalho foram inferiores em 1,45%. As faltas que mais contribuíram para este valor foram as ausências por isolamento profilático e assistência a filhos menores de doze anos. Assim, a taxa de absentismo atingiu 15,05%, representando um decréscimo em relação a 2020 cujo índice ascendeu a 16,50%, como fica comprovado na tabela infra:

Tipos de Ausência	2021	2020
Total/ano	15,05%	16,50%
Doença	11,58%	10,96%
Acidentes de Trabalho	0,84%	1,31%
Outras Ausências	1,40%	3,41%
Parentalidade	0,88%	0,48%
Atividade Sindical	0,28%	0,28%
Trabalhador-Estudante	0,07%	0,07%

Tabela 23 – Absentismo

Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

A AGERE assegura aos seus colaboradores as condições de segurança e saúde em todos os aspetos relacionados com o trabalho, tendo em conta os princípios gerais de prevenção.

A garantia das condições de trabalho é um dos pilares da estratégia da AGERE. A minimização do número de acidentes de trabalho, com base na mitigação das condições de risco e na sensibilização e formação

do colaborador para a adoção das medidas preventivas e de proteção, é fator preponderante para o sucesso.

Sinistralidade Laboral

Em 2021, o número total de acidentes de trabalho, em valor absoluto, cifrou-se em 22 em comparação com os 31 de 2020, o que traduz um significativo decréscimo:

	Unidade	2021	2020
Acidentes trabalho	N.º	22	31

Tabela 24 – Acidentes de trabalho

Fruto das ações e investimentos que têm vindo a ser efetuados, verifica-se novamente uma diminuição dos índices de sinistralidade, patentes no gráfico infra:

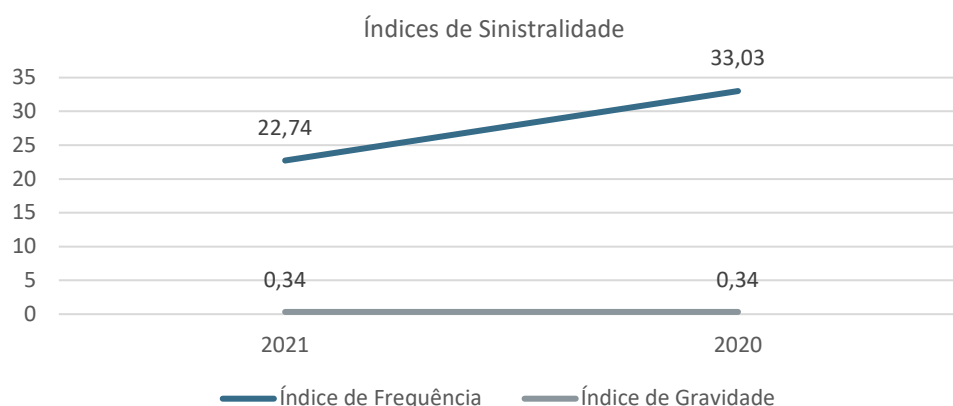


Gráfico 13 – Índices de Sinistralidade

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva

A AGERE procura uma melhoria dos seus níveis de segurança, nomeadamente através do constante investimento na prevenção e proteção dos colaboradores, dos quais destacamos a aquisição de equipamentos de proteção individual (fardamento, botas, luvas, máscaras, proteção solar, etc.) e coletivos (sinalização temporária, iluminação de emergência, extintores, sinalética de segurança e emergência, etc.), tendo por referência a análise e a implementação de medidas para redução dos riscos identificados na avaliação de riscos aos locais de trabalho. Ressalva-se ainda nesta matéria, a manutenção preventiva dos equipamentos de segurança contra incêndios de forma a garantir a sua operacionalidade, assim como a inspeção e calibração de equipamentos associados à Segurança.

Tal como já referido em item anterior, a Empresa efetuou investimentos ao nível da aquisição de desinfetantes de mãos e de superfície para levar a cabo a higienização dos espaços e equipamentos, bem como ao nível dos EPI, de forma a garantir a implementação das medidas de higiene e segurança preconizadas no Plano de Contingência COVID-19.

Medicina do Trabalho

A existência da Medicina do Trabalho, para além da obrigatoriedade imposta por Lei, também se torna absolutamente conveniente e necessária, sob a perspetiva da proteção da saúde e da própria satisfação profissional.

Durante o ano de 2021, foram efetuados 44 exames de admissão, 437 exames periódicos e 137 exames ocasionais.

No âmbito da promoção da saúde, à semelhança de anos anteriores, são realizados sempre que os colaboradores assim o entendam, controlo de colesterol, glicose e tensão arterial.

Ainda neste âmbito, a AGERE promoveu uma Campanha de Vacinação da Gripe a todos os colaboradores, bem como a realização de testes rápidos à COVID-19.

No atual contexto em que vivemos são muito importantes o apoio e a atuação da Medicina do Trabalho no contexto da identificação dos colaboradores imunodeprimidos e de potencial risco, bem como na sensibilização dada a todos os colaboradores sobre comportamentos a adotar para a prevenção de uma possível infeção por COVID-19.

Medicina Preventiva e Curativa

Os serviços de Medicina Preventiva e Curativa, consistem na realização de consultas de clínica geral aos colaboradores da AGERE, realizadas no Gabinete Médico da Empresa, e destinam-se a resolver problemas súbitos e a acompanhar situações de doença crónica já diagnosticada através da prescrição terapêutica e de exames complementares de diagnóstico e aconselhamento médico sobre práticas de saúde.

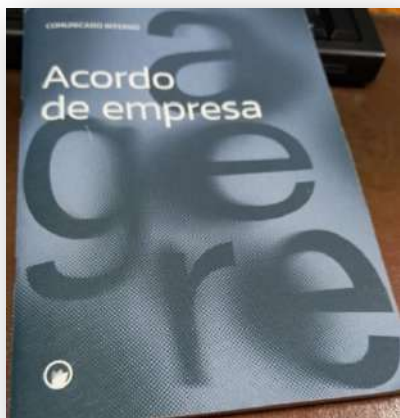
Este serviço beneficia sem dúvida a saúde e qualidade de vida dos colaboradores, evitando deslocações ao médico assistente e as inevitáveis ausências prolongadas.

A vontade demonstrada pela Empresa tem sido determinante em manter este projeto de Medicina Preventiva e Curativa.

Acordo de Empresa

“O nosso maior capital são os nossos Recursos Humanos”

Esperado por muitos há muitos anos, foi concretizada finalmente a implementação do Acordo de Empresa



(AE), no primeiro trimestre de 2021. Neste período foram concentradas competências da equipa dos Recursos Humanos na aplicação do AE, apesar do teletrabalho e da rotatividade, em pleno período pandémico e confinamento obrigatório, o que exigiu um esforço reforçado das pessoas envolvidas.

Este documento foi importante para a definição de carreiras, progressões e tabela salarial favorável aos trabalhadores, não só para os trabalhadores com contrato individual de trabalho celebrado com a Empresa, mas também para os trabalhadores que

exercem funções em regime de cedência de interesse público.

A equipa Recursos Humanos, providenciou, de imediato, um conjunto de perguntas frequentes (FAQ's) com respostas simples e fáceis de interpretação e leitura sobre os pontos importantes do AE. Em paralelo a este documento, começaram-se a produzir cartas informativas, em tempo recorde, com a indicação da carreira, categoria, função, nível e remuneração, da qual o colaborador se apercebe onde se pode posicionar, para efeitos de adesão ao AE.

Logisticamente, foram distribuídos, quer as cartas informativas, quer o AE impresso em livro, quer a FAQ, quer o formulário do exercício do direito de opção a todos os colaboradores, com a recolha deste último e o processamento dos novos vencimentos com retroativos com referência a 01/07/2020, a 97,8% das pessoas aderentes.

O AE é um instrumento que define estrategicamente o percurso de cada colaborador, que irá convergir nos propósitos da organização.

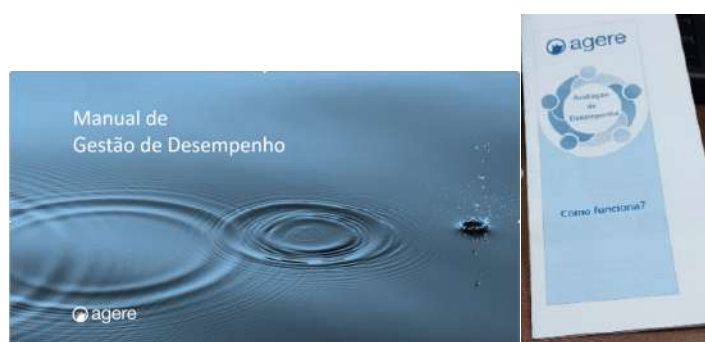
Avaliação de Desempenho

A Gestão de Desempenho constitui um dos instrumentos de gestão mais eficazes, no sentido de promover a partilha dos objetivos estratégicos de negócio e a cultura organizacional, contribuindo enquanto fator crítico de sucesso para o desenvolvimento do capital humano.

Assim, através deste modelo, a AGERE visa fomentar o papel de gestor como orientador das suas Pessoas, para que se estabeleça na organização uma “cadeia” de compromisso com os objetivos definidos, na medida da responsabilidade e desempenho de cada um.

O Acordo de Empresa, implementado, pressupunha o desenrolar do processo de avaliação de desempenho dos colaboradores. Iniciou-se este processo com a elaboração dos objetivos por unidade orgânica que, em cascata, descenderam para os restantes colaboradores. Inicialmente, e no segundo

trimestre de 2021, foram realizados testes de avaliação só pelos avaliadores dos colaboradores operacionais, para uma primeira abordagem nesta nova ferramenta estratégica. Além dos objetivos, as competências comportamentais foram alvo de estudo e interpretação, através do modelo criado para autoavaliação para cada função, que servirá de apoio e discussão para a reunião avaliador/avaliado – onde já terão as suas avaliações validadas. Neste processo, foram realizadas ações de formação interna e esclarecimentos a todo o universo AGERE, com distribuição de um *flyer* criado para o efeito e do documento da autoavaliação. Foi igualmente distribuído, um manual de gestão de desempenho por cada colaborador. Após o prazo de reflexão e autoavaliação, fez-se a recolha dos formulários, para o respetivo tratamento informático.



Código de Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho

O Código de Ética e Conduta da AGERE dá cumprimento ao estipulado na Lei nº 73/2017 de 16 de agosto, para além de modelar os valores e princípios éticos que devem nortear o comportamento diário dos seus colaboradores no desempenho das funções que lhes estão adstritas, independentemente da sua posição hierárquica, e nas relações interpessoais, garantido o bom funcionamento da Organização.

A AGERE tem como certo que a concretização das suas linhas estratégicas e interesses estão obrigatoriamente alicerçados nos mais elevados padrões de ética e conduta e acredita que todos aqueles que se relacionam com a Empresa nas suas relações comerciais, institucionais e sociais têm interesse legítimo na transparência, no diálogo e na atitude da Empresa e dos seus colaboradores.

Este documento é um instrumento que tem como princípio a valorização de todos os colaboradores da Empresa, promovendo o respeito à cooperação e ao trabalho em equipa.

A sua adequada aplicação depende, acima de tudo, do profissionalismo, consciência e capacidade de discernimento dos colaboradores, em particular os trabalhadores em exercício de funções dirigentes, de coordenação ou chefia, que devem ter uma atuação exemplar no que respeita à aplicação e promoção dos princípios e valores estabelecidos no Código, a que ficam vinculados, devendo assumir um papel crucial na promoção e divulgação da cultura e ética da instituição.

Plano para a Igualdade entre Mulheres e Homens

No âmbito da Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto de 2017, as entidades do setor público empresarial devem, anualmente, “elaborar planos para a igualdade que visem alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens, promovendo a eliminação da discriminação em função do sexo e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional”.

A relevância que a AGERE atenta no domínio da igualdade está patente não só nas medidas que constituem este plano, mas, também, naquele que é o seu Código de Ética e Conduta, orientador do exercício do trabalho da empresa e se aplica a quem quer que trabalhe na mesma, seja a que título for. O Código de Ética e Conduta da AGERE assegura o respeito pela igualdade das pessoas com quem profissionalmente se relacionam com a Empresa; bem como, o respeito pela dignidade de mulheres e homens no local de trabalho protegendo-os(as) em caso de comportamentos indesejados, manifestados sob a forma verbal, física, de índole sexual ou outro, não tolerando ainda a discriminação e promovendo a justiça organizacional baseando a relação de trabalho com os seus colaboradores no princípio da igualdade de oportunidades.

Neste sentido, a AGERE emprega o princípio de Equidade segundo o qual ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais dos Recursos Humanos da AGERE:

Síntese de Indicadores	Unidade	2021	2020	Variação 2021/2020
Colaboradores	N.º	541	539	0%
Taxa de Absentismo	%	15,05	16,50	-9%
Índice de Frequência	%	22,74	33,03	-31%
Índice de Gravidade	%	0,34	0,34	0%
Nº Horas Formação Ministrada	horas	7.206	4.479	61%

Tabela 25 – Síntese de indicadores dos recursos humanos

Investimento

Concluídos os grandes investimentos na expansão das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, que cobrem já 99% do Concelho, a AGERE direcionou os seus investimentos para a sua eficiência e resiliência.

Assim, um dos objetivos centrais da atividade da AGERE é, agora que as infraestruturas estão praticamente concluídas, continuar a informar e convidar os cidadãos a ligarem-se à rede pública de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, apelando à sua consciência cívica e ambiental, não deixando porém de alertar para a obrigatoriedade legal deste ato, pelo que se tem intensificado a fiscalização e a notificação dos Municípios que já tem o sistema de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais disponível e não o estão a utilizar.

Apesar dos elevados investimentos de ampliação e reabilitação realizados na ETAR de Frossos ao longo dos anos, esta apresenta, nas atuais condições de afluência, sérias limitações operacionais. Verifica-se que esta ETAR atingiu já o seu horizonte de projeto, quer ao nível de caudais como de cargas poluentes, tendo-se inclusive em determinados períodos superado as condições de dimensionamento, pois não permite encaixar picos de caudal que resultam de condições de pluviosidade, o que gera impactos no meio recetor.

Para colmatar as fragilidades detetadas, e uma vez que a ETAR se encontra em risco iminente de entrar em incumprimento das cláusulas legais definidas na DARU (Diretiva Águas Residuais Urbanas, Diretiva 91/271/CEE do Conselho Europeu, de 21 de maio de 1991), a AGERE irá proceder à construção de uma nova ETAR, denominada por ETAR do Este, na bacia do rio Este.

Para a concretização deste projeto, a AGERE foi objeto de um convite por parte do POSEUR – Plano Operacional Sustentabilidade no Uso de Recursos - com o código POSEUR-12-2020-08 em julho de 2020. Submetida a candidatura, esta mereceu aprovação a 30/09/2020 tendo-lhe sido atribuído o código POSEUR-03-2012-FC-001435.

Esta operação foi objeto de contratualização através de um termo de aceitação com as seguintes premissas importantes a referir:

- valor máximo de participação: 9.000.000 €

- data de fim da operação: 11/06/2023

A implementação destas ações configura uma estratégia de curto prazo com impacto a médio/longo prazo, sem a qual a AGERE terá dificuldades em responder à sua missão principal, colocando em risco a segurança, a qualidade das massas de água, e incumprindo com os objetivos de sustentabilidade que lhe são inerentes.

Como nota adicional refira-se o investimento relativo à reativação do Sistema de Digestão da ETAR de Frossos, ainda em estudo, tarefa muito relevante quer para o aumento da descarbonização da Empresa quer para a diminuição da produção de lamas (por via da redução do teor de humidade).

No que respeita a financiamentos por Entidades Externas, a AGERE elaborou uma candidatura ao POSEUR, com a designação “Implementação de Ações para Melhoria da Qualidade da Água no Município de Braga” e que logrou aprovação com financiamento a 85%. A presente operação tem como principais objetivos a implementação de ações de melhoria da eficiência dos recursos, melhorando a qualidade do serviço prestado por via do aumento da qualidade da água fornecida, que é um dos principais objetivos estratégicos da AGERE.

Elaborou também, uma candidatura ao Fundo Ambiental, Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública, que viu aprovada com a aquisição de uma viatura elétrica e um posto de carregamento.

Complementarmente aos investimentos já detalhados, que pelo seu peso são considerados como os mais relevantes para a atividade no curto e médio prazo, é definido um conjunto de outros investimentos que se antevêm necessários ao eficiente desempenho do sistema de abastecimento de água.

Duas grandes ações são dominantes:

- o Plano de controlo de Água Não Faturada (ANF), operação cofinanciada pelo POSEUR em 40% e que contém, fundamentalmente, reabilitação de redes, construção de novas Zonas de Monitorização e Controlo, equipamentos e acessórios vários assim como as atividades paralelas de implementação de software de gestão e previsão de eventos e equipamentos de deteção;
- O Plano de Instalação e Substituição de Contadores e Emissores, que mantém a estratégia de remodelação do parque de contadores e de consolidação dos sistemas de telemetria domiciliária no Concelho, essencial na gestão eficiente do sistema de abastecimento, preconiza a continuação do investimento nesta área, através da substituição de equipamentos obsoletos por outros dotados desta tecnologia. O Plano, delineado com base na análise à idade dos contadores, emissores e ao estado da bateria dos emissores proveniente dos alarmes, permitiu estimar as quantidades necessárias para fazer face às necessidades presentes e futuras.

Na área de negócio dos resíduos urbanos, e após o enorme investimento efetuado nos últimos anos com a implementação do novo método de recolha por contentorização, os investimentos preconizados alinham-se em duas vertentes, a primeira de consolidação do processo de reformulação da metodologia de gestão de resíduos no Concelho e a segunda na renovação progressiva de equipamentos mais vetustos. O investimento na consolidação dos investimentos já realizados nos últimos anos, centrou-se na realização de arranjos urbanísticos para melhorar o enquadramento estético da instalação dos contentores e a utilização ergonómica dos mesmos, assim como a instalação dos contentores subterrâneos remanescentes e instalação de sistemas alinhadores e fixadores dos contentores para garantir o melhor posicionamento dos mesmos e evitar deslocações indesejadas. Esta fase de consolidação ficará concluída em 2022, estando previstos apenas investimentos residuais nos anos seguintes para correção de situações pontuais.

O aumento de produção de resíduos verificado nos últimos anos acelerou também a necessidade de aquisição de mais viatura de recolha do sistema bilateral, dado o aumento de produção ser mais significativo na área urbana.

Na área de negócio do ambiente urbano, a destacar a aquisição de cinco triciclos elétricos, para iniciar um novo modelo de limpeza urbana, uma varredora e uma viatura para a recolha de objetos fora de uso (monstros).

Estes equipamentos tiveram como principal objetivo reforçar a higiene das ruas da cidade, contribuindo para um serviço de limpeza mais moderno e eficaz e mais amigo do ambiente.

Execução anual do plano plurianual de investimentos

Em 2021, a AGERE deu continuidade ao plano de investimentos previsto, este ano com uma taxa de realização na ordem dos 57%, pois houve necessidade de ajustar o investimento ao contexto atual e direcioná-lo para as necessidades mais prementes. O volume de obras adjudicado neste exercício garante a continuidade de um forte investimento tanto em novas redes, como em reabilitação e renovação de infraestruturas e equipamentos.

O investimento global da Empresa ascendeu a 5,2 milhões de euros, correspondendo a 57,05% da taxa de execução, de acordo com aquilo que se encontrava previsto no PPI 2021-2038.

Áreas de Atividade	Valor Orçado (€)	Valor Executado (€)	Variação 2021/2020
Abastecimento de água	4.498.272	2.573.816	57,22%
Saneamento de águas residuais	2.915.998	1.116.695	38,30%
Recolha Urbana	216.703	705.272	325,46%
Ambiente Urbano	300.177	491.585	163,76%
Outros investimentos	1.106.110	268.224	24,25%
Total	9.037.260	5.155.591	57,05%

Tabela 26 – Investimento

Constata-se que a maior fatia do investimento total executado corresponde ao abastecimento de água, perfazendo 2,6 milhões de euros. Em segundo lugar, o saneamento de águas residuais a que corresponde essencialmente a melhorias na ETAR de Frossos. O investimento executado de 705 mil euros na área de gestão de resíduos urbanos diz respeito sobretudo a equipamentos de deposição, viaturas e equipamento básico. Mais distantes destes montantes, encontram-se as intervenções nas áreas de ambiente urbano e de outros investimentos, absorvendo 492 mil euros e 268 mil euros, respetivamente.

Abastecimento de água

Ao nível do sistema de abastecimento de água, os investimentos executados no período em análise foram orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança e eficiência. Neste sentido, a requalificação de ativos geridos pela Empresa, como a captação de água, a estação de tratamento de água da Ponte do Bico, ou condutas e reservatórios mais antigos, configura-se como uma operação estratégica para a AGERE.

➤ Estação de Tratamento de Água

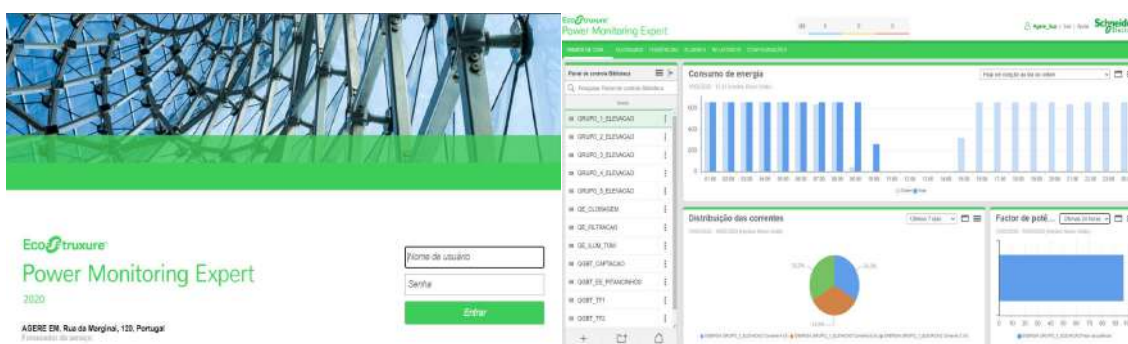
A Estação data já de 1996 pelo que quer a revisão quer a substituição de equipamentos é chave fulcral para o garante da segurança do fornecimento de água em quantidade e qualidade.

Assim, alguns investimentos de maior relevo foram executados, nomeadamente a implementação de um software de análise de energia, substituição de rotor, fornecimento e montagem de novo transformador de potência, beneficiação de equipamentos e de acessórios metálicos da conduta da captação superficial.

A AGERE procedeu à integração de vários analisadores de energia no novo software de monitorização de consumos energéticos dos principais equipamentos consumidores de energia elétrica. Neste projeto, foram integrados cinco analisadores de energia das eletrobombas de elevação de água potável para o setor principal em 6kV, num total de 14 analisadores de energia.

O software, permite, além da monitorização em tempo real dos consumos de energia, elaborar diagramas, analisar tendências, gerar relatórios, verificar alarmes entre outras valências como disponibilizar a informação necessária para redução de custos, redução de falhas e otimização de utilização dos equipamentos.

É um software escalonável, quer ao nível da expansão de equipamentos quer ao nível do armazenamento de dados.



Sinótico de entrada

Painel controlo geral

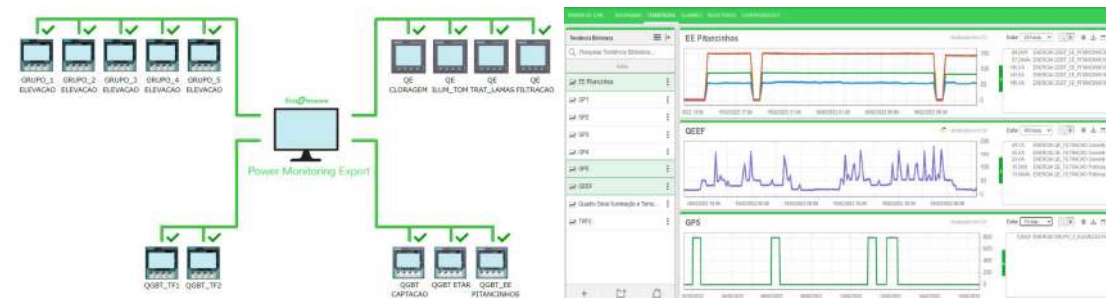


Diagrama da rede de analisadores de energia e servidor

Tendências

A AGERE, também procedeu à substituição do rotor de um dos motores elétricos dos grupos de elevação para o setor principal. O motor em referência é alimentado em média tensão a 6kV e de potência igual a 820 kW. Para o efeito, foi adjudicado ao representante das eletrobombas com sede em Ancara -Turquia, tendo sido fabricado numa das fábricas da *General Electric* no Brasil. A montagem, equilibragem e ensaios de comissionamento ficou a cargo da Efacec.

O valor desta intervenção atingiu os 33 mil euros.



Rotor Antigo



Rotor Novo



Montagem, equilibragem e ensaios de comissionamento

A AGERE procedeu à aquisição de um novo transformador de potência de 2200kVA, tensão 15/6kV para o posto de transformação da ETA de Braga.

Por motivos de segurança, e face à necessidade de se efetuar a revisão faseada aos dois transformadores existentes em fábrica, a estratégia seguida foi no sentido de, primeiro, efetuar-se a aquisição e montagem de um novo transformador, seguindo-se a revisão faseada dos transformadores.

Os trabalhos desenvolvidos incluíram o transporte de novo transformador para a instalação, a desmontagem do transformador existente no local, a montagem do novo transformador, a substituição dos cabos de média tensão do lado do primário 15kV e correspondentes ensaios de funcionamento em carga. A execução destes trabalhos implicou um investimento de 52 mil euros.



No âmbito da conservação de ativos, neste exercício a AGERE providenciou a beneficiação de elementos metálicos com tratamento anticorrosivo de equipamentos, acessórios e elementos metálicos no interior da ETA.



Situação anterior



Situação atual

Além destes investimentos, a AGERE irá proceder à instalação de um sistema automático de preparação e doseamento de carvão ativado: sistema automático de preparação e doseamento de carvão de origem mineral para minimização e remoção de cheiros e sabores e redução dos riscos associados a contaminações químicas. Esta ação de melhoria foi englobada na candidatura ao POSEUR já referida, com a designação “Implementação de Ações para Melhoria da Qualidade da Água no Município de Braga” e que logrou aprovação recente com financiamento a 85%.

➤ Laboratório de abastecimento de água

Para controlo da qualidade da água de abastecimento a AGERE possui um Laboratório de Controlo com os diversos parâmetros implementados. Apesar do Plano de Controlo de Qualidade de Água (PCQA) ser executado externamente, o controlo da água da origem assim como o controlo de processo da ETA são processos desenvolvidos internamente. Para tal ação têm sido efetuados investimentos que, ao longo do tempo, necessitam de reposição como o caso do espectrofotómetro, cujo investimento totalizou 8 mil euros.

➤ Adução e elevação de água

Neste grande grupo inclui-se não só as condutas elevatórias e/ou adutoras, responsáveis pelo abastecimento em alta, mas também os equipamentos que permitem a pressurização e assim, a colocação da água nos reservatórios.

Os investimentos efetuados centraram-se no reforço de grupos ou motores de grupos, quer no setor principal como também no secundário. Este ano foi adquirido um novo grupo de elevação para o setor secundário de Pitancinhos, de forma a reforçar e aumentar a sua capacidade de bombagem.

O novo grupo tem a capacidade nominal de elevar 100 l/s (360 m³/h) a uma altura de elevação na ordem dos de 115 mca. A potência do motor elétrico da nova eletrobomba é de 160kW e o rendimento global do conjunto motor-bomba fixado em 74%.

Como elementos auxiliares e complementares ao projeto também foram adquiridos: uma válvula hidráulica de controlo de bombagem, uma válvula de seccionamento, novos quadros elétricos de potência e de comando, incluindo-se um variador de velocidade de 200kW para o novo grupo de elevação.

O valor investido nesta intervenção foi de 106 mil euros.



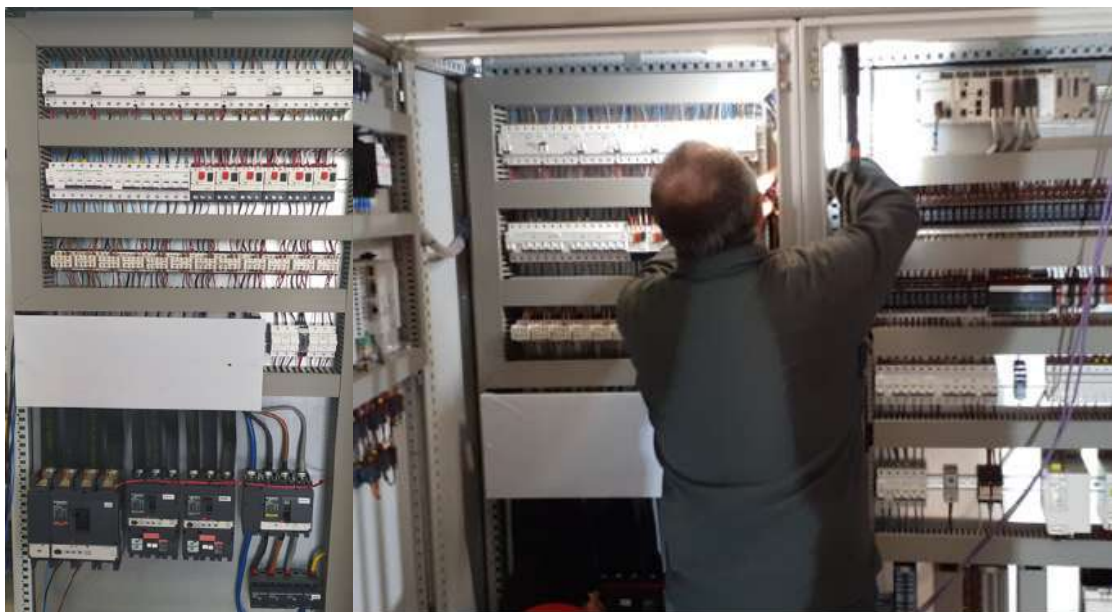
Grupo elevação setor secundário

A AGERE procedeu ainda, à substituição integral do quadro elétrico de potência e de comando da estação elevatória do reservatório de Lamações de Baixo para dois grupos de elevação de 90kW cada, duas válvulas motorizadas de controlo de bombagem, quatro válvulas motorizadas de adução e de distribuição, níveis em tempo real das células, caudal elevado e pressão da conduta elevatória.

A necessidade de intervenção teve como fundamento os cerca de vinte anos de funcionamento do quadro existente, oxidação interna de componentes e cablagens e em especial, a reconversão do projeto elétrico para um sistema automatizado mais moderno e adaptado às necessidades reais da AGERE.



Quadros elétricos existente e desmontagem



Montagem dos novos quadros elétricos / potência e de comando

Além do referido também se investiu no reforço ou reinvestimento em equipamentos vitais ao funcionamento dos subsistemas.

➤ Armazenamento de água

São identificadas, nos relatórios de higienização, patologias em diversos reservatórios de água, que recomendam a sua reabilitação, que ainda não foi possível executar face a diversos condicionamentos.

Além destes investimentos, a AGERE reforça a sua intervenção em equipamentos que se encontram em funcionamento há vinte anos. Assim, procedeu à substituição do quadro elétrico de potência e de comando da estação elevatória de Montariol para o reservatório de Guadalupe. Foi reconvertido para um sistema automatizado mais moderno e adaptado às necessidades reais da Empresa.

O valor investido nesta intervenção foi de 27 mil euros.



Quadro elétrico existente/substituído

Novo Quadro elétrico - Reservatório Guadalupe

Adicionalmente a beneficiação de equipamentos ou de elementos de construção é já tarefa corrente da atividade da AGERE.

➤ Distribuição de água

Com cerca de 1.200 km de rede de abastecimento de água e uma acessibilidade física de cerca de 100%, já considerando os censos provisórios de 2021, resta agora uma franja muito pequena para potencial de expansão. Apesar deste contexto a AGERE continua o seu percurso de levar o serviço ainda mais longe e, por isso, continua a investir na ampliação de rede. A substituição de condutas e ramais que, com base em análise GPI, se revelam fora dos parâmetros admissíveis de funcionamento, são a forte aposta da AGERE. Assim, neste exercício foram investidos 477 mil euros.



Execução de obras de instalação de condutas

➤ Outros investimentos no abastecimento de água

Complementarmente aos investimentos já detalhados, que pelo seu peso no orçamento da AGERE são considerados como os mais relevantes para a atividade no período em questão, foram ainda executados um conjunto de outros investimentos que se previram como necessários ao eficiente desempenho do sistema de abastecimento de água.

Duas grandes ações são dominantes nesta rubrica:

- O Plano de Controlo de Água Não Faturada (ANF), operação cofinanciada pelo POSEUR em 40% e que contém, fundamentalmente, reabilitação de redes, construção de novas Zonas de Monitorização e Controlo, equipamentos e acessórios vários assim como as atividades paralelas de implementação de software de gestão e previsão de eventos e equipamentos de deteção – 606 mil euros executados neste exercício.
- O Plano de Instalação e Substituição de Contadores e Emissores, que mantém a estratégia de remodelação do parque de contadores e de consolidação dos sistemas de telemetria domiciliária no Concelho, essencial na gestão eficiente do sistema de abastecimento, preconiza a continuação do investimento nesta área, através da substituição de equipamentos obsoletos por outros dotados desta tecnologia. O Plano, delineado com base na análise à idade dos contadores, emissores e ao estado da bateria dos emissores proveniente dos alarmes, permitiu estimar as

quantidades necessárias para fazer face às necessidades presentes e futuras – 490 mil euros investidos no ano 2021.

Saneamento de águas residuais

Ao nível dos sistemas de águas residuais, os investimentos executados no período em análise foram orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança, eficiência e adaptação às alterações climáticas. Neste sentido, a construção do Emissário e ETAR do Este e a requalificação de ativos geridos pela Empresa, como a ETAR de Frossos e as Estações Elevatórias, configuram-se como estratégicos para a AGERE.

➤ Tratamento de águas residuais

Apesar dos elevados investimentos de ampliação e reabilitação realizados na ETAR de Frossos ao longo dos anos, esta apresenta, nas atuais condições de afluência, sérias limitações operacionais. Verifica-se que esta ETAR atingiu já o seu horizonte de projeto, quer ao nível de caudais como de cargas poluentes, tendo-se inclusive em determinados períodos superado as condições de dimensionamento, pois não permite encaixar picos de caudal que resultam de condições de pluviosidade, o que gera impactos no meio recetor.

Esta melhoria contínua na ETAR de Frossos agrega diversos investimentos, entre os quais destacamos:

- reparação e reforço estrutural do sistema de arejamento de ar por bolha fina dos quatro tanques de arejamento

Durante o período de março a abril de 2021, a AGERE procedeu à beneficiação e reforço estrutural do sistema de distribuição de ar dos quatro tanques de arejamento constituído por 880 (4 x 220) unidades de difusão de ar do tipo bolha fina.



Vista aérea – tanque 2 em recuperação



Pormenor do reforço estrutural

- fornecimento e montagem de um sistema de contenção de escumas para os tanques de arejamento

A AGERE realizou uma ação de melhoria cujo investimento global ascendeu a 70 mil euros, que teve como objetivo conferir aos tanques de arejamento maior capacidade em lidar com a subida e o engrossamento das escumas. Assim, foram implementadas anteparas que se elevam a partir do topo dos muros dos tanques de arejamento.



Tanques de arejamento

- instalação de válvulas diafragma (regulação linear de ar) e caudalímetro mássicos nas tubagens de arejamento nos reatores biológicos

A AGERE instalou 4 válvulas projetadas para a regulação linear do arejamento cuja função principal é permitir que através da alimentação de ar, a ser realizada por uma tubagem coletora central, se efetue uma distribuição de ar homogénea entre as 4 linhas dos tanques de arejamento. Para efetuar o controlo de ar foi instalado em cada linha um caudalímetro mássico. Esta ação de melhoria correspondeu a um investimento de 25 mil euros.



Válvula Diafragma ATR200R



Caudalímetro Mássico

- funcionamento individual de cada uma das EMO pela respetiva sonda de nível

A AGERE remodelou o sistema de funcionamento em automático da gradagem de grossos com a instalação de 4 sondas de controlo de nível pneumático.

- reparação e beneficiação geral da centrífuga de lamas

A AGERE realizou recentemente uma ação de melhoria na centrífuga de desidratação de lamas, pois este tipo de equipamentos tem um desgaste acentuado. Esta ação de melhoria correspondeu a um investimento de 37 mil euros.



Tratamento de superfícies



Reparação do equipamento pela marca - fabricante da máquina de desidratação em Madrid

- aquisição de nova bomba de elevação de lamas ao silo

No corrente exercício, a AGERE adquiriu uma bomba de elevação de lamas ao silo, no montante de 28 mil euros, para substituir equipamento em fim de vida útil, de forma a não existirem interrupções na desidratação, etapa fundamental no tratamento de lamas desidratadas.



Bomba de elevação de lamas ao silo

Outros pequenos investimentos complementares, que resultam da gestão corrente da área de negócio, foram também incluídos.

➤ Elevação de águas residuais

Os sistemas de águas residuais, em número de 15, contêm 40 Estações Elevatórias pelo que, naturalmente, necessitam de intervenções de investimento que, neste momento, se aliam à eficiência energética e à eficiência hídrica com articulação no SMARB, Sistema de Monitorização de Água Residuais. Assim, no corrente exercício, a AGERE procedeu à substituição integral de várias eletrobombas submersíveis nas estações elevatórias de águas residuais, nomeadamente Crespos, Sequeira e Arcos, dado que estas apresentavam já uma grande perda de rendimento, provavelmente relacionado com o desgaste provocado ao longo do tempo de utilização.

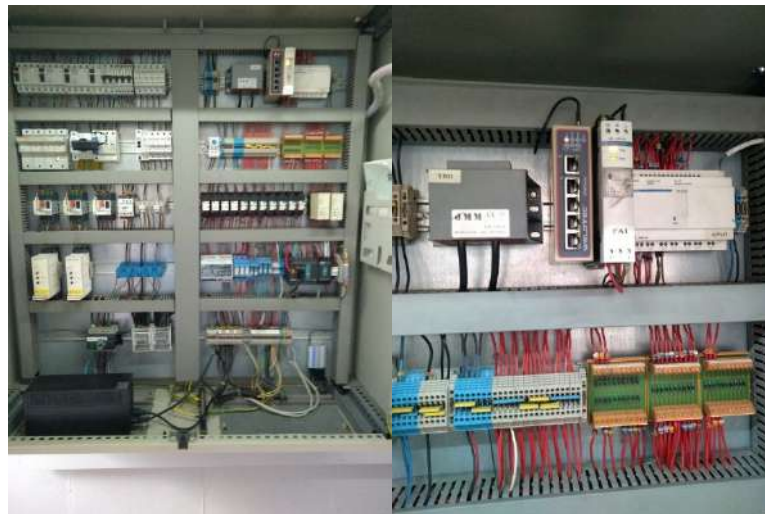
Após a realização de auditorias energéticas a todas as Estações Elevatórias de águas residuais e posterior análise dos investimentos, optou-se pelas soluções apresentadas pela empresa SULZER face à melhoria dos rendimentos associados (caudal vs. energia consumida) e consequente redução do consumo energético.

Para minimizar os tempos de intervenção na substituição das eletrobombas foram adquiridos adaptadores de flange apropriados para compatibilidade de dimensões entre as flanges existentes e as das novas eletrobombas.

Como referência, para a EEAR dos Arcos, a redução do consumo energético em 2021 face ao período homólogo em 2020, permitiu uma redução do consumo de energia de 64.687 kWh correspondente a uma redução efetiva de 42%. Igualmente, para a EEAR de Crespos, a redução do consumo energético foi de cerca de 49%, permitindo que o investimento em causa tivesse um período de amortização de 1,1 anos.

A AGERE realizou ainda, uma ação de melhoria nas 12 Elevatórias do Cávado, de forma a aperfeiçoar a sua operacionalidade, o sistema de comunicações e sistemas de emergência, no caso de haver falhas de energia. Nesta intervenção foram instaladas UPS, sondas de radar de medição de nível para os poços de

bombagem, router 4G para as comunicações GPRS e religadores automáticos para o caso de haver falhas de energia. O investimento desta ação de melhoria foi de 13 mil euros.



Elevatórias do Cávado

A AGERE concluiu o upgrade do sistema de telegestão SMARB, cujo investimento totalizou 104 mil euros. Esta iniciativa permitiu a substituição de dois servidores *SCADA* com funcionamento redundante incluindo o servidor de base de dados SQL, a reconversão do projeto *ClearScada* para a versão mais recente *ClearScada_Geoscada*, a colocação do site em *support* a três anos, a reconversão do módulo de relatórios em três postos de cliente, a instalação de posto de cliente do tipo *WideScreen* na sala de comando dos operadores da ETAR.



Telegestão SMARB / Sinóptico Geral de Entrada

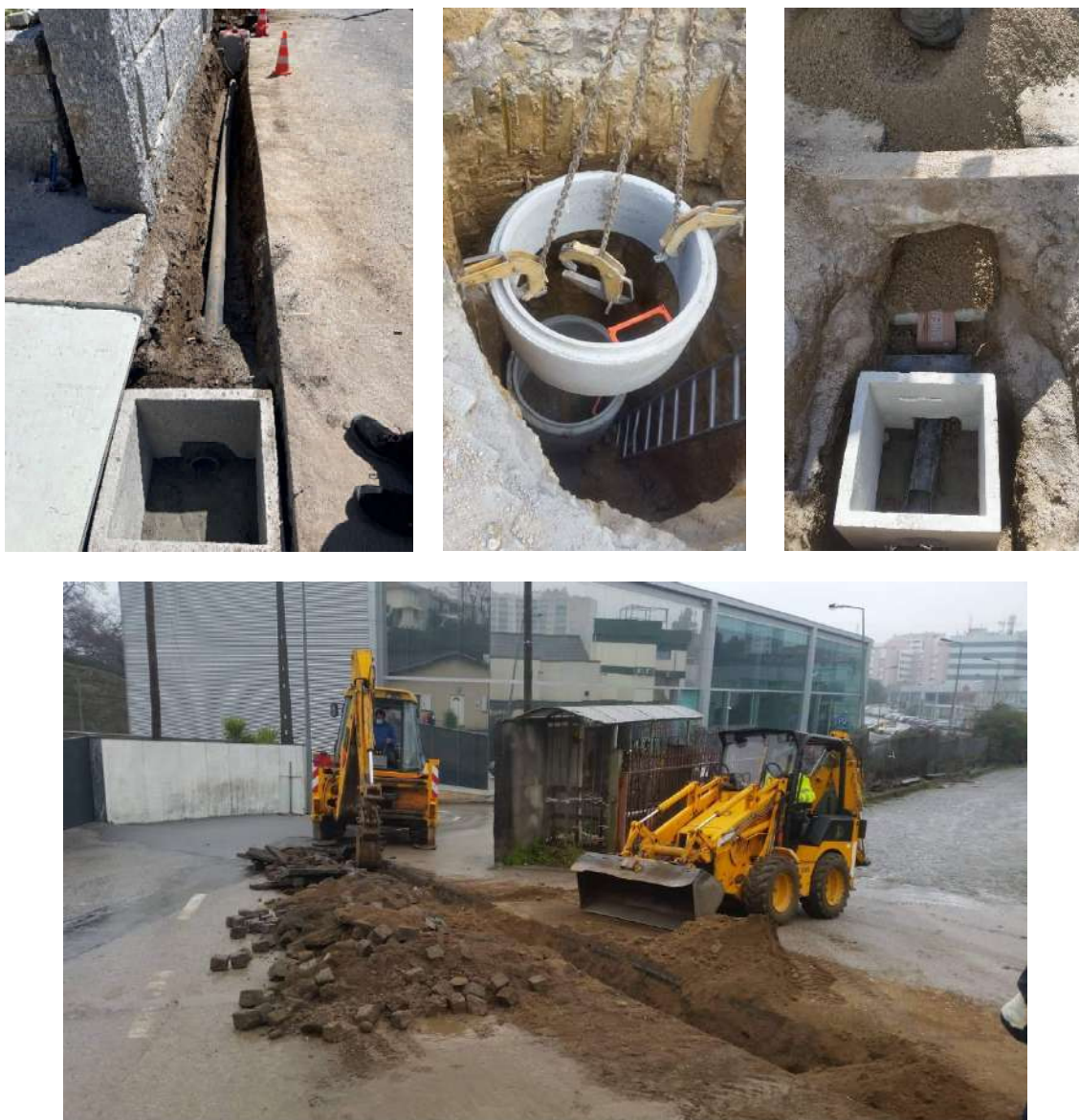


Postos de cliente / Servidores / Operação do Sistema SMARB

➤ Coleta de águas residuais

À rede de águas residuais, já com 1.028 km de rede e uma acessibilidade física de cerca de 96%, já considerando os censos provisórios de 2021, resta agora uma franja muito pequena para potencial de expansão. Apesar desta situação a AGERE continua o seu percurso de levar o serviço ainda mais longe e, por isso, continua a investir na ampliação de rede.

Neste exercício a AGERE efetuou um investimento superior a 100 mil euros na construção de ramais domiciliários, pois existiu um aumento significativo da entrada de projetos de índole particular.



Obras de execução de ramais e reparação de coletores

Esta rubrica contempla ainda investimentos na eliminação de afluências indevidas que se pretende que seja, quer na quantidade, quer na qualidade dos afluentes às redes de águas residuais de modo a garantir a segurança de pessoas e bens, assim como o garante do *compliance* com as licenças de descarga das ETAR.

Desta forma, no ano de 2021 a AGERE efetuou grandes investimentos ao nível da renovação de equipamentos, entre os quais se destacam:

- Equipamento de desobstrução com reciclagem (458 mil euros);
- Retroescavadora com martelo e fresa (89 mil euros);
- Viatura ligeira de mercadorias (35 mil euros);
- Equipamento de inspeção CCTV com rotação 360º (16 mil euros);
- Outras ferramentas e utensílios vários.



Por fim, refira-se a aposta na reabilitação de redes baseada em análises refinadas do desempenho operacional versus IVI com especial atenção à reabilitação sem abertura de vala (32 mil euros), técnica já validada pela AGERE com efeitos muito positivos quer no desempenho quer na minimização de impactos ambientais e sociais.





Reabilitação de coletores sem abertura de vala, com recurso ao método Cured in Place Pipe (CIPP) com cura UV

Resíduos urbanos

Na área de negócio dos resíduos urbanos, e após o enorme investimento efetuado nos últimos anos com a implementação do novo método de recolha por contentorização, os investimentos preconizados alinham-se em duas vertentes, a primeira de consolidação do processo de reformulação da metodologia de gestão de resíduos no Concelho e a segunda na renovação progressiva de equipamentos mais vetustos.

➤ Equipamentos de deposição de resíduos urbanos

O investimento executado, no montante de 259 mil euros, centrou-se na realização de arranjos urbanísticos para melhorar o enquadramento estético da instalação dos contentores e a utilização ergonómica dos mesmos, assim como instalação dos contentores subterrâneos remanescentes e instalação de sistemas alinhadores e fixadores dos contentores para garantir o melhor posicionamento dos mesmos e evitar deslocações indesejadas. Esta fase de consolidação ficará concluída em 2022, estando previstos apenas investimentos residuais nos anos seguintes para correção de situações pontuais.

➤ Viaturas de resíduos urbanos

O aumento de produção de resíduos verificado nos últimos anos despoletou a necessidade de aquisição, por substituição, de uma nova viatura para o sistema de recolha por carga traseira (242 mil euros). Nesta aquisição, e analisando as mais recentes evoluções das diferentes soluções tecnológicas disponíveis no mercado, a AGERE optou por uma viatura com sistema de compactação dos resíduos por tambor rotativo, representando um afastamento da tecnologia do restante parque de viaturas, em que a compactação se processa por compressão. As viaturas de tambor rotativo apresentam vantagens especialmente ao nível da manutenção, uma vez que os dispositivos mecânicos e hidráulicos são significativamente simplificados

em relação às viaturas de compactação por compressão, sendo expetável a redução do tempo de imobilização para manutenção e custos associados.



Viatura de recolha

Outros pequenos investimentos complementares, que resultam da gestão corrente da área de negócio, foram também incluídos.

Ambiente urbano

Além da missão de manter a higiene e salubridade do Município, a AGERE assume também o bem-estar animal, através do Centro de Recolha Oficial, como encargo.

➤ Viaturas de ambiente urbano

Nesta área de negócio incluem-se os investimentos em vários veículos de Higiene Urbana sendo que a aposta está já muito dirigida para os equipamentos elétricos – fundamentalmente pequenos veículos de operação e varredoras urbanas.



Aspiradores urbanos

Destaca-se também neste exercício, a aquisição de uma varredora urbana com 5 m3 de capacidade, reforçando a operacionalidade deste segmento nos eixos rodoviários, com a funcionalidade acrescida em

relação aos equipamentos existentes de possuir unidade de aspiração com tubo flexível, permitindo acessibilidade da aspiração não disponível nos equipamentos apenas dotados de aspiração inferior, combinando-se assim as funcionalidades até agora associadas a 2 equipamentos distintos, a varredora tradicional e o aspirador de folha.



Varredora urbana

➤ Equipamentos de ambiente urbano

Nesta rubrica refira-se, como novidade, a aquisição de triciclos elétricos, que, progressivamente, substituirão os tradicionais carrinhos de varredura.

Em 2021 foram adquiridos 5 triciclos elétricos, no montante de 34 mil euros, para iniciar um novo modelo de limpeza urbana. Esta tipologia de equipamento, para além de permitir realizar vários circuitos de varredura em cada zona, priorizar as tarefas de limpeza em função da quantidade e volume dos resíduos e aumentar a presença do trabalhador da varredura na sua área, é ágil, permite grande mobilidade e acessibilidade podendo inclusive deslocar-se em passeios. É económico, e de baixo custo de manutenção, garante uma total ausência de ruído e de contaminação ambiental, contribuindo assim para a redução do CO2 emitido para a atmosfera.



Triciclo eléctrico

A AGERE aposta continuamente na promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável, assim os carros de varredura foram renovados de forma a promover a segurança da equipa de limpeza urbana.

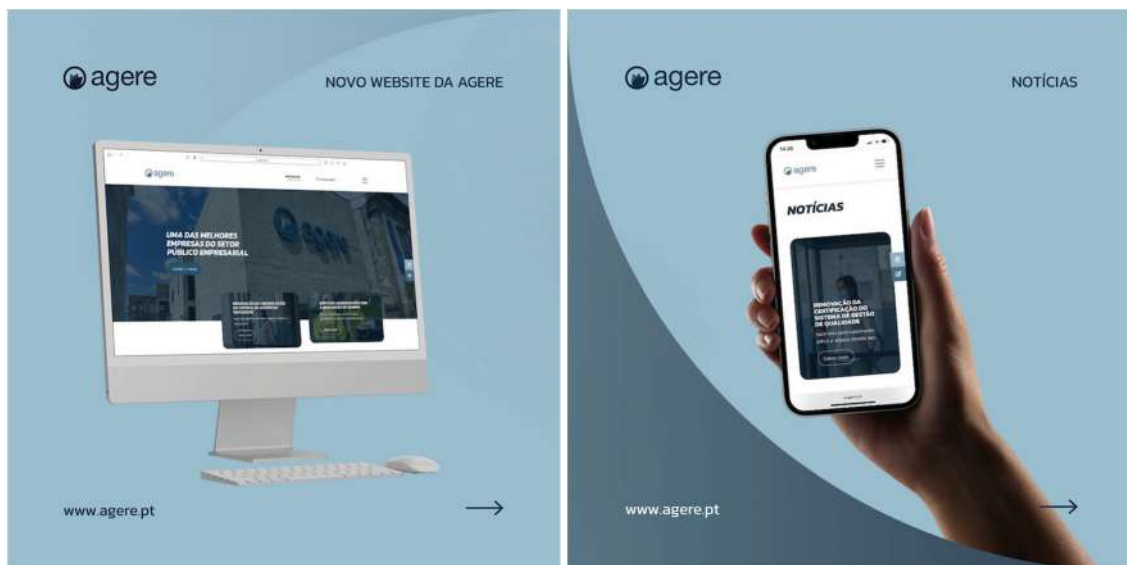


Carros de varredura

Sistemas de informação

Com o desenvolvimento e aprovação do Plano de Digitalização e do Plano de interligação Aplicacional da AGERE, ao que corresponde um incremento de dados produzidos nos diversos setores da Empresa ao longo da última década, considera-se vital para a gestão eficiente da Organização a disponibilização de tecnologias de informação que assegurem o seu adequado tratamento com incremento da fiabilidade dos dados e eliminação de registos redundantes.

No decorrer deste ano executaram-se investimentos em software, hardware e equipamentos diversos, no montante de 278 mil euros.



Novo website

Perspetivas Futuras

O ano 2021, tendo sido um ano marcado pelos efeitos da Pandemia Covid-19, caracterizou-se pela necessidade constante de reorganização dos processos internos, dos planos de trabalho e da gestão dos recursos humanos, por forma a assegurar as medidas de proteção e de segurança previstas no Plano de Contingência, elaborado e revisto em estreita articulação com as orientações emitidas pela Direção Geral de Saúde (DGS) e em consonância com a Organização Mundial de Saúde (OMS).

As medidas introduzidas, nomeadamente, a prestação de teletrabalho em complemento com o acompanhamento presencial dos projetos e das empreitadas, bem como a rotatividade das equipas e a criação de suplência entre as mesmas, permitiram minimizar o risco de contágio e eventuais paragens da atividade relacionada com os investimentos da Empresa.

A suspensão de algumas das atividades de projeto e o protelamento das datas de entrega de propostas tiveram impacto na execução do ano 2021.

Um dos maiores desafios da AGERE nos próximos anos será a construção de um emissário de grande diâmetro e uma nova ETAR na Bacia Este. Este grande projeto, assegurará o reforço da capacidade de drenagem e tratamento das águas residuais da cidade e zonas contíguas, permitindo aumentar a resiliência do Sistema, quer pelo reforço substancial da capacidade de tratamento instalada, quer pela divisão dos caudais de descarga em duas bacias hidrográficas, mantendo-se, no entanto, a interligação entre os Sistemas.

Ao mesmo tempo, irá ser dada a máxima atenção às oportunidades de financiamento comunitário no enquadramento das iniciativas nas principais diretrizes europeias e nacionais.

A conjuntura económica e financeira, nacional e internacional, ainda não se afigura completamente favorável, o que determina ainda mais o reforço do rigor e da partilha de responsabilidades, atentas as funções e competências das partes, determinando um ainda maior nível de cooperação entre a Empresa e as Partes Interessadas.

Pretendemos ainda, melhorar ainda mais, a imagem criada no mercado que nos associa a bons níveis de qualidade. Para tal continuaremos a apostar na qualificação dos nossos colaboradores, na certificação das nossas atividades, na inovação e na adoção das melhores tecnologias disponíveis.

Análise Económica e Financeira

A análise económica e financeira apresentada neste capítulo procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial alcançada pela AGERE, no ano de 2021, devendo ser lida em conjugação com as Demonstrações Financeiras do período e as respetivas notas anexas.

Situação Económica

Os resultados apresentados pela AGERE nas suas demonstrações financeiras são influenciados pelos ganhos operacionais que têm evoluído de forma estável e gradual na atividade da Empresa.

O resultado líquido de 2021 ascendeu a 6,9 milhões de euros, registando um aumento de cerca de 3,94% relativamente ao resultado líquido verificado em 2020.

Acresce salientar que este resultado, tal como o de 2020, reflete a alteração da Lei n.º 2/2020 – Orçamento do Estado para 2020 – onde foi aprovado o Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento II (CFEI II). Este benefício fiscal permitiu à Empresa uma dedução à coleta de IRC no montante de 20% das despesas de investimento em ativos afetos à exploração, que foram efetuados entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2021.

	Unidade	2021	2020	Variação 2021/2020
Resultado Líquido	Euros	6.972.072	6.707.827	4%

Tabela 27 – Resultado Líquido

Apesar do peso relevante do valor das amortizações (22,79%) na estrutura de gastos e perdas operacionais, o resultado operacional cifra-se em 8,8 milhões de euros positivos.

O EBITDA registou 15,6 milhões de euros, mais 2,17% do que no ano anterior, justificado pelo aumento da rubrica volume de negócios.

O cash-flow operacional atingiu, em 2021, os 15,6 milhões de euros o que representa um acréscimo de 2,17% face ao ano anterior.

Evolução dos Rendimentos e Ganhos Operacionais

	Unidade	2021	2020	Variação 2021/2020
Vendas de mercadorias (água)	Euros	8.109.309	8.133.909	0%
Prestações de Serviços	Euros	23.796.341	22.094.556	8%
Subsídios à exploração	Euros	4.274.920	4.464.417	-4%
Trabalhos para a própria empresa	Euros	623.241	581.852	7%
Outros rendimentos e ganhos	Euros	1.759.320	1.653.257	6%
Ganhos imp. de subs., assoc. e emp. conjuntos	Euros	19.442	10.671	82%
Rendimentos e Ganhos Operacionais	Euros	38.582.573	36.938.663	4%

Tabela 28 – Rendimentos e ganhos operacionais

Os rendimentos e ganhos operacionais têm evoluído de forma estável e gradual nas diversas atividades da Empresa no decorrer dos últimos anos.

Os rendimentos provenientes da atividade da água são mais significativos do que da atividade de saneamento de águas residuais e atividade de resíduos urbanos, apesar do aumento do investimento nestas atividades verificado nos últimos anos.

De salientar que em 2020, a AGERE aprovou um pacote de medidas para fazer face às dificuldades económicas das famílias e das empresas causadas pela pandemia.

Este pacote de medidas afetou a performance do volume de negócios do ano 2020.

	Unidade	2021	2020	Variação 2021/2020
Vendas de mercadorias (água)	Euros	8.109.309	8.133.909	0%
Prestações de Serviços	Euros	23.796.341	22.094.556	8%
Volume de negócios	Euros	31.905.650	30.228.465	6%

Tabela 29 – Volume de Negócios

Os subsídios à exploração, que englobam, em grande parte, o subsídio atribuído pelo Município de Braga à AGERE para que possa fazer face aos gastos com a exploração da atividade de recolha de resíduos e ambiente urbano, diminuíram 189 mil euros relativamente ao ano transato, contabilizados e ainda não recebidos. Estão a ser desenvolvidas um conjunto de iniciativas a fim de ser possível a submissão dos mesmos a Visto do Tribunal de Contas.

Outro rendimento e ganho que merece destaque é a rubrica dos trabalhos para a própria entidade. São ganhos que decorrem da execução de obras por administração direta, sobretudo relativas à construção

de pequenas extensões de redes de água e de saneamento de águas residuais, e substituição de algumas condutas antigas, os quais, segundo os princípios contabilísticos em vigor, devem ser considerados como um ganho ou benefício económico do ano em que a Empresa incorre os gastos.

Evolução dos Gastos e Perdas Operacionais

	Unidade	2021	2020	Variação 2021/2020
Custo da mer. vend. mat. consumidas	Euros	210.644	231.466	-9%
Fornecimentos e serviços externos	Euros	10.695.929	10.626.339	1%
Gastos com o pessoal	Euros	10.310.748	9.507.093	8%
Depreciações	Euros	6.798.282	6.543.318	4%
Imparidade de dívidas a receber	Euros	314.737	285.422	10%
Outros gastos e perdas	Euros	1.495.896	1.064.472	41%
Gastos e Perdas Operacionais	Euros	29.826.235	28.258.110	6%

Tabela 30 – Gastos e perdas operacionais

Os gastos e perdas operacionais aumentaram 5,55% em 2021 relativamente ao período homólogo, correspondendo a um aumento de 1,6 milhões de euros devido, essencialmente, ao aumento dos gastos com pessoal e outros ganhos e perdas.

Em 2021 os gastos com o pessoal representam 34,57% dos gastos e perdas operacionais, e aumentaram 8,45% relativamente a 2020. A concatenação de alguns fatores, como o aumento das rubricas remuneração principal, subsídios de férias e de Natal e encargos sobre remunerações (devido ao aumento salarial proveniente do Acordo de Empresa), bem como o aumento das rubricas do fardamento e EPI's e seguro de acidentes pessoais, estão na origem deste aumento.

Os fornecimentos e serviços externos são um gasto com grande expressão na Empresa, pois representam 35,86% do total de gastos e perdas, e face a 2020 aumentaram 0,65%. Envolvem uma variedade de itens, que vão desde o consumo de eletricidade, especialmente dos equipamentos de elevação e bombagem de águas e de águas residuais, à operação e manutenção de algumas infraestruturas de água e águas residuais, à prestação de serviços de remoção e encaminhamento de resíduos, à subcontratação de serviços da impressão da faturação (*finishing*), ao aluguer do sistema informático comercial, ao consumo de combustível de toda a frota e a reparações e conservações diversas de equipamentos básicos, de transporte e administrativos, entre outros, ao serviço da Empresa. Estão também incluídos, os consumos destinados a trabalhos para a própria Empresa (que são compensados com ganhos de igual natureza).

As depreciações aumentaram 3,90% relativamente ao período homólogo, essencialmente devido aos ativos adquiridos para a atividade abastecimento de água.

Foram constituídas perdas por imparidades para dívidas a receber de clientes, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à sua boa cobrança e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas foram consideradas de difícil recuperação.

Situação Patrimonial e Financeira

A AGERE apresenta um total de Balanço de 152,6 milhões de euros.

O capital próprio cifra-se em 80,2 milhões de euros que contempla: a) 39,0 milhões de euros de capital social; b) prémios de emissão, reservas legais, outras reservas, resultados transitados, ajustamentos e resultado líquido que juntos perfazem os 41,2 milhões de euros.

	Unidade	2021	2020	Varição 2021/2020
Ativos não correntes	Euros	110.098.328	113.197.845	-3%
Ativos correntes	Euros	42.489.861	39.555.789	7%
Total do ativo	Euros	152.588.189	152.753.634	0%
Capital social	Euros	39.000.000	39.000.000	0%
Reservas e outros ajustamentos	Euros	34.233.913	35.098.540	-2%
Resultado líquido do exercício	Euros	6.972.072	6.707.827	4%
Total do capital próprio	Euros	80.205.985	80.806.367	-1%
Passivos não correntes	Euros	32.137.781	34.803.956	-8%
Passivos correntes	Euros	40.244.423	37.143.311	8%
Total do passivo	Euros	72.382.204	71.947.266	1%
Total do passivo e capital próprio	Euros	152.588.189	152.753.634	0%

Tabela 31– Balanço

O total de ativo líquido é de 152,6 milhões de euros e encontra-se em linha com o do ano 2020. Este resultado foi impulsionado pela diminuição das rubricas clientes, caixa e depósitos bancários e ativos fixos tangíveis contrabalançado pelo aumento das rubricas inventários e outros créditos a receber.

O total do passivo é de 72,4 milhões de euros e aumentou 0,6%, justificado essencialmente, pelo aumento das rubricas acionista/sócios e outras dívidas a pagar contrabalançado pela diminuição dos financiamentos obtidos de curto prazo e fornecedores.

Indicadores Económicos	Unidade	2021	2020	Variação 2021/2020
Rentabilidade Cap. Próprios	%	0,09	0,08	5%
Rentabilidade Volume Negócios	%	0,22	0,22	-2%
Rentabilidade Ativo Total	%	0,05	0,04	4%

Indicadores Financeiros		2021	2020	Variação 2021/2020
Autonomia Financeira	%	0,53	0,53	-1%
Liquidez Geral	%	1,14	1,15	-1%
Liquidez Reduzida	%	1,13	1,14	-1%
Liquidez imediata	%	0,02	0,03	-34%
Solvabilidade	%	1,11	1,12	-1%
Cobertura de Imobilizado	%	1,02	1,02	0%
Cash-flow Bruto	Euros	13.770.354	13.251.145	4%
Cash-flow Operacional	Euros	15.554.621	15.223.871	2%
Fundo de Maneio Líquido	Euros	2.245.438	2.412.478	-7%

Tabela 32 – Rácios

O rácio de autonomia financeira desceu ligeiramente relativamente ao período homólogo registando 52,56%, continuando a não pôr em perigo a continuidade e sustentabilidade da Empresa, ao atingir aquilo que são considerados tecnicamente os limites para uma margem de segurança ou de independência financeira (a autonomia financeira deverá situar-se acima dos 20%). Por sua vez, o rácio de solvabilidade (na ótica dos capitais próprios) contabiliza 110,81%, situando-se também, acima do nível considerado de segurança. Nesta ótica é inequívoca a segurança no cumprimento dos compromissos de médio e longo prazo, da Empresa, situando-se estes rácios acima dos valores médios normais.

A liquidez geral diminuiu, porque o aumento do ativo corrente foi inferior ao aumento do passivo corrente, e situa-se num nível considerado adequado para a atividade da Empresa.

Os valores dos indicadores de rentabilidade espelham, na globalidade, um ligeiro aumento da capacidade económica da Empresa face a 2020 impulsionados pelo aumento do resultado líquido.

O valor de cash-flow, ou autofinanciamento, o qual nos dá uma perceção ou indicação da capacidade real de libertação de fundos da atividade operacional da Empresa para outras finalidades, como por exemplo, o investimento, registou excelentes resultados e tem evoluído de forma estável.

(unidades: euros)	2021	2020
Fluxos de caixa operacionais	10.312.595	7.432.223
Fluxos de caixa de investimento	-2.290.020	-1.760.671
Fluxos de caixa de financiamento	-8.278.058	-5.314.547
Variação de caixa e seus equivalentes	-255.484	357.005
Caixa e seus equivalentes no início período	884.001	526.995
Caixa e seus equivalentes no fim período	628.517	884.001

Tabela 33 – Fluxos de Caixa

Os fluxos de caixa operacionais aumentaram 2,9 milhões de euros face a 2020, justificados pelo aumento verificado na rubrica recebimentos de clientes, e praticamente em linha com a rubrica pagamentos a fornecedores.

Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo-se apurado, no exercício contabilístico de 2021, um resultado líquido positivo no valor de 6.972.071,97 euros e resultados transitados no montante de 25.542,78 euros, cujo valor global suscetível a ser distribuído ascende a 6.997.614,75 euros e considerando que:

- o acordo parassocial e os estatutos, vinculam os acionistas, no seu n.º 1 da cláusula sexta, ao princípio da remuneração dos fundos por eles investidos na Empresa, prevendo que, após a constituição de reservas e fundos legal ou estatutariamente previstos, uma percentagem no valor mínimo de 80% do lucro, seja distribuído;
- o acordo parassocial, no n.º 2 da mesma cláusula, define os valores máximos previstos nos estatutos para constituição de reserva para investimentos e fundo para fins sociais, não prevendo valores mínimos, propõe-se a constituição de uma reserva de 0,5% e 1,5%, respetivamente;
- o acordo parassocial, no n.º 2 da mesma cláusula, define ainda que a reserva legal é de 10%;

Propõe-se a distribuição dos resultados da seguinte forma:

	Resultados	Resultados Transitados
(unidades: euros)	6.972.071,97	25.542,78
Reserva Legal (10%)	697.207,20	2.554,28
Reserva para Investimentos (0,50%)	34.860,36	127,71
Fundo para Fins Sociais (1,50%)	104.581,08	383,14
Dividendos (88%)	6.135.423,33	22.477,65
Reserva construção ETAR do Este	320.141,00	0,00
Dividendos a pagar após Reservas	5.815.282,33	22.477,65

Tabela 34 – Distribuição de Resultados

Por deliberação da Assembleia Geral do dia vinte e nove do mês de dezembro de dois mil e dezassete foi decidido constituir uma reserva ao investimento, destinada à construção da nova ETAR do Vale do Este, na aplicação de resultados dos exercícios de 2018 a 2021, ou até ao início da construção da referida ETAR, no menor dos dois referidos prazos. O valor da reserva será proporcional ao valor que resultaria da redução do tarifário do saneamento em 2,5%, em cada um desses anos, com exceção do tarifário do saneamento dos consumidores sociais e das IPSS que já será reduzido em 2018, com a aprovação do tarifário. Esta reserva será deduzida do valor que ultrapassar em € 27 mil, o valor do impacto da redução do tarifário do saneamento dos consumidores sociais e das IPSS. Assim, na sequência desta deliberação aos dividendos acima apurados no montante de 6.157.900,98 euros será deduzido o montante de 320.141,00 euros, para constituição da referida reserva.

Relação das participações no Capital de Sociedades

Denominação Social (da participada)	Sede Social	Capital Social	% Capital devido	Participação Valor
BRAVAL -Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA	Braga	1.750.000 euros	79%	8.785.766 euros

Tabela 35 – Participada

Demonstrações Financeiras



BALANÇO

Unidade: Euros

RUBRICAS	DATAS		
	NOTAS	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9/10	101 000 576,77	103 060 138,92
Ativos intangíveis	8	278 283,62	165 662,23
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7/14	8 785 766,16	9 949 493,87
Outros investimentos financeiros		33 701,29	22 549,79
		110 098 327,84	113 197 844,81
Ativo corrente			
Inventários	15	502 449,36	479 480,71
Clientes	12	4 108 049,76	4 817 469,25
Adiantamentos a fornecedores		52 057,69	0,00
Estado e outros entes públicos	25.1	955 169,53	958 781,00
Acionistas / sócios	7	425 000,00	425 000,00
Outros créditos a receber	12	35 684 052,04	31 822 164,26
Diferimentos	12	134 566,56	168 892,93
Caixa e depósitos bancários	5/12	628 516,52	884 000,84
		42 489 861,46	39 555 788,99
Total do ativo		152 588 189,30	152 753 633,80

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
Capital Próprio			
Capital subscrito	7	39 000 000,00	39 000 000,00
Prêmios de emissão		8 487,90	8 487,90
Reservas legais		6 648 168,30	5 974 548,66
Outras reservas		1 257 019,57	886 062,12
Resultados transitados		26 514,88	28 902,99
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		26 293 722,22	28 200 538,64
		73 233 912,87	74 098 540,31
Resultado líquido do período		6 972 071,97	6 707 827,01
		80 205 984,84	80 806 367,32
Total do capital próprio		80 205 984,84	80 806 367,32
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	25 736 294,83	28 151 125,43
Ajustamento em Subsídios ao investimento	12	6 401 486,58	6 652 830,30
		32 137 781,41	34 803 955,73
Passivo corrente			
Fornecedores	12	1 901 637,71	2 145 115,77
Adiantamento de clientes	12	1 247,82	1 247,82
Estado e outros entes públicos	25.1	264 104,79	219 714,72
Acionistas / sócios	7	23 501 769,97	20 623 617,71
Financiamentos obtidos	12	6 628 919,92	8 023 944,18
Outras dívidas a pagar	12	4 845 652,53	3 256 642,70
Diferimentos	12	3 101 090,31	2 873 027,85
		40 244 423,05	37 143 310,75
Total do Passivo		72 382 204,46	71 947 266,48
Total do Capital Próprio e do Passivo		152 588 189,30	152 753 633,80

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
Vendas e serviços prestados	16	31 905 650,41	30 228 465,61
Subsídios à exploração	18	4 274 919,75	4 464 417,25
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	25	19 441,94	10 671,16
Trabalhos para a própria entidade	9	623 241,04	581 851,79
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(210 643,50)	(231 465,89)
Fornecimentos e serviços externos	25	(10 695 928,90)	(10 626 339,38)
Gastos com o pessoal	22/23	(10 310 747,75)	(9 507 092,55)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(314 736,73)	(285 421,92)
Outros rendimentos	25	1 759 319,83	1 653 257,10
Outros gastos	25	(1 495 895,53)	(1 064 471,96)
Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		15 554 620,56	15 223 871,21
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	9	(6 798 282,39)	(6 543 317,83)
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		8 756 338,17	8 680 553,38
Juros e rendimentos similares obtidos	16	61 393,85	24 319,72
Juros e gastos similares suportados	13	(244 167,33)	(253 646,48)
Resultado antes de impostos		8 573 564,69	8 451 226,62
Imposto sobre o rendimento do período	20	(1 601 492,72)	(1 743 399,61)
Resultado líquido do período		6 972 071,97	6 707 827,01

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração de Resultados por Funções

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
Vendas e serviços prestados	16	31 905 650,41	30 228 465,61
Custo das vendas e dos serviços prestados	12/15/25	(23 383 984,84)	(22 285 242,73)
Resultados bruto		8 521 665,57	7 943 222,88
Outros rendimentos	18/25	6 095 632,54	6 195 949,03
Gastos auxiliares e comuns	25	(656 910,85)	(662 946,69)
Gastos administrativos	25	(3 648 638,30)	(3 669 380,91)
Outros gastos	25	(1 513 499,12)	(1 112 829,86)
Resultado operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		8 798 249,84	8 694 014,45
Gastos de financiamento (líquidos)	13/16	(224 685,15)	(242 787,83)
Resultados antes de impostos		8 573 564,69	8 451 226,62
Imposto sobre o rendimento do período	20	(1 601 492,72)	(1 743 399,61)
Resultado líquido do período		6 972 071,97	6 707 827,01
Resultado por acção		0,18	0,17

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		35 346 071,97	32 703 983,75
Pagamentos a Fornecedores		(13 446 850,07)	(13 401 713,39)
Pagamentos ao Pessoal		(7 941 907,36)	(7 271 913,44)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		13 957 314,54	12 030 356,92
Pagamento/Recebimento dos imposto sobre o rendimento		(1 538 119,04)	(2 251 685,88)
Outros Recebimentos/Pagamentos		(2 106 600,90)	(2 346 448,16)
<i>Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)</i>		10 312 594,60	7 432 222,88
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(2 607 669,94)	(2 055 394,61)
Ativos intangíveis		(183 577,50)	0,00
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis		46 489,94	52 257,85
Subsídios ao investimento		454 737,07	242 466,22
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>		(2 290 020,43)	(1 760 670,54)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 520 000,00	3 185 000,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(7 142 193,49)	(6 671 970,48)
Juros e gastos similares		(211 277,89)	(76 303,09)
Dividendos		(2 444 587,11)	(1 751 273,33)
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</i>		(8 278 058,49)	(5 314 546,90)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(255 484,32)	357 005,44
Caixa e seus equivalentes do início do período		884 000,84	526 995,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	628 516,52	884 000,84

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:		
	31/12/2021	31/12/2020
Numerário	12 302,36	10 801,72
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	588 519,01	845 503,97
Outras disponibilidades:		
Depósitos a prazo	27 695,15	27 695,15
Disponibilidades constantes do balanço	628 516,52	884 000,84

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período findo em
31/12/2020

Unidade: Euros

	Notas	Capital subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 01/01/2020	1	39 000 000,00	0,00	0,00	8 487,90	5 308 663,48	522 313,19	23 352,84	23 186 896,12	6 635 804,82	74 685 518,35
Alterações no período								0,00	0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						665 885,18	363 748,93	5 563 268,21	5 013 642,52	(6 635 804,82)	4 970 740,02
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	665 885,18	363 748,93	5 563 268,21	5 013 642,52	(6 635 804,82)	4 970 740,02
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									6 707 827,01	6 707 827,01
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3									72 022,19	11 678 567,03
Operações com detentores de capital próprio											
Distribuições								(5 557 718,06)			(5 557 718,06)
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(5 557 718,06)	0,00	0,00	(5 557 718,06)
Saldo em 31/12/2020	6=1+2+3+5	39 000 000,00	0,00	0,00	8 487,90	5 974 548,66	886 062,12	28 902,99	28 200 538,64	6 707 827,01	80 806 367,32

Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período findo em
31/12/2021

	Notas	Capital subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 01/01/2021	1	39 000 000,00	0,00	0,00	8 487,90	5 974 548,66	886 062,12	28 902,99	28 200 538,64	6 707 827,01	80 806 367,32
Alterações no período											0,00
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alteração de políticas contabilísticas											
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						673 619,64	370 957,45	5 613 570,30	(1 906 816,42)	(6 707 827,01)	(1 956 496,04)
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	673 619,64	370 957,45	5 613 570,30	(1 906 816,42)	(6 707 827,01)	(1 956 496,04)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									6 972 071,97	6 972 071,97
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3									264 244,96	5 015 575,93
Operações com detentores de capital próprio											
Distribuições								(5 615 958,41)			(5 615 958,41)
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(5 615 958,41)	0,00	0,00	(5 615 958,41)
Saldo em 31/12/2021	6=1+2+3+5	39 000 000,00	0,00	0,00	8 487,90	6 648 168,30	1 257 019,57	26 514,88	26 293 722,22	6 972 071,97	80 205 984,84

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Período: 31/12/2021

Unidade: Euros

Código		Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
Ob/Pr	Acção						
01		ÁGUAS					
101		TRATAMENTO DE ÁGUAS					
01		Med. PSA_Barreira de proteção da Capt. Superficial	Fornecimento	12 000,00	8 308,00	3 692,00	69,2%
02		Telegestão do sistema de abastecimento de água	Fornecimento	50 000,00	5 776,81	44 223,19	11,6%
03		Alter. Cond. Capt. subleito, incluindo QE e Autom.	Empreitada	220 000,00	2 344,71	217 655,29	1,1%
04		Rev.transformador potência 2200KVA 15/6 KV TF1	Fornecimento	16 529,00	24 794,13	(8 265,13)	150,0%
05		Reparação estrut. fundo da Capt. Superficial	Fornecimento	4 385,00	0,00	4 385,00	N.R.
06		Aq. transformador, potência 2200 Kva, 15/6 Kv	Fornecimento	40 631,00	20 313,40	20 317,60	50,0%
07		Ver. Transformador, potência 2200 kVA,15/6 KV,TF2	Fornecimento	16 529,00	18 513,41	(1 984,41)	112,0%
08		Subst. válvulas de controlo de bombagem_GP1 a GP5	Fornecimento	60 000,00	0,00	60 000,00	N.R.
09		Subst. 8 válv. entrada água_lavagem dos filtros	Fornecimento	20 000,00	0,00	20 000,00	N.R.
10		Subst. 2 válv. saída água suja_lavagem dos filtros	Fornecimento	4 500,00	0,00	4 500,00	N.R.
11		Med. PSA_Sistema de doseamento de carvão ativo	Fornecimento	38 500,00	25 156,01	13 343,99	65,3%
12		Subst. 2 eletrobombas_água suja para espessador	Fornecimento	3 500,00	3 082,12	417,88	88,1%
13		Subst. 6 eletrobombas de eixo horizontal	Fornecimento	17 200,00	0,00	17 200,00	N.R.
14		Subst. rotor do motor elétr. grupo de elevação GP2	Fornecimento	38 047,00	32 787,46	5 259,54	86,2%
15		Aquisição de válvula DN600mm, PN40	Fornecimento	3 200,00	0,00	3 200,00	N.R.
16		Rep. equipamentos celas de média tensão do PT	Fornecimento	30 476,00	0,00	30 476,00	N.R.
17		Upgrade dos autómatos do setor principal	Fornecimento	37 244,00	0,00	37 244,00	N.R.
18		Equip. para laboratório_ETA_Espectrofotómetro	Fornecimento	9 700,00	8 416,02	1 283,98	86,8%
19		Equip. para laboratório_ETA_Hotte	Fornecimento	9 000,00	0,00	9 000,00	N.R.
26		Conserv. e rep. de equipamentos_Captação Água	Fornecimento	10 000,00	12 321,29	(2 321,29)	123,2%
27		Obras de const. ou reabilitação_Captação Água	Fornecimento	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
28		Conserv. e rep. de equipamentos_ETA	Fornecimento	10 000,00	75 860,43	(65 860,43)	758,6%
29		Obras de const. ou reabilitação_ETA	Fornecimento	10 000,00	4 950,00	5 050,00	49,5%
30		Conserv. e rep. de equipamentos_Lab. AA	Fornecimento	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 101		672 441,00	242 623,79	429 817,21	36,1%
102		ADUÇÃO/ELEVAÇÃO					
01		Subst.motor elétr.bomba do Setor Secundário 90 kW	Fornecimento	28 939,00	0,00	28 939,00	N.R.
02		Subst.um grupo para o Setor Secundário, 200 m3/h	Fornecimento	28 939,00	0,00	28 939,00	N.R.
03		Subst. RAC do Setor Secundário (Qs=500m3/h)	Fornecimento	30 000,00	16 184,91	13 815,09	53,9%
04		Subst. QE _elevação Montariol/Guadalupe	Fornecimento	26 847,00	26 847,06	(0,06)	100,0%
05		Conservação e reposição de equip_Adução e Elevação	Fornecimento	10 000,00	18 661,98	(8 661,98)	186,6%
06		Obras de construção ou reabilit._Adução e Elevação	Fornecimento	10 000,00	25 468,74	(15 468,74)	254,7%
07		Fornec.montag.novo de Elevação p/Pitancinhos / GS3	Fornecimento	0,00	107 649,98	(107 649,98)	N.R.
08		Subst. QE elevação Lamações de Baixo	Fornecimento	0,00	11 340,35	(11 340,35)	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 102		134 725,00	206 153,02	(71 428,02)	153,0%
103		ARMAZENAGEM					
01		Reabilit. Reservatório antigo Montariol	Fornecimento	607 360,00	0,00	607 360,00	N.R.
02		Reabilit. Reservatórios Sete Fontes	Fornecimento	158 080,00	0,00	158 080,00	N.R.
03		Reabilit. Reservatórios Picoto Baixo	Fornecimento	6 080,00	0,00	6 080,00	N.R.
04		Reabilit. Reservatórios Pitancinhos	Fornecimento	6 080,00	0,00	6 080,00	N.R.
05		Reabilit. Reservatórios Celeirós	Fornecimento	3 440,00	0,00	3 440,00	N.R.
06		Subst. de válvulas para choque hidráulico	Fornecimento	45 000,00	4 050,27	40 949,73	9,0%
07		Subst. válvulas na tubagem_R4000/Lamações de Cima	Fornecimento	20 000,00	0,00	20 000,00	N.R.
08		Subst. válvulas na tubagem_R10/Nogueiró	Fornecimento	7 500,00	0,00	7 500,00	N.R.
09		Subst. válvulas na tubagem_RA/Montariol-Guadalupe	Fornecimento	20 000,00	0,00	20 000,00	N.R.
10		Subst. válvulas na tubagem_RE18/Lamas de Baixo	Fornecimento	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
11		Intervenções conserv.repos.equipoamentos	Fornecimento	0,00	728,60	(728,60)	N.R.
13		Obras de construção ou reabilit_Armaz. de Água	Fornecimento	0,00	455,32	(455,32)	N.R.
14		Conservação e reposição de equip._Armaz. de Água	Fornecimento	0,00	1 657,85	(1 657,85)	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 103		878 540,00	6 892,04	871 647,96	0,8%
104		DISTRIBUIÇÃO -BAIXA					
01		Contadores de água	Fornecimento	224 010,00	207 200,01	16 809,99	92,5%
02		Emissores para contadores de água	Fornecimento	325 248,00	282 454,40	42 793,60	86,8%
04		Obras AD - Construção remodelação de condutas água	Adm. directa	200 000,00	190 412,71	9 587,29	95,2%
05		Obras AD - ramais de água	Adm. directa	356 400,00	288 242,38	68 157,62	80,9%
08		Rede de distribuição _ampliação de rede _empreitada	Empreitada	33 443,00	0,00	33 443,00	N.R.
09		Rede de distrib._ramais _fecho da empreitada	Empreitada	5 776,00	0,00	5 776,00	N.R.
10		Plano de Controlo de ANF_CC de ZMC	Fornecimento	125 265,00	343 436,82	(218 171,82)	274,2%
11		Plano de Controlo de ANF_Reabilit. Redes de AA	Fornecimento	919 086,00	403 153,78	515 932,22	43,9%

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Período: 31/12/2021

Unidade: Euros

Código		Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
Ob/Pr	Acção						
105	12	Aquisição de viatura ligeira de mercadorias	Fornecimento	40 000,00	34 654,88	5 345,12	86,6%
	13	Inst. variadores de velocidade no HP AGH19/Tebosa	Fornecimento	7 662,00	8 681,50	(1 019,50)	113,3%
	14	Conservação e reposição de eq._Distribuição Água	Fornecimento	24 000,00	186,26	23 813,74	0,8%
	15	Obras de construção ou reabilit_Distribuição Água	Fornecimento	10 000,00	94 228,69	(84 228,69)	942,3%
	16	Inst. variadores de velocidade no HP AGH01/Adaúfe	Fornecimento	7 662,00	8 891,73	(1 229,73)	116,0%
	17	Inst. variadores de velocidade no HP AGH06/Cunha	Fornecimento	7 662,00	8 073,10	(411,10)	105,4%
	18	Inst. variadores de velocidade no HP AGH11/Ruilhe	Fornecimento	7 662,00	6 438,40	1 223,60	84,0%
	19	Rede de distribuição _ ampliação de redes	Fornecimento	100 000,00	0,00	100 000,00	N.R.
	20	Geradores	Fornecimento	2 000,00	1 182,00	818,00	59,1%
	21	Cilindro	Fornecimento	15 000,00	8 400,00	6 600,00	56,0%
	22	Compressor portátil com rodados	Fornecimento	20 000,00	12 895,00	7 105,00	64,5%
	23	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	Fornecimento	5 000,00	7 980,17	(2 980,17)	159,6%
	TOTAL DO PROGRAMA 104			2 435 876,00	1 906 511,83	529 364,17	78,3%
	OUTROS EQUIPAMENTOS						
	06	Plano Controlo de ANF_Software de Gestão	Fornecimento	141 120,00	149 250,00	(8 130,00)	105,8%
	08	Plano Controlo de ANF_Acessórios p/ ZMC	Fornecimento	219 324,00	0,00	219 324,00	N.R.
	09	Plano Controlo de ANF_Medidores de Caudal	Fornecimento	15 485,00	0,00	15 485,00	N.R.
	10	Plano Controlo de ANF_Equip. pesquisa de fugas	Fornecimento	21 915,00	41 639,00	(19 724,00)	190,0%
	11	Plano Controlo de ANF_Videoscópio	Fornecimento	18 847,00	20 746,00	(1 899,00)	110,1%
	TOTAL DO PROGRAMA 105			416 691,00	211 635,00	205 056,00	50,8%
	TOTAL DAS ÁGUAS			4 538 273,00	2 573 815,68	1 964 457,32	56,7%
02	SANEAMENTO						
	TRATAMENTO DE SANEAMENTO						
	01	ET Frossos_Contenção de Espumas nos TA	Fornecimento	56 123,00	69 519,18	(13 396,18)	123,9%
	02	ET Frossos_Melhorias no sistema de arejamento	Fornecimento	13 500,00	4 133,34	9 366,66	30,6%
	03	ET Frossos_Beneficiação das pontes dos desaren.	Fornecimento	16 500,00	0,00	16 500,00	N.R.
	04	Sist.desidratação de lamas de 7 ETAR's	Fornecimento	0,00	107 620,79	(107 620,79)	N.R.
	05	Exutor da ET Frossos_CMBraga	Fornecimento	270 000,00	0,00	270 000,00	N.R.
	06	Exutor da ET Frossos_Projeto de prolongamento	Fornecimento	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
	07	ET Frossos_Remodelação da linha de ar comprimido	Fornecimento	16 794,00	0,00	16 794,00	N.R.
	08	ET Sobreposta_sistema de gradagem automática	Fornecimento	21 632,00	0,00	21 632,00	N.R.
	09	Instalação de sensores em descarregadores	Fornecimento	10 010,00	0,00	10 010,00	N.R.
	10	Melhorias da ETAR de Frossos - Equip._SI	Fornecimento	0,00	12 553,14	(12 553,14)	N.R.
	15	Amostradores automáticos, fixos e refrigerados	Fornecimento	35 636,00	0,00	35 636,00	N.R.
	16	Emissário e ETAR do Este_Projeto de Arq. Paisag.	Fornecimento	23 160,00	0,00	23 160,00	N.R.
	17	Emissário e ETAR do Este_Fiscalização de Obra	Fornecimento	24 000,00	0,00	24 000,00	N.R.
	18	Emissário e ETAR do Este_Plano de Comunicação	Fornecimento	12 000,00	0,00	12 000,00	N.R.
	19	Emissário e ETAR do Este_EIA	Fornecimento	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
	20	Emissário e ETAR do Este_Peritagens	Fornecimento	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
	21	ETAR do Este_Aquisição de terreno	Fornecimento	180 000,00	0,00	180 000,00	N.R.
	22	ETAR do Este_Fornecimentos diversos	Fornecimento	456 000,00	0,00	456 000,00	N.R.
	23	Emissário do Este_indemnizações_servidões	Fornecimento	65 333,00	0,00	65 333,00	N.R.
	24	Emissário e ETAR do Este_Elab. e acomp. Candid.	Fornecimento	51 400,00	0,00	51 400,00	N.R.
	31	Conservação e reposição equipamentos_Lab. AR	Fornecimento	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
	32	Conservação e reposição de equipamentos_ETAR	Fornecimento	20 000,00	103 134,53	(83 134,53)	515,7%
	33	Obras de construção ou reabilitação_ETAR	Fornecimento	20 000,00	10 901,14	9 098,86	54,5%
	TOTAL DO PROGRAMA 201			1 325 588,00	307 862,12	1 017 725,88	23,2%
	ELEVAÇÃO - ALTA						
	01	Melhorias em EEAR_Sistema Cidade	Fornecimento	24 852,00	47 364,26	(22 512,26)	190,6%
	02	EEAR Navarra_ Forn. e montagem de 2 eletrobombas	Fornecimento	9 806,00	0,00	9 806,00	N.R.
	03	Forn. e montagem de 8 Caud. e 7 transm. de pressão	Fornecimento	16 612,00	0,00	16 612,00	N.R.
	04	Conservação e reposição de equipamentos_EEAR	Fornecimento	5 000,00	20 207,31	(15 207,31)	404,1%
	05	Obras de construção ou reabilitação_EEAR	Fornecimento	5 000,00	1 380,00	3 620,00	27,6%
	06	SMARB_Melhorias e integração de novas instalações	Fornecimento	62 988,00	25 945,14	37 042,86	41,2%
	TOTAL DO PROGRAMA 202			124 258,00	94 896,71	29 361,29	76,4%
	COLECTA - BAIXA						
	01	Ampliação e/ou subst. de rede de drenagem_AD	Adm. directa	50 000,00	9 400,92	40 599,08	18,8%
	03	Obras AD - Construção Ramais AR	Adm. directa	90 000,00	100 769,97	(10 769,97)	112,0%
	05	Ampliação da rede de drenagem de águas residuais	Fornecimento	300 000,00	0,00	300 000,00	N.R.
	06	Ampliação rede drenagem_Sist.Arentim_empregada	Empregada	10 298,00	0,00	10 298,00	N.R.

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Período: 31/12/2021

Unidade: Euros

Código		Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
Ob/Pr	Ação						
	07	Ampliação rede drenagem_Sist.Cidade_empreitada	Empreitada	28 342,00	0,00	28 342,00	N.R.
	08	Ampliação rede drenagem_Sist.Crespos_empreitada	Empreitada	29 935,00	0,00	29 935,00	N.R.
	09	Ampliação rede drenagem_Sist.Palmeira_empreitada	Empreitada	94 047,00	0,00	94 047,00	N.R.
	10	Ampliação rede drenagem_Sist.Priscos_empreitada	Empreitada	27 200,00	0,00	27 200,00	N.R.
	11	Ampliação rede drenagem_Sist.Ruões_empreitada	Empreitada	18 213,00	0,00	18 213,00	N.R.
	12	Ampliação da rede de drenagem_diversos_empreitada	Empreitada	7 189,00	3 680,14	3 508,86	51,2%
	13	Ampliação rede drenagem_Estaleiros e outros itens	Empreitada	0,00	38,92	(38,92)	N.R.
	14	Ampliação da ramais_diversos_empreitada	Empreitada	11 475,00	0,00	11 475,00	N.R.
	15	Ampliação rede de drenagem_Servidões	Empreitada	61 675,00	0,00	61 675,00	N.R.
	16	Reabilitação rede de drenagem s/ abertura de vala	Fornecimento	170 778,00	32 276,14	138 501,86	18,9%
	17	Equipamento de desobstrução	Fornecimento	533 000,00	457 989,60	75 010,40	85,9%
	18	Máquina de cortar tapete	Fornecimento	8 000,00	1 166,12	6 833,88	14,6%
	19	Retroescavadora	Fornecimento	0,00	88 990,00	(88 990,00)	N.R.
	20	Compactador de valas	Fornecimento	4 000,00	2 219,00	1 781,00	55,5%
	21	Equipamento de Inspeção CCTV 360°	Fornecimento	17 000,00	15 750,00	1 250,00	92,6%
	22	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	Fornecimento	5 000,00	1 655,61	3 344,39	33,1%
	23	Aquisição de viatura ligeira de mercadorias	Fornecimento	40 000,00	0,00	40 000,00	N.R.
	TOTAL DO PROGRAMA 204			1 506 152,00	713 936,42	792 215,58	47,4%
	TOTAL DO SANEAMENTO			2 955 998,00	1 116 695,25	1 839 302,75	37,8%
03	SETOR DE HIGIENE E LIMPEZA						
301	EQUIPAMENTO DE DEPOSIÇÃO						
	01	Instalação de contentores enterrados	Fornecimento	36 063,00	0,00	36 063,00	N.R.
	02	Marcos balizadores e pinturas sinalizadoras pav.	Fornecimento	11 650,00	0,00	11 650,00	N.R.
	03	Suportes amarradores de contentores de 1100l	Fornecimento	98 800,00	121 524,00	(22 724,00)	123,0%
	04	Terminais de alinhador para contentores bilaterais	Fornecimento	1 240,00	47 600,57	(46 360,57)	3838,8%
	05	Arranjos urbanísticos para contentores bilaterais	Fornecimento	50 200,00	60 895,06	(10 695,06)	121,3%
	06	Instalação de suportes amarradores	Fornecimento	18 750,00	0,00	18 750,00	N.R.
	07	Contentores bilateral superfície 3 750 litros	Fornecimento	0,00	202 678,06	(202 678,06)	N.R.
	08	Contentores bilateral superfície 2 250 litros	Fornecimento	0,00	30 567,27	(30 567,27)	N.R.
	09	Viatura de recolha c/sistema rotativo	Fornecimento	0,00	242 006,81	(242 006,81)	N.R.
	TOTAL DO PROGRAMA 301			216 703,00	705 271,77	(488 568,77)	325,5%
03	303	VARREDURA					
	01	Carrinhos de varredura urbanos elétricos.	Fornecimento	0,00	33 825,00	(33 825,00)	N.R.
	03	Carrinhos de varredura	Fornecimento	3 500,00	0,00	3 500,00	N.R.
	04	Papeleiras	Fornecimento	3 500,00	0,00	3 500,00	N.R.
	08	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - CRO	Fornecimento	800,00	1 397,83	(597,83)	174,7%
	TOTAL DO PROGRAMA 303			7 800,00	35 222,83	(27 422,83)	451,6%
04	VARREDURA						
401	EQUIPAMENTO BÁSICO						
	01	Viatura de Recolha de Monstros	Fornecimento	99 507,00	100 614,00	(1 107,00)	101,1%
	02	Viaturas Elétricas Goupil	Fornecimento	6 000,00	0,00	6 000,00	N.R.
	04	Varredora Urbana de 5 m3	Fornecimento	183 270,00	343 157,70	(159 887,70)	187,2%
	08	Viaturas Elétricas Glutton	Fornecimento	3 600,00	0,00	3 600,00	N.R.
	09	Viaturas diversas	Fornecimento	0,00	12 590,00	(12 590,00)	N.R.
	TOTAL DO PROGRAMA 401			292 377,00	456 361,70	(163 984,70)	156,1%
	TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA			516 880,00	1 196 856,30	(679 976,30)	231,6%
05	DIVERSOS						
501	DIVERSOS						
	01	Certificação ISO_Consultoria Qual., amb. e seg.	Fornecimento	4 500,00	0,00	4 500,00	N.R.
	02	Certific.ISO 45001_Serv.Consultoria e Avali.Risco	Fornecimento	9 500,00	0,00	9 500,00	N.R.
	03	Certificação ISO 45001_Iluminação e sinalética	Fornecimento	22 000,00	0,00	22 000,00	N.R.
	04	Certificação ISO_Medidas de autoproteção	Fornecimento	1 500,00	0,00	1 500,00	N.R.
	05	Escada de emergência - SEDE	Fornecimento	48 000,00	0,00	48 000,00	N.R.
	06	Aquisição ou substituição de equipamentos diversos	Fornecimento	50 000,00	19 618,61	30 381,39	39,2%
	07	Obras de const. ou reab. de instalações diversas	Fornecimento	50 000,00	18 736,37	31 263,63	37,5%
	08	Obras req. cantina_Balneários, bar, cantina, etc	Fornecimento	250 000,00	0,00	250 000,00	N.R.
	09	Cobertura do parque de Resíduos	Fornecimento	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
	10	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - Of.	Fornecimento	3 000,00	20 959,70	(17 959,70)	698,7%
	11	Fecho do anel de Fibras ótica - Hospital/UM	Fornecimento	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
	12	Intranet	Fornecimento	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
	13	Software de análise de consumos energéticos	Fornecimento	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Período: 31/12/2021

Unidade: Euros

Código		Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
Ob/Pr	Ação						
14	APP AGERE		Fornecimento	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
15	Aquisição/Renovação de Hardware		Fornecimento	16 800,00	17 716,68	(916,68)	105,5%
16	Business Analytics		Fornecimento	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
17	Integração Aquafield_Primavera		Fornecimento	7 650,00	0,00	7 650,00	N.R.
18	Integração Aquafield_Sistema de Gestão Comercial		Fornecimento	8 000,00	0,00	8 000,00	N.R.
19	Sistema de Gestão de laboratórios_LIMS		Fornecimento	35 000,00	0,00	35 000,00	N.R.
20	Renovação dos Switching		Fornecimento	2 000,00	17 897,44	(15 897,44)	894,9%
21	Virtualiz.Sist.Telegestão do Abastecimento de Água		Fornecimento	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
22	Virtualiz.Sist.Telegestão Saneamento Águas Resid		Fornecimento	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
23	Sistema de Gestão do Parque de Contadores		Fornecimento	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
24	Aplic.Gestão redes de Sistemas de Informação		Fornecimento	30 000,00	1 412,25	28 587,75	4,7%
25	CCTV - Vigilância		Fornecimento	40 000,00	0,00	40 000,00	N.R.
26	Portal do Colaborador		Fornecimento	40 000,00	0,00	40 000,00	N.R.
27	Remodelação Data Centers		Fornecimento	40 000,00	0,00	40 000,00	N.R.
28	Interligações aplicacionais		Fornecimento	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
29	Assistente virtual		Fornecimento	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
30	Outros (soft., inf. Geog., indic., equipamentos)		Fornecimento	50 000,00	40 689,19	9 310,81	81,4%
31	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários		Fornecimento	0,00	2 560,80	(2 560,80)	N.R.
32	Dupla autenticação		Fornecimento	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
33	Aplicação gestão fornecedores		Fornecimento	1 500,00	0,00	1 500,00	N.R.
34	Compatibilização toponímia		Fornecimento	50 000,00	0,00	50 000,00	N.R.
35	Impl. dupla autenticação no acesso VPN à Firewall		Fornecimento	15 000,00	6 050,54	8 949,46	40,3%
36	Impl. Unified Endpoint Managment nos disp. móveis		Fornecimento	39 760,00	0,00	39 760,00	N.R.
37	Ativação de Captive Portal na Firewall		Fornecimento	500,00	0,00	500,00	N.R.
38	Implementação de EDR, com integração da Firewall		Fornecimento	33 900,00	0,00	33 900,00	N.R.
40	Aquis.4º servidor e expansão storage array		Fornecimento	0,00	28 656,84	(28 656,84)	N.R.
41	Telecomunicações Voip		Fornecimento	0,00	29 655,00	(29 655,00)	N.R.
42	Destruídas de papel		Fornecimento	0,00	408,40	(408,40)	N.R.
43	Sistema de Backup Off-Site		Fornecimento	0,00	15 189,42	(15 189,42)	N.R.
44	Equip.móveis p/sist.mobilidade (ValueKeep, Aquafie		Fornecimento	0,00	15 924,53	(15 924,53)	N.R.
46	Software - Sistema de Gestão de Indicadores		Fornecimento	0,00	32 747,82	(32 747,82)	N.R.
TOTAL DO PROGRAMA 501				1 026 110,00	268 223,59	806 558,76	26,1%
TOTAL DOS DIVERSOS				1 026 110,00	268 223,59	806 558,76	26,1%
TOTAL GERAL				9 037 261,00	5 155 590,82	3 930 342,53	57,0%

Descrição	Orçamento	Execução	Execução Financeira Anual
TOTAL DAS ÁGUAS	4 538 273,00	2 573 815,68	56,7%
TOTAL DO SANEAMENTO	2 955 998,00	1 116 695,25	37,8%
TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA	516 880,00	1 196 856,30	231,6%
TOTAL DOS DIVERSOS	1 026 110,00	268 223,59	26,1%
TOTAL GERAL	9 037 261,00	5 155 590,82	57,0%

AGERE – EMPRESA DE ÁGUAS EFLUENTES E RESÍDUOS DE BRAGA, EM

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em euros - €)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

1.1 **Designação da entidade:** AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga – EM

1.2 **Sede:** Praça Conde Agrolongo, nº 115, 4700-312 Braga.

1.3 **Natureza da atividade:** A AGERE, EM é uma empresa pública municipal, constituída em 1 de janeiro de 1999, ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto (Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais), e tem como atividade principal a captação, tratamento e adução de água e sua distribuição para consumos domiciliários e outros, mediante venda direta.

1.4 **Designação e sede da empresa mãe:** tem como empresa-mãe o Município de Braga e a Geswater, ambas com a sua sede social em Braga, respetivamente na Praça do Município, 4704-514 Braga e na Avenida Imaculada Conceição, nº 756 4700-034 Braga.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir de registos contabilísticos da AGERE, EM, de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- DL 158/2009 de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e pelas Leis n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho (Aprova os modelos para as DF);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira, quer do desempenho da empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontra envolvida.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Nos valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2021 não existiam conteúdos que não fossem comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período anterior.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 01/01/2009 de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

A sociedade não apresenta impactos nas suas demonstrações financeiras que necessitam de relato adicional referente à adoção pela primeira vez das NCRF.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras, no pressuposto da continuidade das operações.

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas semestralmente, com referência a 30 de junho, de acordo com a IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar" de forma a assegurar a comparabilidade com as demonstrações financeiras de períodos anteriores da AGERE, EM.

No que concerne às demonstrações financeiras, foi utilizado o comparativo com o ano financeiro, imediatamente precedente, com referência a 31 de dezembro.

4.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, despesas com software, sempre que este é separável do hardware e licenças e outros direitos de uso. Têm uma vida útil finita e são apresentadas ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas usando o método da linha reta (quotas constantes) a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, de forma a distribuir o custo durante a sua vida útil estimada (6-10 anos).

Estas despesas apenas são reconhecidas como ativo, quando seja provável que delas advenham benefícios económicos futuros para a Empresa.

Os dispêndios internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de "Software" são registados como gastos na demonstração de resultados quando incorridos

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, conforme se trate de ativos adquiridos ou próprios, respetivamente, deduzidos das depreciações.

Os terrenos não são depreciados. Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as depreciações é coincidente com o custo.

As depreciações dos demais ativos fixos tangíveis são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com a vida útil dos bens, a qual é determinada em função da utilidade esperada, às taxas mínimas, com imputação duodecimal a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização.

Os encargos com manutenção e reparação, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registadas como gasto do exercício em que são incorridos.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultante da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação ou abate, nas rubricas "Outros Rendimentos" ou "Outros Gastos".

c) Investimentos em curso

Os investimentos em curso representam ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição ou produção. Estes ativos são depreciados a partir do mês em que se encontrem em condições de ser utilizados nos fins pretendidos.

d) Investimentos em associadas

Nas demonstrações financeiras está registada em Investimentos Financeiros, Participações de capital – método de equivalência patrimonial (MEP), a empresa associada Braval na qual a AGERE exerce influência significativa sem, todavia, deter o controlo das suas políticas financeiras e operacionais.

Método da Equivalência Patrimonial

De acordo com o método da equivalência patrimonial o investimento financeiro na empresa associada foi inicialmente contabilizado pelo custo de aquisição, ao qual é acrescido ou reduzido do valor correspondente à proporção dos capitais próprios dessa empresa reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método da equivalência patrimonial. A participação financeira foi posteriormente ajustada pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos da associada por contrapartida ganho do exercício. Adicionalmente, os dividendos desta empresa são registados como uma diminuição do valor do investimento, e a parte proporcional nas variações dos capitais próprios é registada como uma variação do capital próprio da empresa.

e) Impostos**Impostos sobre o rendimento (IRC)**

O imposto sobre o rendimento do exercício é apurado com base no resultado tributável, de acordo com a matéria coletável estimada, de acordo as regras fiscais em vigor.

Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)

Para efeitos de IVA a Empresa encontra-se enquadrada no regime normal de periodicidade mensal de acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 41.º do Código do IVA, praticando no âmbito da sua atividade operações não sujeitas, enquadráveis no art.º 2.º, n.º 2 do CIVA e operações sujeitas e não isentas, razão pela qual utiliza, para efeitos de apuramento de IVA o método da afetação real e o método do pro rata.

f) Inventários

Os bens aprovisionáveis são registados ao custo de aquisição, sendo as respetivas saídas de armazém (consumos), valorizadas ao custo médio ponderado como método de custeio, tendo sido adotado o sistema de inventário permanente de acordo com o disposto no n.º 1 do art.º 12.º do Decreto-lei nº 158/2009 de 13 de julho com as alterações introduzidas pelo Decreto – Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

g) Ativos e Passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna uma parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos financeiros da Empresa são basicamente as Contas a receber, Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos de capital. Os passivos financeiros são fundamentalmente os Financiamentos obtidos e as Contas a pagar.

Os ativos e passivos financeiros na Empresa classificam-se conforme detalhe seguinte e a sua mensuração depende da categoria:

- **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

- **Clientes**

As dívidas de clientes são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas sempre que exista evidência objetiva que as dívidas de clientes não são recuperáveis, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à boa cobrança e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas são consideradas não recuperáveis e sujeitas ao cálculo de imparidades.

Excetua-se os casos em que existem processos de recuperação de dívida em curso, alicerçando esta decisão no enorme esforço de cobrança e de recuperação de dívida efetuado pela AGERE do qual se tem obtido excelentes resultados e que se intensificará durante o próximo ano.

- **Contas a pagar**

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal, o que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

As contas a pagar classificadas como passivo não corrente, para as quais não exista uma obrigação contratual pelo pagamento de juros, são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades respeitantes à aquisição de mercadorias ou serviços pela Empresa, no decurso normal da sua atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente caso contrário, são classificadas como passivo não corrente.

- **Financiamentos obtidos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo

corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano respectivamente.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados, na demonstração dos resultados do período, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

h) Réditos e especialização dos exercícios

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo seu justo valor do montante a receber.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber no período em que o serviço é prestado.

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização do exercício, os quais são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e diferimentos, incluídas nas rubricas “Ativos correntes” e “Passivos correntes”.

Rendimentos e ganhos em associadas

A participação na associada Braval é reconhecida na demonstração dos resultados do período em que é conhecido o resultado líquido da mesma, através da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos, aos detentores do capital, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da empresa no período em que os dividendos são aprovados em Assembleia Geral e até ao momento da sua liquidação.

i) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, que tem por base a IAS 7, através do método direto.

A empresa classifica em “Caixa e Equivalentes de Caixa” os montantes que são detidos com a finalidade de ir ao encontro dos compromissos de caixa a curto prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais (que englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional), de financiamento (que incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos) e de investimento (que incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas

participadas, recebimentos de subsídios ao investimento e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos imobilizados).

j) **Gestão dos riscos financeiros**

O risco financeiro ao qual se encontra exposta a Empresa é diverso e envolve risco de taxas de juro, de crédito e de liquidez.

- **Risco de mercado**

Reveste-se de particular importância, no âmbito da gestão de risco de mercado, o risco de taxa de juro.

O risco de taxa de juro é essencialmente resultante do endividamento da empresa indexado a taxas variáveis, que pode expor o custo da dívida a um risco de volatilidade.

A adequada gestão do risco de taxa de juro leva a que a Empresa tente otimizar o balanceamento entre o custo da dívida e a exposição à variabilidade das taxas.

- **Risco de crédito**

O risco de crédito está essencialmente relacionado com os saldos a receber de clientes e outros devedores, relacionados com a atividade operacional da empresa. O agravamento das condições económicas ou adversidades que afetem a economia a uma escala local ou nacional podem originar a incapacidade dos clientes da empresa para saldar as suas obrigações, com eventuais efeitos negativos nos resultados.

Os montantes apresentados no balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas de imparidade para cobranças duvidosas estimadas pela Empresa, estando, portanto, ao justo valor.

- **Risco de liquidez**

O objetivo da política de gestão de risco de liquidez é garantir que a Empresa tem capacidade para liquidar ou cumprir as suas responsabilidades e prosseguir as estratégias delineadas, cumprindo todos os compromissos assumidos com terceiros no prazo estipulado.

A empresa define como política ativa: manter um nível suficiente de recursos livres e imediatamente disponíveis para fazer face aos pagamentos necessários no seu vencimento, limitar a probabilidade de incumprimento no reembolso de toda as suas aplicações, minimizar o custo de oportunidade de detenção de liquidez excedentária no curto prazo.

Procura ainda compatibilizar os prazos de vencimento de ativos e passivos, através de uma gestão agilizadora das suas maturidades.

k) **Locações**

Os contratos de locação, em que a AGERE age como locatário, são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente, para a AGERE, todos os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro reconhecendo os mesmos de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do Ativos Fixos Tangíveis são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados do período a que respeitam.

Nas locações operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados por naturezas durante o período da locação.

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

l) Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gasto à medida que são incorridos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

m) Benefícios aos empregados

Existe a obrigação construtiva assumida pela AGERE perante alguns trabalhadores, nomeadamente pensões por acidentes de serviço que corresponde, essencialmente, a responsabilidades com o pagamento vitalício de pensões por acidentes em serviço, relativas a trabalhadores subscritores da CGA.

De acordo com a legislação em vigor, no que diz respeito aos trabalhadores subscritores da CGA, são da responsabilidade da AGERE os encargos com pensões que tiverem sido atribuídas a título de reparação de danos resultantes de acidentes em serviço, e dos quais tenha resultado a incapacidade permanente ou morte do trabalhador, assim como as pensões complementares, previstas no Decreto-Lei n.º 141/79, atribuídas aos trabalhadores que descontavam para a Caixa Nacional de Pensões aquando da sua integração na CGA. O valor destas pensões é atualizado por diploma legal. Em 31 de dezembro de 2021 existem sete beneficiários (sete beneficiários em 31 de dezembro de 2020) a receber este tipo de pensão, dos quais seis resultantes de acidentes em serviço e um de complemento de pensão. Estas pensões são pagas 14 meses por ano.

n) Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão, tal como prescrito na NCRF 22 – Contabilização dos Subsídios do Governo e Divulgação de Apoios do Governo.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos, são incluídos na rubrica “Outras Variações no Capital Próprio” e, são creditados na demonstração de resultados na rubrica “Outros Rendimentos”, em quotas constantes durante o período estimado de vida útil dos ativos adquiridos.

Os subsídios à exploração, nomeadamente para cobertura de prejuízos no que respeita à exploração da atividade no âmbito da limpeza e higiene pública no Município de Braga e infraestruturas municipais, são reconhecidos na demonstração de resultados de acordo com os gastos incorridos.

- **Ativos fixos tangíveis e intangíveis / estimativas de vidas úteis**

As depreciações/amortizações são calculadas sobre o custo de aquisição, sendo utilizado o método da linha reta, a partir do mês em que o ativo se encontra disponível para utilização. As taxas de depreciação/amortização praticadas, refletem o melhor conhecimento sobre a sua vida útil estimada. Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, quando se afigura necessário.

- o) **Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço, mas antes da data de aprovação das demonstrações financeiras pelo órgão de gestão da Empresa e desde que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras do período. Os eventos ocorridos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”) são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se forem considerados materiais (Nota 19).

4.3 Juízos de valor

Os juízos de valor efetuados na preparação das demonstrações financeiras ocorrem na seguinte área:

- **Imparidade de contas a receber**

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação da Empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber. Esta avaliação é efetuada em função do tempo de incumprimento e do histórico de crédito do cliente. Caso as condições financeiras dos clientes se deteriore, as perdas de imparidade poderão ser superiores ao esperado.

4.4 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da empresa e no regime de acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da AGERE. Foram utilizados os modelos das demonstrações financeiras previstos na Portaria nº 220/2015, de 24 de julho, designadamente o Balanço, as Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

4.5 Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contábilístico seguinte.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizados julgamentos que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. As estimativas e pressupostos são determinadas com base no melhor conhecimento existente e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. No entanto poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das situações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

5 FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Caixa e seus equivalentes, constantes da demonstração de fluxos de caixa, detalha-se como se segue:

Rubricas	31/12/2021	31/12/2020
Numerário	12 302,36	10 801,72
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	588 519,01	845 503,97
Outras disponibilidades:		
Ouros Ativos Financeiros	0,00	0,00
Depósitos a prazo	27 695,15	27 695,15
Disponibilidades constantes do balanço	628 516,52	884 000,84

6 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram, durante o exercício de 2021, alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais com reporte ao período anterior conforme o preceituado na NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros.

Os valores estimados, referentes aos ativos e passivos, são baseados nas últimas informações disponíveis.

As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas erro. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

7 PARTES RELACIONADAS

- Empresas-mãe:

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a empresa era detida pelas seguintes entidades:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Valor de balanço
Município de Braga	Braga	51%	198 900	19 890 000,00
Geswater	Braga	49%	191 100	19 110 000,00
TOTAL		100%	390 000	39 000 000,00 €

- Empresa associada:

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a AGERE tinha o seguinte investimento numa associada, o qual se encontra registado pelo método de equivalência patrimonial (MEP):

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Valor de balanço	
				31/12/2021	31/12/2020
Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	Braga	79%	276 371	8 785 766,16	9 949 493,87

O prazo de concessão da Braval termina em 2021, pelo que atualmente a Braval encontra-se a aguardar a resposta ao pedido que formulou de renovação da concessão.

Após obtenção da referida renovação, a AGERE encetará o processo de reorganização societária e da detenção da participação financeira da Braval, de acordo com todos os normativos aplicáveis, tendo já desencadeado o processo de avaliação da mesma, para o efeito.

- Transações e saldos com partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os seguintes:

ENTIDADES	Saldos				Transações			
	Contas a Receber		Contas a Pagar		Serviços Obtidos		Vendas e Serviços Prestados	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Município de Braga	26 147 229,82	22 535 098,98	17 062 673,26	15 594 815,61	88,00	633,35	492 427,65	466 093,19
Geswater	0,00	37,71	6 440 641,83	5 030 347,22	0,00	0,00	851,21	699,32
ABB - Alexandre Barbosa Borges, SA	64 937,45	65 128,45	73 288,01	96 183,41	22 490,28	17 997,24	3 808,26	5 809,23
Bragaparcques	6 810,29	6 818,25	0,00	0,00	132,85	102,64	5 715,36	5 219,73
DST - Domingos da Silva Teixeira, SA	6 829,70	6 548,44	13 842,35	13 756,88	11 920,51	166 198,65	19 426,32	25 506,84
TOTAL	26 225 807,26	22 613 631,83	23 590 445,45	20 735 103,12	34 631,63	184 931,88	522 228,80	503 328,31

FIRMA	Saldos				Transações			
	Contas a Receber		Contas a Pagar		Serviços Obtidos		Vendas e Serviços Prestados	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	277 310,17	270 064,55	805 681,70	528 725,63	2 639 899,90	2 171 088,50	159 364,51	191 952,53
TOTAL	277 310,17	270 064,55	805 681,70	528 725,63	2 639 899,90	2 171 088,50	159 364,51	191 952,53

8 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis adquiridos, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	01/01/2021	Aumentos	Alienações	Abates	Transferências	31/12/2021
Ativos intangíveis:						
Programas de computadores	629 926,88	161 307,62	0,00	0,00	2 473,12	793 707,62
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos intangíveis em curso	66 519,52	0,00	0,00	0,00	(2 473,12)	64 046,40
	696 446,40	161 307,62	0,00	0,00	0,00	857 754,02
Amortizações Acumuladas						
Programas de computadores	530 784,17	48 686,23	0,00	0,00	0,00	579 470,40
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	530 784,17	48 686,23	0,00	0,00	0,00	579 470,40
Valor Líquido	165 662,23	112 621,39	0,00	0,00	0,00	278 283,62

RUBRICAS	01/01/2020	Aumentos / Diminuições	Alienações	Abates	Transferências	31/12/2020
Ativos intangíveis:						
Programas de computadores	558 936,78	30 358,10	0,00	0,00	40 632,00	629 926,88
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos intangíveis em curso	115 879,12	(8 727,60)	0,00	0,00	(40 632,00)	66 519,52
	674 815,90	21 630,50	0,00	0,00	0,00	696 446,40
Amortizações Acumuladas						
Programas de computadores	515 218,68	15 565,49	0,00	0,00	0,00	530 784,17
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	515 218,68	15 565,49	0,00	0,00	0,00	530 784,17
Valor Líquido	159 597,22	6 065,01	0,00	0,00	0,00	165 662,23

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido na rubrica dos Ativos Intangíveis foi essencialmente a aquisição do Software solução informática p/supervisão e controlo perdas água.

A vida útil destes ativos intangíveis é finita sendo a taxa de amortização utilizada de 10% e 16,67%.

A amortização destes ativos intangíveis é incluída na demonstração de resultados através da rubrica “Gastos de Depreciação e de Amortização – Ativos Intangíveis”.

Existem ativos intangíveis no patrimônio da AGERE que estão totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em funcionamento, cujo valor de aquisição e amortização é 495.641,87€.

9 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	01/01/2021	Aumentos / Diminuições	Alienações	Abates	Transferências / regularizações	31/12/2021
Ativos fixos tangíveis:						
Terrenos e recursos naturais	4 805 216,29	0,00	0,00	0,00	0,00	4 805 216,29
Edifícios e outras construções	4 812 252,38	17 860,37	0,00	0,00	0,00	4 830 112,75
Equipamento básico	169 656 619,54	2 321 225,37	11 938,68	0,00	434 542,48	172 400 448,71
Equipamento transporte	7 209 063,01	978 915,14	997,60	0,00	0,00	8 186 980,55
Equipamento Administrativo	2 580 747,89	181 189,21	0,00	0,00	0,00	2 761 937,10
Outros ativos fixos tangíveis	415 775,42	58 809,13	240,00	0,00	0,00	474 344,55
Ativos fixos tangíveis em curso	2 605 890,07	832 245,10	0,00	0,00	(434 542,48)	3 003 592,69
Adiantamento por conta investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	192 085 564,60	4 390 244,32	13 176,28	0,00	0,00	196 462 632,64
Depreciações Acumuladas						
Edifícios e outras construções	1 580 888,48	88 155,74	0,00	0,00	0,00	1 669 044,22
Equipamento básico	80 040 822,50	6 103 641,99	179 352,07	0,00	0,00	85 965 112,42
Equipamento transporte	4 949 483,27	436 245,20	131 713,90	0,00	0,00	5 254 014,57
Equipamento Administrativo	2 112 383,36	104 009,45	0,00	0,00	0,00	2 216 392,81
Outros Ativos fixos tangíveis	341 848,07	17 543,78	1 900,00	0,00	0,00	357 491,85
	89 025 425,68	6 749 596,16	312 965,97	0,00	0,00	95 462 055,87
Valor Líquido	103 060 138,92	(2 359 351,84)	(299 789,69)	0,00	0,00	101 000 576,77

RUBRICAS	01/01/2020	Aumentos / Diminuições	Alienações	Abates	Transferências / regularizações	31/12/2020
Ativos fixos tangíveis:						
Terrenos e recursos naturais	4 805 216,29	0,00	0,00	0,00	0,00	4 805 216,29
Edifícios e outras construções	4 577 990,62	234 261,76	0,00	0,00	0,00	4 812 252,38
Equipamento básico	167 610 998,42	2 135 014,01	281 439,98	0,00	192 047,09	169 656 619,54
Equipamento transporte	6 688 229,53	648 552,60	127 719,12	0,00	0,00	7 209 063,01
Equipamento Administrativo	2 502 065,79	38 050,10	0,00	0,00	40 632,00	2 580 747,89
Outros Ativos fixos tangíveis	392 340,23	28 264,98	4 829,79	0,00	0,00	415 775,42
Ativos fixos tangíveis em curso	2 377 100,73	461 468,43	0,00	0,00	(232 679,09)	2 605 890,07
Adiantamento por conta investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	188 953 941,61	3 545 611,88	413 988,89	0,00	0,00	192 085 564,60
Depreciações Acumuladas						
Edifícios e outras construções	1 497 622,95	83 265,53	0,00	0,00	0,00	1 580 888,48
Equipamento básico	74 286 193,70	5 964 121,92	209 493,12	0,00	0,00	80 040 822,50
Equipamento transporte	4 703 540,63	369 360,14	123 417,50	0,00	0,00	4 949 483,27
Equipamento Administrativo	2 014 808,02	97 575,34	0,00	0,00	0,00	2 112 383,36
Outros Ativos fixos tangíveis	330 913,10	13 429,41	2 494,44	0,00	0,00	341 848,07
	82 833 078,40	6 527 752,34	335 405,06	0,00	0,00	89 025 425,68
Valor Líquido	106 120 863,21	(2 982 140,46)	78 583,83	0,00	0,00	103 060 138,92

Ativos Fixos Tangíveis, Valores Líquidos por Rubricas

RUBRICAS	01/01/2021	31/12/2021
Terrenos e recursos naturais	4 805 216,29	4 805 216,29
Edifícios e outras construções	3 231 363,90	3 161 068,53
Equipamento básico	89 615 797,04	86 435 336,29
Equipamento transporte	2 259 579,74	2 932 965,98
Equipamento Administrativo	468 364,53	545 544,29
Outros Ativos fixos tangíveis	73 927,35	116 852,70
Ativos fixos tangíveis em curso	2 605 890,07	3 003 592,69
Total	103 060 138,92	101 000 576,77

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis foram os seguintes:

A rubrica de **“Equipamento básico”** tem um incremento, essencialmente, devido à aquisição de diversos equipamentos para a ETA e para a ETAR, à aquisição de contadores e emissores de telecontagem, à aquisição de contentores para o novo sistema de recolha, às obras de construção e remodelação de condutas de água e ramais de água e à remodelação e construção de coletores de saneamento.

O incremento na rubrica de **“Equipamento de transporte”** deve-se essencialmente à aquisição de uma viatura de Saneamento de desobstrução, à aquisição de uma Viatura de Recolha com Sistema Rotativo, à aquisição de uma Varredora Urbana de 5 m3 e à aquisição de viatura de Recolha de Monstros.

O valor registado como incremento na rubrica de **“Equipamento administrativo”** refere-se essencialmente a Equipamento informático - SW e HW.

As depreciações e amortizações a 31 de dezembro de 2021, no montante 6 798 282,39€ € (6 543 317,83€ em dezembro de 2020), foram registadas na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” da Demonstração dos resultados por naturezas.

Existem ativos fixos tangíveis no património da AGERE que estão totalmente depreciados, mas que ainda se encontram em funcionamento, os quais passamos a discriminar por rubricas:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS TOTALMENTE DEPRECIADOS	31/12/2021	31/12/2020
Equipamento básico	2 530 149,30	2 522 879,56
Equipamento de transporte	3 718 331,33	3 631 424,43
Equipamento administrativo	1 716 042,51	1 707 247,36
Outros Ativos fixos tangíveis	611 309,50	559 681,20
Total	8 575 832,64	8 421 232,55

Trabalhos para a própria entidade:

RUBRICAS	31/12/2021	Aumentos / Diminuições	31/12/2020
Ativos fixos tangíveis:			
Ramais de água	281 621,89	64 345,03	217 276,86
Avárias de Saneamento - Ob. Adm. Directa	269,76	269,76	0,00
Distribuição baixa (lig. loteamentos)	6 620,49	3 347,33	3 273,16
Novas condutas de água	165 168,08	(71 324,31)	236 492,39
Marcos de incêndio	25 244,63	9 620,86	15 623,77
Colocação ZMC (totalizadores/g.c.)	18 708,75	6 302,70	12 406,05
Outros equipamentos	15 706,31	8 572,28	7 134,03
Ramais saneamento e cedência de passagem	100 500,21	23 134,38	77 365,83
Novas condutas de saneamento	2 829,78	2 497,41	332,37
OAD - Execução Coletores Saneamento	6 571,14	(5 160,77)	11 731,91
OAD -Cedência de material às Freguesias	0,00	(215,42)	215,42
Valor Líquido	623 241,04	41 389,25	581 851,79

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis:

RUBRICAS	Vida útil (anos)
Edifícios e outras construções	22 - 100
Equipamento básico	14 - 60
Equipamento de transporte	4 - 16
Equipamento Administrativo	6 - 16
Ferramentas e utensílios	7 - 20

10 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INVESTIMENTOS EM CURSO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os valores globais nos ativos fixos tangíveis e investimentos em curso, de harmonia com as áreas de negócio da empresa são:

RUBRICA	INVESTIMENTOS	31/12/2021	31/12/2020
Água	Ativos fixos tangíveis	67 109 394,94	65 563 460,45
	Ativos fixos tangíveis em curso	1 008 568,68	332 835,61
Saneamento	Ativos fixos tangíveis	105 137 853,03	103 789 007,77
	Ativos fixos tangíveis em curso	1 988 720,27	2 266 750,72
Higiene e Limpeza	Ativos fixos tangíveis	15 040 505,15	14 134 518,12
	Ativos fixos tangíveis em curso	6 303,74	6 303,74
Actividades Auxiliares e Comuns	Ativos fixos tangíveis	1 474 676,05	1 469 373,82
Administrativa	Ativos fixos tangíveis	4 696 610,78	4 523 314,37
Total		196 462 632,64	192 085 564,60

Os valores registados na rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis em Curso” dizem respeito, essencialmente, aos equipamentos adquiridos para a ETA e ETAR, à construção de Zonas de Motorização e Controlo (ZMC), à construção de Reabilitação de Redes de Abastecimento de Água e à construção e remodelação de Condutas de Água e de Águas Residuais.

11 LOCAÇÕES FINANCEIRAS

A quantia escriturada líquida para cada categoria de ativo à data de 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Ativos fixos tangíveis	Quantia bruta escriturada inicial	Amortizações / Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade e reversões	Quantia líquida escriturada 31/12/2021
Viaturas Ligeiras de Mercadorias	24 850,00	1 811,98	0,00	23 038,02
Viaturas Ligeiras de Passageiros	187 300,00	62 433,32	0,00	124 866,68
Viaturas Pesadas	1 660 301,30	180 541,44	0,00	1 479 759,86
Aspiradores Urbanos Glutton	323 139,45	107 688,36	0,00	215 451,09
Equipamentos, contentores e viaturas HL	6 442 868,15	1 169 851,37	0,00	5 273 016,78
Total	8 638 458,90	1 522 326,47	0,00	7 116 132,43

Ativos fixos tangíveis	Quantia bruta escriturada inicial	Amortizações / Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade e reversões	Quantia líquida escriturada 31/12/2020
Viaturas Ligeiras de Mercadorias	146 859,63	125 442,57	0,00	21 417,06
Viaturas Ligeiras de Passageiros	187 300,00	39 020,82	0,00	148 279,18
Viaturas Pesadas	1 099 143,58	515 923,98	0,00	583 219,60
Contadores/Emissores	458 800,00	195 945,84	0,00	262 854,16
Aspiradores Urbanos Glutton	323 139,45	75 374,41	0,00	247 765,04
Equipamentos, contentores e viaturas HL	6 073 032,25	726 466,18	0,00	5 346 566,07
Total	8 288 274,91	1 678 173,80	0,00	6 610 101,11

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, as Locações Financeiras tinham o seguinte detalhe:

RUBRICAS	31/12/2021	31/12/2020
Viaturas Ligeiras de Mercadorias	27 058,11	0,00
Contrato n.º 100132153 (AH-58-AU)	27 058,11	0,00
Viaturas Ligeiras de Passageiros	120 108,63	150 885,72
Contrato n.º 1930054200 (00-VX-57)	29 786,67	37 419,33
Contrato n.º 1930054400 (65-VI-86)	30 748,66	38 627,77
Contrato n.º 1930054300 (98-VV-88)	29 786,65	37 419,31
Contrato n.º 1930054100 (99-VV-39)	29 786,65	37 419,31
Viaturas Pesadas	1 641 098,52	676 988,49
Contrato n.º 100129986 (Varredora 73-SQ-98)	142 981,21	0,00
Contrato n.º 100129987 (AF-32-CE)	202 391,66	0,00
Contrato n.º 10027074 (91-XG-71)	72 076,08	88 368,81
Contrato n.º 100122435 (47-ZO-70)	146 956,27	173 095,87
Contrato n.º 100125924 (AA-00-RR)	326 636,58	415 523,81
Contrato n.º 400133012 (AF-00-QP)- Saneamento	489 552,02	0,00
Contrato n.º 400135621 (AJ-41-JV)	166 504,54	0,00
Contrato n.º 100133634 (AI-99-EX)	94 000,16	0,00
Aspiradores Urbanos Glutton	151 979,23	209 361,41
Contrato n.º 10026771 (5)	0,04	19 193,80
Contrato n.º 10027072 (12)	151 979,19	190 167,61
Equipamentos, contentores e viaturas HL	4 207 622,87	4 850 742,17
Contrato n.º 10027026 (Equipamentos e viaturas)	739 159,70	986 387,48
Contrato n.º 10027048 (Contentores)	213 271,24	276 395,14
Contrato n.º 10027059 (Contentores)	353 634,74	443 987,03
Contrato n.º 100114976 (Contentores superfície e enterrados)	1 829 173,41	2 364 642,48
Contrato n.º 100120090 (Chassi c/ grua)	245 276,09	293 878,66
Contrato n.º 100120607 (Viaturas elétricas)	139 815,74	166 904,50
Contrato n.º 100124657 (Central Fotovoltaica)	200 538,13	257 784,88
Contrato n.º 100125934 (3 000 suport.fixadores p/contentores)	160 345,03	60 762,00
Contrato n.º 100129977 (Retroescavadora AD-65-GH)	91 538,88	0,00
Contrato n.º 100129982 (Contentores)	234 869,91	0,00
Total	6 147 867,36	5 887 977,79

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as responsabilidades futuras da Empresa com os contratos de locação financeira acima referidos, apresenta o seguinte plano de pagamentos:

RUBRICAS	31/12/2021	31/12/2020
Pagamentos mínimos até 1 ano	1 963 344,08	1 572 690,01
Pagamentos mínimos entre 1 e 5 anos	4 184 523,28	4 315 287,78
Total de futuros pagamentos mínimos	6 147 867,36	5 887 977,79
Pagamento de juros futuros	41 077,53	36 356,03
Valor Presente das Responsabilidades	6 188 944,89	5 924 333,82

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram reconhecidos gastos com juros de contratos de leasing no montante de 24 626,01€ e 22.047,90€, respetivamente.

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 os empréstimos bancários e locações financeiras tinham o seguinte detalhe:

RUBRICAS	31/12/2021		31/12/2020	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	4 665 575,84	21 551 771,55	6 451 254,17	23 835 837,65
Locações financeiras	1 963 344,08	4 184 523,28	1 572 690,01	4 315 287,78
Total Financiamentos obtidos	6 628 919,92	25 736 294,83	8 023 944,18	28 151 125,43

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2021	31/12/2020
Numerário	12 302,36	10 801,72
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	588 519,01	845 503,97
Outras disponibilidades:		
Ouros Ativos Financeiros	0,00	0,00
Depósitos a prazo	27 695,15	27 695,15
Disponibilidades constantes do balanço	628 516,52	884 000,84

A rubrica de Clientes em 31 de dezembro de 2021 e 2020 decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31/12/2021	31/12/2020
Clientes conta corrente	3 633 915,99	4 509 023,36
Clientes de cobrança duvidosa	4 704 804,82	4 224 380,21
	8 338 720,81	8 733 403,57
Ajustamentos e perdas de imparidade		
Clientes de cobrança duvidosa	(4 230 671,05)	(3 915 934,32)
Saldo de Clientes	4 108 049,76	4 817 469,25

No ano de 2021 e 2020 foram constituídas perdas por imparidades para dívidas a receber de clientes, no montante de 314 736,73€ e de 285 421,92€, respetivamente, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à boa cobrança das dívidas e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas foram consideradas não recuperáveis.

As perdas por imparidade foram constituídas para fazer face às dívidas de clientes de cobrança duvidosa em obediência ao princípio contabilístico da prudência.

A rubrica “Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar” apresenta um saldo credor em 31 de dezembro de 2021 de 30 838 399,51€ e em 31 de dezembro de 2020 de 28 565 521,56€ sendo composto por:

RUBRICAS	31/12/2021	31/12/2020
Outras Dívidas a pagar	4 845 652,53	3 256 642,70
Fornecedores de investimentos	776 179,58	691 933,50
Fornecedores de investimentos com garantia	29 512,63	29 512,63
Credores por Depósitos de garantia / cauções	258 223,05	244 813,66
Remunerações a liquidar e respetivos encargos	1 650 718,11	1 451 839,08
Juros a liquidar	5 972,10	12 511,10
Energia elétrica a liquidar	184 510,70	44 777,05
Encargos com a saúde a liquidar	57 079,43	53 429,40
Outros credores por acréscimos de gastos	844 841,69	640 242,28
Credores diversos	1 038 615,24	87 584,00
Outros Créditos a receber	35 684 052,04	31 822 164,26
Devedores diversos	10 740 660,54	11 121 670,76
Devedores por acréscimos de rendimentos	24 943 391,50	20 700 493,50

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 no balanço a rubrica “Diferimentos” apresenta um saldo líquido de 2.966 523,75€ e 2.704.134,92€, sendo o valor mais relevante do exercício o que está inscrito na conta de Rendimentos a reconhecer, relativo a Ramais de Água no montante de 2.525.911,03€ (2.379.168.68€ em 31 de dezembro de 2020). Estes, são inicialmente contabilizados como proveitos diferidos, sendo posteriormente, em cada mês, contabilizados na conta de “Outros rendimentos”, na proporção das depreciações do ativo fixo a que estão afetas e em função da percentagem de comparticipação.

Ativos e passivos correntes

DESCRIÇÃO	Ativos financeiros mensurados ao	31/12/2021 Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao	31/12/2020 Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	8 338 720,81	(4 230 671,05)	4 108 049,76	8 733 403,57	(3 915 934,32)	4 817 469,25
Outros créditos a receber	35 684 052,04	0,00	35 684 052,04	31 822 164,26	0,00	31 822 164,26
Total do activo	44 022 772,85	(4 230 671,05)	39 792 101,80	40 555 567,83	(3 915 934,32)	36 639 633,51
Passivos						
Fornecedores c/c	1 901 637,71	0,00	1 901 637,71	2 145 115,77	0,00	2 145 115,77
Adiantamento de clientes	1 247,82	0,00	1 247,82	1 247,82	0,00	1 247,82
Outras dívidas a pagar	4 845 652,53	0,00	4 845 652,53	3 256 642,70	0,00	3 256 642,70
Total do passivo	6 748 538,06	0,00	6 748 538,06	5 403 006,29	0,00	5 403 006,29
Total líquido	37 274 234,79	(4 230 671,05)	33 043 563,74	35 152 561,54	(3 915 934,32)	31 236 627,22

A rubrica “Outros créditos a receber” é composta essencialmente por saldos a receber do Município de Braga, nomeadamente, pelo montante de 24.903.739,04€ referente ao contrato programa (2013 a 2021), pelo montante de 226.472,46€, referente ao serviço prestado na empreitada: “Remodelação da Entrada Sul - Campus de Gualtar - Universidade do Minho”. Existe ainda o montante de 9 906 263,77€, referente ao subsídio ao investimento no âmbito

do POSEUR para a obra de diversos sistemas de Saneamento de Águas Residuais, para o Controlo e Redução de Perdas do Sistema Distribuição de Água e para a obra do Emissário e ETAR do Este.

Existe um processo em Tribunal com o NH Braga - Agrupamento Construtor do Novo Hospital de Braga ACE, por não terem efetuado o pagamento, no montante de 665.112.79€, valor que permanece em aberto na conta de clientes, com a firme convicção de um desfecho favorável e do seu recebimento.

De acordo com o § 12 da NCRF 22, a AGERE, EM reconheceu os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciables com vida útil definida nos Capitais Próprios e, subsequentemente faz a sua imputação duodecimal numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Deste modo, a rubrica ajustamentos em subsídios em 31 de dezembro de 2021 e 2020 tem o seguinte detalhe:

Rubricas	31/12/2021	31/12/2020
Ajustamentos em subsídios - Construção civil e equipamentos	(6 401 486,58)	(6 652 830,30)
Total	(6 401 486,58)	(6 652 830,30)

13 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o custo com os empréstimos obtidos foi o seguinte:

Rubricas	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos Bancários	219 496,31	231 371,19
Locações Financeiras	24 626,01	22 047,90
Outros juros	45,01	227,39
Total	244 167,33	253 646,48

14 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

A empresa associada, sua sede social, proporção do capital detido, valor de balanço em 31 de dezembro de 2021 e o resultado líquido do exercício é o seguinte:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Capital próprio	Resultados do exercício
Brav al Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	Braga	79%	276 371	11 121 222,99	24 610,05

15 INVENTÁRIOS

Os custos de aquisição de inventários incluem o preço de compra, impostos não dedutíveis, custos de transporte e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens e materiais, deduzidos dos descontos comerciais.

A atualização do custo médio ponderado é efetuada à medida que cada entrega adicional é recebida.

Rubricas	31/12/2021	31/12/2020
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Existências iniciais	479 480,71	429 478,26
Compras	235 728,16	281 744,56
Regularização de existências	(2 116,01)	(276,22)
Existências finais	502 449,36	479 480,71
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	210 643,50	231 465,89

16 RÉDITOS

Do ponto de vista de gestão e operacionalidade a AGERE está organizada em três áreas de negócio, nomeadamente, Águas, Saneamento e Higiene e Limpeza.

Os réditos apresentados, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, são as resultantes da atividade segmentada diretamente imputável.

RUBRICAS	31/12/2021	31/12/2020
Vendas de bens	8 109 309,16	8 133 909,26
Prestações de serviços	23 796 341,25	22 094 556,35
Juros e outros rendimentos similares	61 393,85	24 319,72
Réditos Totais	31 967 044,26	30 252 785,33

17 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

17.1. Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa

Estão refletidos no Passivo na conta “Credores Diversos” depósitos de garantia de água, no montante de 112.177,32€, que corresponde a valores entregues pelos utentes como garantia do pagamento das faturas, o qual a AGERE pretende devolver.

17.2 Responsabilidades da empresa por garantias prestadas no Banco Santander Totta, SA

- Garantia n.º 962300488008445 de 10-07-2009 para recuperação ambiental, relativa ao contrato de concessão de captação de água – Ponte do Bico, no montante de 21.970,00€;
- Garantia n.º 962300488022597 de 08-06-2017 de licença para ampliação da rede de drenagem de abastecimento de água drenagem de águas residuais em vários troços de EE. EN no montante de 49.770,00€.

17.3 Responsabilidades da empresa por garantias prestadas no Banco BPI, SA

- Garantia n.º GAR /20300942 de 02-6-2020 para garantir a boa e regular execução das obras referentes a Intervenções nas redes de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais nas EN referente ao ano 2018, no montante 10.500,00€.

17.4 Responsabilidades da empresa por garantias prestadas no Banco BCP, SA

- Garantia n.º GAR 00125-02-2256791 de 20-04-2021 para garantir a boa e regular execução das obras referente à Substituição de Conduta de Abastecimento de Água, E.N. 14, entre o KM 44+206 e o KM 45+765, no montante 46.770,00€.
- Garantia n.º GAR 00125-02-2257264 de 14-6-2021 para garantir a boa e regular execução das obras de Execução de Ramais e Remodelação de Coletores AR, durante o ano 2020, no montante 16.000,00€.

18 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios ao investimento, são inicialmente contabilizados como “Outras variações no capital próprio – Subsídios”, sendo posteriormente, em cada mês, contabilizados na conta de “Outros rendimentos”, na proporção das depreciações dos ativos a que estão afetas e em função da percentagem de comparticipação.

Rubricas	01/01/2021	Aumento / diminuição de investimentos	Imputação Sub. para Investimentos	31/12/2021
Subsídios depreciables				
POA - Programa Operacional Ambiente	50 381,83	0,00	(6 323,04)	44 058,79
PRONORTE - Programa Operacional Norte	90 367,80	0,00	(11 341,32)	79 026,48
Ministério Ambiente Orden.Território	399 039,03	0,00	(4 987,92)	394 051,11
PO Norte - Eixo 1	2 618 961,56	0,00	(104 184,12)	2 514 777,44
Fundo de Coesão	8 054 128,20	0,00	(556 876,32)	7 497 251,88
FEDER-Fundo Europeu Des.Regional	1 156 692,56	0,00	(57 622,32)	1 099 070,24
Bragadigital - POS_Conhecimento	107 191,34	0,00	(38 230,50)	68 960,84
POVT - Programa Operacional Valorização Território	1 465 204,89	(0,02)	(68 137,52)	1 397 067,35
POSEUR- Prog.Oper. Sustent.Eficiência Uso Recursos	3 933 799,97	9 106 438,72	(71 146,36)	12 969 092,33
FEE - Fundo de Eficiência Energética	0,00	27 272,43	(1 098,24)	26 174,19
Administração Central	17 875 767,18	9 133 711,13	(919 947,66)	26 089 530,65
SCB Terrenos (Júlio J.G.Fernandes)	19 312,45	0,00	0,00	19 312,45
Subsídios não depreciables	19 312,45	0,00	0,00	19 312,45
Ajustamentos em subsídios	(4 558 320,61)	(2 301 954,46)	207 444,77	(6 652 830,30)
Município de Braga	595 000,00	0,00	0,00	595 000,00
Doações	595 000,00	0,00	0,00	595 000,00
Total	13 931 759,02	6 831 756,67	(712 502,89)	20 051 012,80

Rubricas	01/01/2020	Aumento / diminuição de investimentos	Imputação Sub. para Investimentos	31/12/2020
Subsídios depreciables				
POA - Programa Operacional Ambiente	50 381,83	0,00	(6 323,04)	44 058,79
PRONORTE - Programa Operacional Norte	90 367,80	0,00	(11 341,32)	79 026,48
Ministério Ambiente Orden. Território	399 039,03	0,00	(4 987,92)	394 051,11
PO Norte - Eixo 1	2 618 961,56	0,00	(104 184,12)	2 514 777,44
Fundo de Coesão	8 054 128,20	0,00	(556 876,32)	7 497 251,88
FEDER-Fundo Europeu Des.Regional	1 156 692,56	0,00	(57 622,32)	1 099 070,24
Bragadigital - POS_Conhecimento	107 191,34	0,00	(38 230,50)	68 960,84
POVT - Programa Operacional Valorização Território	1 465 204,89	(0,02)	(68 137,52)	1 397 067,35
POSEUR- Prog. Oper. Sustent. Eficiência Uso Recursos	3 933 799,97	9 106 438,72	(71 146,36)	12 969 092,33
FEE - Fundo de Eficiência Energética	0,00	27 272,43	(1 098,24)	26 174,19
Administração Central	17 875 767,18	9 133 711,13	(919 947,66)	26 089 530,65
SCB Terrenos (Júlio J.G.Fernandes)	19 312,45	0,00	0,00	19 312,45
Subsídios não depreciables	19 312,45	0,00	0,00	19 312,45
Ajustamentos em subsídios	(4 558 320,61)	(2 301 954,46)	207 444,77	(6 652 830,30)
Município de Braga	595 000,00	0,00	0,00	595 000,00
Doações	595 000,00	0,00	0,00	595 000,00
Total	13 931 759,02	6 831 756,67	(712 502,89)	20 051 012,80

O Contrato Programa efetuado entre a AGERE e o Município de Braga para 2013 encontra-se ainda em fase de obtenção do visto do Tribunal de Contas, não tendo por isso sido submetido a visto o Contrato Programa para 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021, no entanto as contas já incluem a contabilização desse rendimento, no montante de 4 240 503,95€ e em 31 de dezembro de 2020 o montante foi de 4 414 380,04€.

19 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

19.1 As demonstrações financeiras foram submetidas ao conselho de Administração para autorização na data de 08 de abril de 2022.

20 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – artigo 87.º do IRC à taxa normal de 21% sobre a matéria coletável, sendo a Derrama fixada a uma taxa de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual é dividida em duas partes, uma igual a 6.000.000€ à qual se aplica a taxa de 3% e a outra igual ao lucro tributável que exceda 7.500.000€ à qual se aplica a taxa de 5%.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Passivos por imposto correntes	31/12/2021	31/12/2020
Estimativa de imposto	(1 601 492,72)	(1 743 399,61)
Pagamentos adicionais por conta	190 695,00	210 592,00
Pagamentos por conta	1 676 655,00	1 764 876,00
Retenções na fonte	0,00	0,00
Imposto a pagar	265 857,28	232 068,39

Existem dois processos, referentes ao IRC de 2009 e 2011, para os quais foi exercido o direito de impugnação judicial, cujo montante ascende a 602.443,18€.

A Administração da AGERE, EM entendeu efetuar pedidos de revisão oficiosa, quanto aos exercícios de 2010 a 2012, nos termos do artigo 78.º da Lei Geral Tributária (LGT), tendo para o ano 2013 apresentado uma declaração de substituição do modelo 22, nos termos do art.º 122.º do CIRC, por terem existido gastos reconhecidos a título de imposto sobre o rendimento (IRC), nomeadamente reversões de impostos diferidos, que influenciaram negativamente os resultados no montante de 291.444,07€.

Na sequência destes procedimentos, a AGERE recebeu em julho de 2015 o montante de 73.523,69€ referente ao IRC do ano 2013.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos exceto quando tenham existido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa de 2015 a 2020 podem ser sujeitas a revisão. A Segurança Social pode ser revista durante cinco anos.

A Administração da empresa entende que eventuais correções, resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

21 MATÉRIAS AMBIENTAIS

Em relação à NCRF n.º 26 “Matérias Ambientais”, dados os valores correlacionados com matérias ambientais despendidos pela empresa, não terem sido relevantes não foram efetuados quaisquer registos específicos.

A atividade da AGERE é de natureza industrial, originando a incorporação de inputs materiais nos seus processos de fornecimento, sendo a sua pegada ecológica direta ampla.

Em termos de política ambiental a Empresa pretende ter coberto e dominado todos os aspetos da conformidade legal, tendo assumido compromissos em termos da melhoria continuada do desempenho ambiental em que se destaca:

- Prevenção da poluição
- Cumprimento da legislação
- Comunicação e divulgação a todas as partes interessadas da política ambiental da Empresa
- Formação e sensibilização dos trabalhadores
- Análise dos impactos ambientais derivados da atividade da Empresa

22 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em relação à NCRF n.º 28 “Benefícios dos Empregados” somos a referir o seguinte:

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem os diversos gastos com o pessoal, nomeadamente as remunerações dos órgãos sociais e do pessoal, indemnizações por despedimento, seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

A 31 dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Gastos com o pessoal apresentava a seguinte composição:

Gastos com o pessoal	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração dos órgãos sociais	113 333,85	99 046,42
Remunerações do pessoal	7 992 894,97	7 361 021,94
Encargos sobre remunerações	1 756 786,04	1 617 037,55
Seguro acidentes trabalho e doenças profissionais	227 158,01	193 150,12
Gastos de acção social	13 122,30	11 563,75
Outros gastos com o pessoal	207 452,58	225 272,77
Total dos gastos com o pessoal	10 310 747,75	9 507 092,55

Os gastos com o pessoal representam 34,3% dos gastos totais da empresa. Globalmente os gastos com o pessoal aumentaram 803 655,20€ (8,45%) relativamente ao período homólogo.

Este aumento deve-se, essencialmente, ao aumento da Remuneração Principal e consequentemente ao aumento dos Encargos com o pessoal e dos Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais devido essencialmente ao Acordo da Empresa celebrado entre a AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M., o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (SINTAP), e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins (STAL). Este AE tem como objetivo principal a definição de carreiras, progressões e tabela salarial favoráveis aos trabalhadores. A tabela remuneratória teve efeitos retroativos a 01/07/2020 tendo sido pago o montante de 212.852,32€ referente a 2020.

De acordo com a legislação em vigor, os colaboradores da AGERE, EM têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foram acrescidos mensalmente os proporcionais dos encargos com Férias e Subsídio de Férias, a pagar em 2021. No final do ano o saldo da conta “272202-Remunerações a liquidar”, é composto por 12/12 dos encargos anuais. A estimativa do mês de Férias e do Subsídio de Férias efetuada em 2020, cujo custo foi registado em 2020, foi paga em junho de 2021.

23 NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

O número médio de empregados ao serviço da empresa é 478, sendo o número de trabalhadores em 31 de dezembro de 2021 541 dos quais 29% pertencem ao Município de Braga.

24 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Durante o ano de 2021 e a 31 de dezembro de 2020, os honorários do Revisor Oficial de Contas ascenderam ao montante de 22.140,00€ e 27.675,00€ respetivamente, com IVA incluído à taxa legal em vigor, correspondendo aos seguintes serviços:

RUBRICAS	31/12/2021	31/12/2020
Auditoria e revisão legal de contas	22 140,00	22 140,00
Acompanhamento fiscal	0,00	5 535,00
Total	22 140,00	27 675,00

25 OUTRAS INFORMAÇÕES

25.1 Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe das rubricas de “Estado e Outros Entes Públicos” em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é o seguinte:

Rubricas	31/12/2021	31/12/2020
Imposto sobre o rendimento	266 396,58	232 608,39
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	5 091,55
Outras tributações	688 772,95	721 081,06
Total do Ativo	955 169,53	958 781,00

Rubricas	31/12/2021	31/12/2020
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre o rendimento	49 252,66	41 315,37
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	18 943,67	0,00
Contribuições para a Segurança Social	190 028,20	178 399,35
Outras tributações	5 880,26	0,00
Total do Passivo	264 104,79	219 714,72

A AGERE aderiu ao Plano Especial de Redução do Endividamento ao Estado (PERES), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016, de 3 de novembro, pagando um montante de natureza tributária de 883.268,72€, obtendo a dispensa total do pagamento dos juros de mora, dos juros compensatórios e das custas do processo de execução fiscal no montante de 214.568.79€, apesar de a Administração da AGERE ter a firme convicção de que irá ganhar os processos que estavam em execução fiscal, levando em linha de conta o aspeto jurídico-fiscal de que o pagamento não é uma confissão de dívida, nem a aceitação da legalidade da mesma e arguindo por fim o princípio fundamental do benefício do prazo.

Consolida esta decisão da Administração da AGERE, a devolução pela AT – Autoridade Tributária e Aduaneira, em 27 de julho de 2017, o montante de 6.709,50€ resultante do processo em contencioso do IVA, a devolução em 24 de setembro de 2019 do montante de 24 271,02€ resultante do acerto de contas referente à retenção na fonte de IRC dos dividendos ao Município de Braga no exercício de 2007 e em 21 de setembro de 2020 o montante de 136.355,12€ resultante do acerto de contas do IRC do exercício de 2009 em que todos faziam parte do PERES.

25.2 Outros Rendimento e Outros Gastos

As rubricas a 31 de dezembro de 2021 e 2020 de Outros Rendimentos e Outros Gastos são as seguintes:

Outros Rendimentos	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos suplementares	26 561,26	24 674,25
Descontos pronto pagamento obtidos	119 015,30	103 946,89
Ganhos em inventários	8,21	3 440,87
Rendimentos e ganhos rest. invest.financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	23 301,95	46 208,22
Outros rendimentos	1 590 433,11	1 474 986,87
Total	1 759 319,83	1 653 257,10

A 31 de dezembro de 2021 e 2020 os ganhos / perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos são, respetivamente, 19.441,94€ e 10.671,16€.

Outros Gastos	31/12/2021	31/12/2020
Impostos	1 343 088,08	901 544,72
Perdas em inventários	238,57	3 816,74
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	20 667,00	56 106,40
Outros	131 901,88	103 004,10
Total	1 495 895,53	1 064 471,96

25.3 Fornecimentos e Serviços externos

Rubricas	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhos especializados	4 419 233,44	4 506 564,79
Conservação e reparação	2 135 320,41	2 100 262,21
Electricidade	1 770 963,04	1 795 225,96
Comunicação	516 163,88	553 921,69
Gasóleo	735 596,47	637 027,73
Obras por administração directa	234 280,39	270 823,60
Deslocações, estadas e transporte e serviços diversos	193 371,06	231 868,82
Água	191 193,13	146 153,24
Rendas e alugueres	82 132,45	85 431,38
Seguros	145 605,54	116 628,03
Publicidade e propaganda	161 607,90	101 905,80
Outros fluídos	51 544,88	41 749,52
Materiais	27 889,15	29 472,00
Honorários	18 522,44	280,00
Serviços bancários	12 504,72	9 024,61
Total	10 695 928,90	10 626 339,38

Os gastos com os **Fornecimentos e Serviços Externos** aumentaram 0,65% em 2021, face ao período homólogo, que se deve, essencialmente, ao efeito conjugado das seguintes rubricas:

No que concerne à rubrica de **“Trabalhos especializados”** esta diminuiu 1,9% (87.331,35€), devido essencialmente à diminuição serviço de operação das Etar's e EES e ao serviço de gestão de alarmes.

Os custos com a **“Conservação e reparação”** aumentaram 1.67%, correspondendo a de 30.058,20€ euros, devido essencialmente à reparação dos equipamentos da ETA, das ETAR's e redes de água.

Os custos com **“Energia Elétrica”** representam 16,56% dos FSE, os quais diminuíram globalmente 1,35% relativamente ao período homólogo, correspondente a uma diminuição de cerca de 24.262,92€.

Um dos principais contributos foi a diminuição dos custos com a energia na ETA, principal consumidor de energia, essencialmente devido, à diminuição do preço de energia elétrica contrabalançado com o aumento dos Kw consumidos.

No que respeita à rubrica **“Gasóleo”** teve um aumento de 15,47% que corresponde ao aumento do preço unitário do Gasóleo com o aumento da quantidade de combustível consumido, originaram um aumento de custos de 98.568,74€.

25.4 Medidas de carater excecional e temporário para prevenção da transmissão da infeção por COVID-19

Desde março de 2020 tem vindo a ser reportado, a nível nacional e internacional, um crescente número de casos de infeção da população com o novo coronavírus, designado de Covid-19, tendo sido decretado pela OMS o estado de pandemia mundial. Em Portugal, em resposta a esta situação e tendo em vista o controlo da propagação do vírus, o Governo e as Autoridades de Saúde têm vindo a implementar um conjunto de iniciativas de cariz extraordinário, com implicações diretas e relevantes na população e no tecido empresarial. Apesar de ainda não se terem verificado impactos materialmente significativos na atividade da AGERE, EM, o Conselho de Administração está a acompanhar de forma atenta os desenvolvimentos desta situação, a qual, dada a sua natureza, tem inerente um elevado grau de incerteza, quer quanto à duração, quer quanto à magnitude e extensão dos seus efeitos.

Proposta da aplicação de resultados

Tendo-se apurado, no exercício contabilístico de 2021, um resultado líquido positivo no valor de 6 972 071,97€ e resultados transitados no montante de 25 542,78€, cujo valor global suscetível a ser distribuído ascende a 6 997 614,75€ e considerando que:

- o acordo parassocial e os estatutos, vinculam os acionistas, no seu n.º 1 da cláusula sexta, ao princípio da remuneração dos fundos por eles investidos na Empresa, prevendo que, após a constituição de reservas e fundos legal ou estatutariamente previstos, uma percentagem no valor mínimo de 80% do lucro, seja distribuído;
- o acordo parassocial, no n.º 2 da mesma cláusula, define os valores máximos previstos nos estatutos para constituição de reserva para investimentos e fundo para fins sociais, não prevendo valores mínimos, propõe-se a constituição de uma reserva de 0,5% e 1,5%, respetivamente;
- o acordo parassocial, no n.º 2 da mesma cláusula, define ainda que a reserva legal é de 10%;

Propõe-se a distribuição dos resultados da seguinte forma:

Rubrica		Resultados Exercício	Resultados Transitados
		6 972 071,97 €	25 542,78 €
Reserva Legal	10,00%	697 207,20 €	2 554,28 €
Reserva para Investimento	0,50%	34 860,36 €	127,71 €
Fundo para Fins Sociais	1,50%	104 581,08 €	383,14 €
Dividendos	88,00%	6 135 423,33 €	22 477,65 €
Reserva construção ETAR do Vale do Este		320 141,00 €	- €
Dividendos a pagar após Reservas		5 815 282,33 €	22 477,65 €

Por deliberação da Assembleia Geral do dia vinte e nove do mês de dezembro de dois mil e dezassete foi decidido constituir uma reserva ao investimento, destinada à construção da nova ETAR do Vale do Este, na aplicação de resultados dos exercícios de 2018 a 2021, ou até ao início da construção da referida ETAR, no menor dos dois referidos prazos. O valor da reserva será proporcional ao valor que resultaria da redução do tarifário do saneamento em 2,5%, em cada um desses anos, com exceção do tarifário do saneamento dos consumidores sociais e das IPSS que já será reduzido em 2018, com a aprovação deste tarifário. Esta reserva será deduzida do valor que ultrapassar em € 27 mil, o valor do impacto da redução do tarifário do saneamento dos consumidores sociais e das IPSS. Assim, na sequência desta deliberação aos dividendos acima apurados no montante de € 6 157 900,98, será deduzido o montante de € 320 141,00, para constituição da referida reserva.

Serão pagos de imediato os resultados do exercício mais resultados transitados suscetíveis de distribuição, ambos deduzidos do valor do contrato programa de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 (líquido de IRC) e do montante para constituição da reserva ao investimento para a construção da nova ETAR do Vale do Este, pelo que os restantes dividendos só serão pagos quando forem obtidos os vistos do Tribunal de Contas aos referidos contratos programa.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração